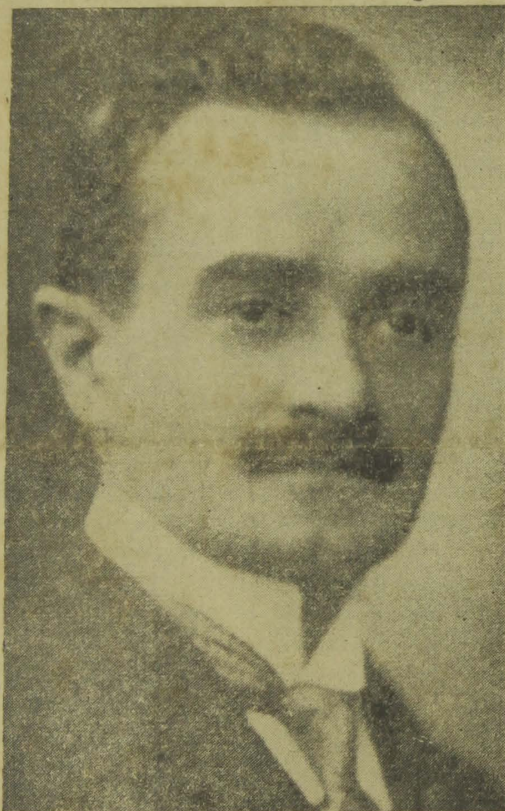


O 40º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA "A UNIÃO"

QUARENTA ANOS são transcorridos hoje desde o aparecimento do primeiro numero da "A União", a 2 de fevereiro de 1893.

do saudoso presidente Alvaro Machado, sendo seu primeiro director o venerando conterraneo sr. Tito Silva.

Desde seu apparecimento, esteve sempre este jornal installado no mesmo local onde ora se encontra. Sua primitiva redac-



PRESIDENTE JOAO PESSOA, a quem se deve as ultimas reformas materiaes por que passou "A União".

Inscreevou-se hontem, no alistamento eleitoral, o sr. interventor Gratuliano Brito

Ao cartorio eleitoral desta cidade compareceu hontem, acompanhado de seu official de gabinete dr. Dusan Miranda, o sr. interventor Gratuliano Brito.

S. exc., que alli fôra inscreever-se para fins eleitoraes, teve em cartorio a mais cordial recepção por parte do juiz eleitoral da 1.ª zona, dr. Sizenando de Oliveira, e respectivo escrivão, dr. Pedro Ulysses de Carvalho, demorando-se após o cumprimento das referidas formalidades, em ligeira palestra com os funcionarios e outras pessoas presentes.

NOTAS DE PALACIO

Foi recebido hontem pelo sr. interventor federal, em Palacio, o dr. J. Domingues Zimbrunes.

Esteve hontem, em conferencia com o sr. interventor Gratuliano Brito, no Palacio da Redempção, o desembargador José Ferreira de Novaes, presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Conferenciando com o chefe do governo esteve hontem, em Palacio o dr. Hugo Rocha, chefe da construcção na estrada de ferro de Souza e Patos.

A professora Alcina Silveira, agradeceu ao sr. interventor federal a sua nomeação para professora de Salgado.

Em Palacio foram recebidos pelo sr. interventor federal, na tarde de hontem os srs. dr. Sezenando de Oliveira, juiz eleitoral da 1.ª zona; dr. Jayme Lima, director da Maternidade; Irmãos de N. S. da Conceição, da Maternidade desta capital; desembargador Vasco de Tolêdo, srs. José Vianna e Elidio Chaves.

Em visita ao chefe do governo esteve em Palacio numerosa comissão do "Clube Bohemios Brasileiros", composta dos srs. João Belisio de Araújo, Valentim de Castro, João Faustino Ribeiro, Josimar Ribeiro, Jorge Cavalcanti e Aly Medeiros.

O GENERAL WALDOMIRO LIMA EMPOSSOU-SE NA INTERVENTORIA PAULISTA

RIO, 1 — (Nacional) — Empossou-se, hoje, no cargo de interventor federal de São Paulo o general Waldomiro Lima que pronunciou importante discurso em que aprecia a situação geral do Estado e trata da revolução, elogiando o heroismo do povo paulista.

Expõe ainda como tem agido e pretende agir á frente do governo. (A União).



DR. SAMUEL DUARTE, director da "A União", desde o governo do saudoso interventor Antenor Navarro, e actualmente em gozo de férias no interior do Estado.

ATINGIU A DUZENTOS MIL CONTOS O PATRIMONIO DAS CAIXAS DE PENSÕES

RIO, 1 — (Nacional) — Foi publicada uma estatística organizada pelo Conselho Nacional do Trabalho, pela qual se verifica que attingiu a duzentos mil contos o patrimonio das Caixas de Pensões. (A União).

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

RIO, 1 — (Nacional) — O Partido Socialista Brasileiro reuniu-se á hoje. (A União).

A Companhia "GEOBRA" contractou a draga "Espírito Santo" para os serviços do porto de Cabedello

Desde ante-hontem, se encontra em Cabedello a posante draga "Espírito Santo", vinda da Bahia e contractada pela Companhia "Geobra", para a conclusão dos serviços do nosso porto externo.

A "Espírito Santo" é do systema de sucção, com capacidade de 400 metros cubicos de producto dragado, produzindo, em 6 operações diarias, 2.400 metros cubicos.

Com a sua efficiente actuação, é provavel que o aterro do cães fique concluido até fins de fevereiro.

A draga "Parahyba" está sendo reparada, a fim de reiniciar a sua actividade.

empenhada, estando ainda bem nitida, na memoria de todos, o ardoroso entusiasmo com que combateu a politica degradante do governo W. Luis, que levou o pais, como recurso extremo, ao appello ás armas em 1930.

Como orgam official, vem "A União" prestando ao Estado, na medida de suas possibilidades materiaes, concurso constante e efficiente. As successivas reformas por que tem passado, dizem com mais eloquencia da utilidade de que seus serviços representam á Parahyba.

Em quasi meio seculo de existencia, porquanto continuamente, num labor diuturno, tendo por objectivo maior bem servir aos seus leitores, é com justificado jubilo que observamos hoje a posição de destaque que "A União" occupa no jornalismo brasileiro e a preferencia do publico, que assim retribue o devotamento com que vem ella, ha tanto tempo, defendendo suas mais lidimas aspirações.

Para os que trabalham nesta casa, portanto, o dia 2 de fevereiro tem especial significação.

"A União" foi fundada a 2 de fevereiro de 1893, no governo

ção foi demolida para ceder lugar ao edificio actual, no governo do dr. Camillo de Hollanda.

Na administração modelar do grande presidente João Pessoa, soffreu o referido predio nova e radical reforma, duplicando de tamanho, passando também por completa reforma suas installações, que são agora as melhores do Estado.

João Pessoa dotou "A União" de linotypes e de moderna rotativa "Duplex", transformando assim a sua feição material.

Commemorando a data, será feriado o dia de hoje aos que fazem este jornal, funcionando entretanto, a Imprensa Official.

Nos "clichés" que estampamos hoje do pessoal que trabalha nesta folha e na Imprensa Official, deixam de figurar outros cooperadores da "A União", alguns revisores e chefes de seccões e diversos operarios das nossas officinas que, devido á premencia de tempo, não foi possível reunir na occasião de serem batidas as chapas.

Façam seus "CLICHÉS" no atelier da "A União". Trabalho rápido e garantido.



REDACÇÃO, GERENCIA e REVISÃO: — Ao centro o dr. F. Vidal Filho, secretario da "A União", ladeado dos redactores Durval de Albuquerque e José Leal e dos revisores Simplicio Mesquita e Duarte Cabral de Almeida (sentados). De pé, o gerente sr. Mardokeo Nacre e o sub-gerente sr. Francisco Salles; o escripturario sr. Annibal Cavalcanti; o auxiliar de revisão sr. Leonel Coelho e o porteiro da "A União" e Imprensa Official sr. Antonio Menino.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.

De Adauto Cavalcante, guarda fiscal da Fazenda, requerendo 30 dias de licença. — Dirija-se a autoridade competente.

De Leoncio Salles, requerendo cancelamento da collecta que diz ter sido feita em Umbuzeiro, sobre sua compra de algodão em sacos, em 1932, visto ter pago o imposto em Campina Grande. — Nada ha que deferir a vista das informações.

De Honorio Quintães, requerendo para que as gulas de desembaraço dos productos de seu armazem de compra de algodão, com machinismo, situado na circumscrição de S. S. do Umbuzeiro, sejam fornecidas pela Estação Fiscal de Sant'Anna do Congo. — Indeferido a vista dos pareceres.

De Cleo Maracajá Parente, requerendo remissão do imposto sobre seu gabinete dentario em Planço, no exercicio de 1932, por não ter exercido a profissão. — Faça-se a redução de 50% no imposto do requerente, de accordo com o art. 36, do regulamento 43, de 1892, submettendo o presente despacho a aprovação do exmo. sr. interventor federal.

De d. Alice Nunes Pessoa, reclamando pagamento da sua pensão referente ao exercicio de 1932. — Indeferido em face do art. 9.º, letra d, da lei n. 346, de 6 de outubro de 1911, visto haver contrahido matrimonio em 7 de dezembro de 1924.

De Pedro Mendes de Andrade, guarda fiscal da Fazenda, requerendo 60 dias de licença para tratamento de saúde. — Dirija-se ao exmo. sr. interventor federal.

De Alfrêdo Sodré de Albuquerque Queiroz, escrivão da Mesa de Rendas de Piauhy, requerendo pagamento de despesas feitas com uma viagem a esta capital, para fazer recolhimento de numerario. — Venha por intermedio da Mesa de Rendas onde serve.

De Afonso Henriques Cavalcante, guarda fiscal da Fazenda, em igual sentido. — Igual despacho.

De Raymundo Ladislau da Silva, estacionario Fiscal de Araruna, solicitando pagamento de despesas feitas com telegrammas. — Indeferido.

De João Duarte dos Santos Lima, requerendo baixa da collecta do seu engenho em Serraia. — Indeferido a vista do que dispõe o art. 4.º do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

De Costa & Filho, requerendo cancelamento da collecta do seu estabelecimento de estivas em Campina Grande. — Indeferido por falta de fundamento legal.

De José Camilo de Vasconcellos, requerendo prorrogação do prazo para pagamento da multa que lhe foi imposta pela Estação Fiscal de Cabaceiras. — Nada ha que deferir uma vez que o requerente já fez o recolhimento da multa em questão. — Arhive-se.

De Oliveira, Cunha & Cia., requerendo restituição da multa paga por infração ao decreto n. 400, de 1.º de fevereiro de 1909. — Indeferido a vista das informações.

De Geminiano de Souza, requerendo dispensa da 2.ª prestação do imposto de industria e profissão sobre seu estabelecimento commercial, em Cajazeiras. — Deferido pagando o imposto correspondente a um semestre de accordo com o art. 21, da lei n. 671, de 21 de novembro de 1928, novamente publicada.

De José Faiva Junior, escrivão do Registro Civil do districto de Cannafistula, requerendo pagamento de folhas de registros feitos durante o mês de dezembro ultimo. — Junte o requerente as folhas dos registros effectuados, devidamente visadas pela autoridade competente e volte querendo.

De Moraes & Irmão, requerendo dispensa do pagamento da 2.ª prestação do imposto sobre seu estabelecimento commercial em Sant'Anna dos Garrotes, por ter fechado o mesmo em junho, pagando a 1.ª prestação. — Deferido a vista das informações.

De José Leite Serrano, guarda fiscal da Fazenda, servindo em Mamanguape, requerendo sua remoção. — Venha por intermedio da Mesa de Rendas onde serve.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 1.º

De Balthazar Moura, d. Directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação, para um carrinho de mão. — Deferido, em face do informado, A. 2.ª Seção.

Do padre Severino Cavalcante de Miranda, Economo do Seminario Archiepiscopal da Parahyba, requerendo dispensa do mesmo imposto para dois barris (decimos) de vinho de uva, para uso proprio. — Igual despacho.

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Milita-

tar do Estado da Parahyba do Norte. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessoa, 1.º de fevereiro de 1933.

Servico para o dia 2 (quinta-feira).
Dia 4 Força, 2.º tenente Manuel Pereira; adjunto ao official de dia, 3.º sargento José Moreira; guarda da Cadeia, 3.º sargento Raymundo de Souza Lima e cabo Octacilio Bispo; patrulha da cidade, 3.º sargento Severino Luna e cabo Raymundo Penaforte; guarda do Quartel, cabo João Fidells; dia 4 E.M., cabo José Araújo; 1.º e 2.º gyros de Jaguaribe, cabos José Correia e Antonio Romão; 1.º e 2.º gyros do Roger, cabos Severino Faustino e Antonio Isidoro; 1.º e 2.º gyros de Cruz das Armas, cabos João Pereira e Francisco Braz; ordem à C.O., soldados-corneteiros Pedro Delfino e Francisco Theotonio; piquete ao Q.F., soldado-corneteiro Bruno Braga; dia 4 Secretaria, 3.º sargento Celso Angelo; dia ao telefone, soldado-telephonista Diomedes José Assis.

Boletim numero 32. — Uniforme 5.º.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 31 de janeiro	127:4178611
Recolhimentos feitos no Theouro no dia 1:	
Pela Recebedoria de Rendas	36:0008000
Pelas repartições do interior e outras	428758
Retiradas de Bancos	19:3508000
Despesa effectuada no dia 1 do corrente	21:9398000
Depositos em Bancos	36:0008000
Saldo para o dia 2 do corrente:	
No Caixa Geral	89:2008629
No Caixa de Socorro aos Flagellados	15:6708740
No Caixa de A. Infantil aos Flagellados	20:0008000
Em Bancos, conforme demonstração	1:855:1878602
	1:980:0588971

Thesouraria Geral do Estado da Parahyba, 1 de fevereiro de 1933.

Franca Filho,
Thesourario.

FRANCA FILHO, thesourario geral.

MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

Para conhecimento da Força e devida execução publico o seguinte:

Segunda parte:
Estacionamento — Seguiu a estacionar no Palacio da Redempção, o

soldado da 3.ª Cia. n. 1.056, Manuel Joaquim da Silva, em substituição ao dito n. 558, Henrique Antonio dos Santos, que se recolheu.
Recolhimento de Sargento — Recolheu-se hoje do destacamento de Pedras de Fogo, o 3.º sargento n. 201, da 1.ª Cia., Lauro Ferreira da Silva Torres.
(Ass.) José Mauricio da Costa, tenente-coronel commandante.
Confere com o original — João da Costa e Silva, major sub-commandante interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessoa, 1.º de fevereiro de 1933.

Servico para o dia 2 (quinta-feira).
Dia 4 Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 11; dia 4 Seção de Vehiculos, escripturario Manuel Pires; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 4, 3 e 5; guarda do Quartel, guardas ns. 27, 122, 70, 130, 126, 106 e 107; policiamento nos cinemas, guardas ns. 125, 58, 49, 59 e 103; fiscalização do transito de vehiculos, guardas ns. 32 e 55; policiamento no capital, guardas ns. 142, 110, 28, 112, 61, 143, 26, 124, 88, 81, 50, 51, 140, 64, 67, 100, 136, 121, 138, 99, 78, 118, 20, 128, 85, 45, 127, 131, 134, 19, 129, 95, 79, 87, 93,

111, 132, 60, 123, 77, 59, 139, 117, 109, 62, 90, 104, 65, 34, 96, 101, 85, 36, 22, 80, 137, 82, 72, 73, 89, 74, 44, 47, 40 e 41; signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 71, 37, 38, 25, 66, 102, 97, 24, 83, 120, 133, 105, 56, 98, 75, 43, 54, 42, 94, 91, 68, 31, 76 e 57.
Ordem do dia n. 26 — Uniforme 3.º (gabardine).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Apresentação de guarda — O sr. dr. director da Seguranca em officio n. 220, de ontem datado, fez apresentar a esta Inspectoria o guarda de 2.ª classe n. 45, Benjamin Feitosa Neves, que prestava servicos naquella Directoria como chauffeur, em virtude de o mesmo ter sido nomeado guarda fiscal da Fazenda Estadual.

II — Recomendação — Esta Inspectoria recomenda aos srs. guindas que, de servico ou não, prohibam de andar sobre o passeio todo e qualquer individuo que conduza tableteiros, cestos, embrulhos ou objectos que venham a impedir o transito.

(Ass.) Tenente Arthur Guedes Alcoforado, Inspector.

Confere com o original: — Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Demonstração da receita e despesa havidas na Theouraria geral, do Theouro do Estado da Parahyba no dia 1.º de fevereiro de 1933

RECEITA		
Saldo do dia 31 do mês findo		127:4178611
Recebedoria, p/conta da renda do dia 31 do m/ findo	36:0008000	
Directoria de Saúde Publica, saldo de adiantamento	45500	
Depositos de Origens Diversas	388258	36:0428758
Banco do Estado, retirado n/ data	19:3508000	19:3508004
		182:8108369
DESPESA		
Directoria de Saúde Publica, adiantamento n/ data	1:0008000	
Seção de Estatistica, adiantamento, idem	608000	
Hospital Colonia "Juliano Moreira", quota do mês findo	13:1008000	
E. do Registro Civil de Cabedello, folha de registros referente ao mês de dezembro findo	298000	
José Ribeiro, p/conta de credito	5008000	
René Hausher & Cia., idem idem	1:0008000	
F. H. Vergara & Cia., levantamento de caução	6:2508000	21:9398004
Banco do Estado, depositado n/ data	36:0008000	36:0008994
Saldo para o dia 2 do corrente		124:8718369

Theouraria Geral do Theouro do Estado da Parahyba, em 1 de fevereiro de 1933.

Franca Filho,
Thesourario geral

Moacyr de M. Gomes,
Escripuario

Secretaria da Fazenda COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 31 de janeiro, para as repartições abaixo discriminadas:
Secretaria do Interior e Seguranca Publica — Para a Escola Normal, a Souza Campos, 2 vassouras escova a 128000, 248000. Para a Inspectoria da Guarda Civica do Estado, a Alfredo da Silva, 1 perfurador com 2 usos, para papel, 88000; 10 escarellas "Brasil" a 15500, 158000; a F. H. Vergara & Cia., 12 vassouras de piassava "Cateite", 115500; 3 vassouras de piassava a 38500, 108500; 6 latas de creolina a 28000, 128000; 3 sapallos "Radium" a 8400, 182000; 5 metros de papel higienico a 18300, 68500; 4 fijos franceses a 18200, 48800; a Francisco Ciero de Mello, 14 litro de Kaol., 1.25500. Para o Tribunal do Jury, a Sala das Audiencias, a Alfredo da Silva, 1 caixa de pennis "Bayard", 208000; 1 duzia de lapis "Faber" n. 2, 45000; 1 duzia de lapis bicolor, 88000; 2 caixas de perceijos a 28000, 45000; 2 vidros de gomma arabica a 38000, 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 31 de janeiro	15:0008749	
Receta do dia 1.º de fevereiro	15:1348604	31:0358353
Despesa do dia 1.º	13:2908956	
Saldo para o dia 2	17:8348397	
No Banco do Brasil	868000	
Na Caixa Rural	1:9398500	
Em cofre	15:8088997	17:8348397

Theouraria da Prefeitura de João Pessoa, 1.º de 1933.

Gentil Fernandes
Thesourario interino

EXPEDIENTE DO DIA 31:

Requerimentos:
De d. Ercila Cavaleanti. — Pagando logo o que for de direito, como requer.
De d. Annita de Araújo. — Igual despacho.
De Sebastião Pêres de Vasconcellos. — Igual despacho.
De Giovanni Gioia. — Satisfaca primeiramente as exigencias da Directoria de Obras.
De Antonio de Oliveira Bastos. — Junte planta e volte, querendo.
De Octacilio Coutinho. — Igual despacho.
De Romeu Silva. — Aguarde-se o parecer do Conselho Consultivo sobre o requerimento de Manuel de Almeida Oliveira.
De João Damasio dos Santos. — Sim, pagando logo o que for de direito.
De Felinto Francisco Pereira. — Attendido, em face das informações.
De d. Elvira Baptista Peixoto. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.
Do dr. Guilherme Gomes da Silveira. — Igual despacho.
De José Mariz Falcão. — Igual despacho.

De João Baptista do Carmo. — Igual despacho.
Do dr. José Rodrigues de Carvalho. — Igual despacho.
De Elyseu de Barros Maul. — Sim, pagando logo os impostos devidos.
De Joaquim Pinheiro de Carvalho. — Como requer, em face das informações das Directorias de Obras e Expediente.
De d. Georgina da Gama e Mello. — Deferido.
De Cassiano Atílio de Macêdo. — Idem.
De João de Vasconcellos. — Idem.
De Abrigo de Carvalho. — Idem.
De Manuel Francisco dos Santos. — Idem.
De José Furtado. — Idem.
De d. Mineriva Maria da Conceição. — Como requer, pagando logo os impostos devidos.
De Francisco Ribeiro de Mendonça. — Como requer, em face das informações das Directorias de Obras e Expediente.
De Severino Germano da Silva. — Como requer.
De d. Mariétta Pontes Nobrega. — Igual despacho.
De Zacharias de Oliveira Silva. — Igual despacho.

Plantas a amarelar! Ella vos dará preventivos e compensações com a criação do tabaco do estado e mais e mais...

A recente excursão do chefe do Estado a alguns municípios do interior

Melhoramentos publicos em São João do Cariry e outros logares

Continuando o seu programma de visitas aos municípios do interior do Estado, para melhor conhecer de suas necessidades e aquilatar do valor e da regularidade dos serviços que ali se estão realizando, viajou no sabbado ultimo, á tarde, o sr. Interventor Federal, acompanhado do dr. Arge-miro de Figueiredo, secretario do Interior, do tte. Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, do tte. Jacob Frantz, ajudante de ordens da Interventoria, do acad. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, do dr. Leonardo Arcoverde, chefe do 2.º distrito das Sécas, e do dr. Italo Joffily, director das Obras Publicas do Estado.

Pernoitando em Campina Grande, proseguiu viagem, no domingo, 29 do mês p. findo, o dr. Gratuliano Brito, tendo ás nove horas alcançado São João do Cariry, onde foi recebido, com a sua comitiva, por entre as mais inequivocas demonstrações de carinho e apreço, da parte de todos os elementos, os mais representativos daquela localidade.

Em São João do Cariry vieram ainda ao encontro do chefe do Estado os dias. Abelardo Lôbo e Trajano Nobrega, engenheiros da Inspectoria das Sécas, e os prefeitos de Campina Grande, Patos, Alagôa do Monteiro, Taperoá e Cabaceiras, que se faziam acompanhar de numerosos elementos, dos de maior expressão, nos respectivos municípios.

Às 12 horas, foi officiado, na residência do sr. Tertuliano Brito, um lauto almoço ao interventor Gratuliano Brito e sua comitiva, no qual tomaram parte diversas outras pessoas de destaque na sociedade local e na dos municípios vizinhos.

Cerca de 14 horas, teve lugar a inauguração do edificio do Grupo Escolar, pelo chefe do Estado, que pronunciou ligeiro discurso, allusivo ao acto, salientando a obra do malogrado interventor Anthoner Navarro, em favor da instrução primaria no

Estado, a quem devia São João do Cariry a aquisição daquelle importante melhoramento, já em vias de conclusão, quando elle, orador, assumira as reedes do governo.

Em seguida foi tambem inaugurado o predio do Mercado Publico, importante realiação do prefeito Ignacio Brito, cerimonia que foi presidida pelo dr. Arge-miro de Figueiredo, secretario do Interior, proferindo este algumas palavras relativas á solemnidade.

Em visita ás obras da construção da estrada de rodagem, de Campina Grande a Alagôa do Monteiro, a cargo da Inspectoria das Obras contra as Sécas e sob a direcção do engenheiro Trajano Nobrega, esteve á tarde do mesmo dia o sr. Interventor Federal, que colheu dos serviços realizados, inclusive os da ponte sobre o rio Taperoá, lisongeira impressão.

Regressando a São João do Cariry, foi homenageado ainda o dr. Gratuliano Brito com um animado "sarau" dançante, a que compareceu a melhor sociedade local, e que se prolongou até as primeiras horas da madrugada do dia seguinte, reinando sempre o maior entusiasmo e a mais fina cordialidade.

De volta a esta cidade, na 2.ª feira, 30 de janeiro ultimo, teve sua excenjo de visitar a Fazenda de Sementes de Pendencia, em Soledade, subordinada á Delegacia do Serviço do Algodão e administrada pelo agronomo João Henriques da Silva.

Visitou ainda o chefe do governo parahybano, naquelle mesmo dia, os campos de cultura da batatinha, em Esperança, onde foi ao seu encontro o dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal, concertando sua excenjo, com esse alto funcionario do Ministerio da Agricultura, varias medidas e determinando oportunas providencias no sentido de incrementar a referida cultura que, já o anno passado, deu resultados bastante animadores.

bre tarefa empreendida pela nação vizinha e amiga, que sempre deu provas de seu devotamento da paz".

DE OITENTA E OITO CANDIDATOS OITENTA FÔRAM REPROVADOS!

RIO, 1 — (Nacional) — Encerrou-se o co-curso de officias do Ministerio da Viação, no qual fôrã reprovados oitenta candidatos dos oitenta e oito que concorreram. (A União).

EMMAGRECIMENTO É PERIGOSO

Quando as carnes diminuem e os musculos afrouxam, as forças tambem falham. Resultado: debilidade que conduz á doenças. Descuidar-se, é perigoso. Tome a Emulsão de Scott de oleo puro de fígado de bacalhão legitimo da Noruega. Enriquece o sangue, tonifica o organismo inteiro. Não se descuide; tome-a a partir de hoje.



RICA EM VITAMINAS

REGULAMENTADAS AS PROMOÇÕES DE FUNCIONÁRIOS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 1 — (Nacional) — O ministro José Americo baixou uma portaria regulando as promoções por merecimento dos funcionarios da Viação, de fórma que os candidatos propostos, antes de assignada a promoção, aguardarão, durante oito dias, o pronunciamento dos demais interessados.

Uma comissão composta de um funcionario de cada repartição daquelle Ministerio será encarregada de estudar as reclamações.

A lista dos nomes propostos será publicada nos jornaes officias dos Estados e no Diario Official. (A União).

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dor

Dr. Alcides Vasconcellos

CONSULTORIO: PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 14 — PRIMEIRO ANDAR

DESPORTOS

"PYTAGUARES FOOT-BALL CLUB"

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"João Pessoa, 1 de fevereiro de 1933 — Illmo. sr. redactor desportivo do jornal "A União". — Nesta, — Peço publicar no vosso conceituado jornal, as linhas abaixo:

Tendo o sr. José Xavier de Carvalho publicado, na "A União" de 31 de janeiro proximo findo, uma carta povoada de perfidias contra minha administração, no seio do "Pytaguares Foot-Ball Club", venho pela presente declarar ao publico de João Pessoa, que deixo de responder a referida carta, e venho reafirmar que com as suas allegações expressas na mesma carta, não o livra da responsabilidade de que se acha affecto no que diz, referente aos pertences do "Pytaguares".

Agradeço a publicação desta, subscreevo-me com alta estima e distincta consideração, do amigo e constante leitor — Henrique do Nascimento".

O novo cruzador allemão "Deutschland"

BERLIM, janeiro — (Pelo aereo) — Após quatro horas de trabalhos, o novo cruzador allemão "Deutschland" iniciará as provas de velocidade. A construção desse navio chamado de bolso despertou visiveis suspensas na Franca e discretas apprehensões na Inglaterra. Nos circulos navaes ingleses e americanos espera-se com curiosidade o resultado da experiencia, enquanto na Franca observa-se com certo recio a interessante prova.

Apezar da affirmação de um deputado socialista formulada por occasião do debate sobre a concessão do credito necessario para os trabalhos do "Deutschland" no sentido de que o poderoso navio podia ser posto a plique em cinco minutos com um par de bombas aereas, a construção do famoso "cruzador-maravilha" continuou ininterruptamente, achando-se actualmente nos estaleiros mais duas unidades do mesmo tipo que deverão ser lançadas ao mar em 1934.

Não obstante a augmentação do parlamentar marxista, os orcaamentos allemães contém as verbas necessarias destinadas á aquisição dos navios de guerra tipo "Deutschland". Esse facto determinou a revisão dos programas de diversos estados maritimos navaes no decorrer desses quatro ultimos annos. á medida que iam sendo conhecidos os detalhes desses cruzadores.

A tonelagem do "Deutschland" não excede de 10.000 toneladas de accordo com as estimativas do tratado de paz de Versailles, mas o navio nosse medonho emparelhamento bellico e dispõe de artilheria tão pesada e eficiente como qualquer unidade do do tipo da tonelagem, enquanto a velocidade do navio é de 26 nós por hora e o seu raio de acção abrange dez mil milhas, sem reabastecimento.

O "Deutschland" possue seis canhões de 25 centímetros em duas torres penueñas blindadas: oito de 15 centímetros, quatro canhões anti-aereos e seis tubos lança-torpedos. Os canhões nosados desenvolvem grande velocidade, cada um pesa 42 toneladas e mede 15 metros de comprimento.

O navio dispõe de motores Diesel que constituem uma verdadeira mar-

PRODUÇÃO BRASILEIRA CANTADA E FALADA

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

NO DIA 4

</

O PROF. AGGEU MAGALHÃES

transmite ao "Diario de Pernambuco" as suas impressões sobre as obras realizadas e em vias de realização nos sertões pernambucanos de iniciativa do Ministerio da Viação

UM FORMIDAVEL ESPECTACULO DE TRABALHO

Devo dizer-lhe, de inicio, acrescentou o prof. Ageu Magalhães, que a impressão desoladora do sertão abraçado pela secca quasi desapareceu ante o formidavel espectáculo de trabalho que a Inspectoria de Obras Contra as Sêccas está realizando. Milhares de homens, ou melhor, cerca de quarenta mil sertanejos actualmente abrem estradas e constroem açudes através da zona assolada pela inelencencia climatica.

E' preciso, porém, accentuar que essas estradas ora em construcção, são admiraveis. Largas, bem traçadas, sem grandes elevações, obedecem a um typo de construcção ainda não conhecido entre nós e só existente até então, no sul do país. Quanto á organização do serviço é sobretudo modelar.

O engenheiro-chefe dr. Francisco Saboya, que é um moço de grande preparo tecnico e notavel capacidade administrativa, cercou-se de engenheiros auxiliares de notoria competencia de opeosidade inexcédível.

UM TRAÇO CARACTERISTICO DE HONESTIDADE

A dedicacão e honestidade são traços característicos dos operosos servidores do Ministerio da Viação, que se acham á frente das obras contra a secca. Basta que eu lhe diga do desconforto voluntario em que vivem: o engenheiro-chefe e os engenheiros residentes moram em modestas casas de aluguel, pequenas, nas respectivas localidades onde trabalham, sem demonstrar constrangimento e sem revelar a menor preocupação por uma installação que ao menos lhes dê um relativo conforto no meio pauperissimo em que vivem.

Este facto afasta qualquer idea de esbanjamentos tão communs em realizações de tão grande vulto.

O SR. JOSE AMERICANO MERECE A ADMIRAÇÃO DO POVO DE PERNAMBUCO

Proseguindo em sua interessante exposicão, afirmou-nos o distincto representante do Syndicato Medico:

O sr. José Americo está prestando a Pernambuco um dos maiores serviços que lhe poderiam ser prestados. Abrindo excellentes estradas, que tornarão aproximados o nosso estreito litoral e o nosso extenso sertão, vai resolver o nosso grande problema.

A estrada não sómente civiliza o interior, dá-lhe possibilidade de grandes progressos, porque terá assegurada o transporte rapido e barato para escoamento de sua producção.

Dentro de dez meses, assegurou-me o dr. Francisco Saboya, estarão concluidas as estradas e em um dia de

viagem um automovel sahindo do Recife attingirá o municipio mais longinquo do sertão.

Esta, a relevancia dos trabalhos, encarados pelo lado economico.

Pelo lado humanitario, pôde-se dizer que estão sendo salvas as vidas de milhares de pessoas, que morreriam fatalmente, pela fome, se não lhes viesse o amparo que lhes veio.

A RESISTENCIA PHYSICA E O STOICISMO MORAL DE UMA RACA

Passando a falar do nosso sertanejo, o prof. Ageu Magalhães fixou com muita felicidade a sua impressão, dizendo-nos que é surpreendente tanto o seu vigor physico quanto sua resistencia moral. Na sua maioria, são os sertanejos typos altos, espaduados, brancos e de olhos azues.

Vimos, declarou-nos o nosso entrevistado, homens assim, que havendo supportado annos inteiros de manicação parcial, que viram morrer sua lavoura e sua creação pela secca inelencencia, que assistiram mais ainda, porque alguns dos seus filhos pequenos ficaram mortos pela fome, na beira dos caminhos e que, ainda tinham a mesma apparencia de vigor physico e moral, entregando-se agora ao trabalho e revelando na sua conversação uma resignação e um stoicismo que commovem!

Uma raca desta, não se deve, nem se pôde abandonar.

Felizmente, o amparo lhes veio, e eu pude verificar que só não está trabalhando nas obras contra a secca, o flagellado que não quiz, porque a ordem do Ministerio da Viação é admitir ao trabalho quantos se apresentem.

A VIDA EM COMMUM

O prof. Ageu Magalhães, falando-nos após da precariedade dos meios de habitação dos flagellados, disse: Constróem palhocas á beira da estrada onde trabalham, e, alli, se agrupam duas ou mais familias.

E', porém, de admirar, a solidariedade reinante entre elles.

A COMMISSÃO DO SYNDICATO

Referindo-se após aos membros da commissão do Syndicato, declarou: Os meus companheiros de viagem fóram os professores Edgar Ailino e Ulysses Pernambucano, ambos eméritos profissionais e homens de intelligencia e de sensibilidade. Conhecedor pela primeira vez o sertão, esta viagem foi para elles uma excellent opportunity para observações e estudos.

O PROBLEMA DE ASSISTENCIA MEDICA AOS FLAGELLADOS

Concluindo as suas declarações, o



Vêm-se neste "cliché" os chefes e sub-chefes das diversas secções da Imprensa Official e da "A Uniao", tendo ao centro o chefe das off. cecinas sr. Francisco Carvalho.

illustre representante do Syndicato Medico disse-nos:

Dos resultados que colhemos para o fim que nos levou ás zonas flagelladas, não lhe posso dar agora, por isso que será objecto de um relatório que estamos eu e os meus collegas elaborando para, após approvação do Conselho Deliberativo do Syndicato Medico, ser enviado ao sr. ministro José Americo.

Posso, entretanto, dizer-lhe que são inverificas as noticias aqui chegadas de epidemia de typho e outras que se estariam dizimando as populações sertanejas.

(Do "Diario de Pernambuco", de 27/1/33)

Será regulamentado o jogo do bicho

RIO, 31 — O sr. Pedro Ernesto esteve na sexta-feira ultima, em Petropolis, onde conferenciou demoradamente com o sr. Getulio Vargas, sobre a regulamentação do jogo.

O sr. Pedro Ernesto fez uma exposicão da excellentes situação das finanças municipaes e das vantagens que poderiam auferir daquella regulamentação, não só o operariado da Prefeitura, como as obras de assistencia publica.

Consta com fundamentos que o sr. Getulio Vargas autorizou o sr. Pedro Ernesto a baixar um decreto regulamentando o jogo. O sr. Pedro Ernesto ponderou que a regulamentação impunha a revogação ou pelo menos a suspensão de determinados dispositivos das leis em vigor, sem o que a regulamentação não poderia ser feita.

Também a questão do chamado "jogo do bicho" não deixou igualmente de preoccupar a attenção do sr. Pedro Ernesto, que afirmou ao sr. Getulio Vargas que as receitas municipaes, com a regulamentação seriam estimadas seguramente, em 37.000

contos, o que daria ao orçamento da Prefeitura tão desejavel equilibrio.

Consta ainda que o sr. Pedro Ernesto deixou Petropolis no firme proposito de estudar definitivamente a regulamentação da medida que deverá ser decretada dentro de poucos dias.

VIDA COMMERCIAL

Os srs. M. Coêlho & Cia., estabelecidos com escritorio de commissões e representações, nesta praça, communicarã-nos a abertura de uma sucursal de sua firma em Recife.

ULTIMA HORA

RIO, 1 — (Nacional) — O ministro do Trabalho enviou ao presidente da commissão elaboradora do ante-projecto da lei de accidentes no trabalho uma representação dirigida ao chefe do Governo Provisorio pelo Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba. (A Uniao).

RIO, 1 — (Nacional) — O engenheiro Carlos Leitão Filho foi victima de um accidente no rio Quanduaçu, tendo perecido afogado. (A Uniao).

RIO, 1 — (Nacional) — O navio "Districto Federal", da "Amazon River", foi posto á disposicão da esquadilha aérea que se encontra em Tabatinga. (A Uniao).

RIO, 1 — (Nacional) — O presidente Getulio Vargas determinou a abertura de um inquerito a fim de serem apuradas as accusações feitas pelo agente fiscal do consumo Thesouro Mello Cesar contra o sr. Belens de Almeida, director do Thesouro Nacional. (A Uniao).

RIO, 1 — (Nacional) — Os clubs pebolísticos de São Paulo enviaram um documento ao sr. Oscar Costa compromettendo-se a implantar o profissionalismo no "foot-ball", que conta com a imprensa carioca, á excepção do "Correio da Manhã". (A Uniao).

RIO, 1 — (Nacional) — O "Diario da Noite" vai entrar em nova phase, contando, agora, ao que se diz, com a collaboração do sr. Frederico Barata e de outros trabalhadores da imprensa que estavam inhibidos do exercicio da profissão. (A Uniao).

CHRONICA DE LETRAS

O DEMONIO DAS VIAGENS

Augusto Frederico Schmidt

O demônio das viagens, esse demônio que traz vezes mysteriosas sahidas dos cantos mais remotos da terra, que traz o veneno das inquietações, das partidas sem rumo, penetrou fundo em nossa geração. Tocou de perto em alguns brasileiros que não podendo mais supportar a monotonia das nossas cidades se afilaram para as distancias.

Como mergulhadores que apparecem á flor das aguas para respirar, quantos da nossa geração não levantaram ancora e seguiram para derrotas sem fim! De repente indagamos de um que ha poucos dias estivera conosco numa mesa de café matando o tedio, discutindo coisas nossas: onde anda o Bopp? E a resposta informa que está numa cidade chinesa qualquer. E o Adour? Está na Dinamarca, depois de ter atravessado a Russia. O Jobim é que vem de chegar de Allemânia! E ha outros que seguem e tornam, iguaes e integros como foram, ruidos do mesmo desejo de viajar, de se perderem de novo nos mares da Oceania, de se misturarem com a gente, poeira de gente que arrasta nas ruas dos portos asiáticos uma infundavel vontade de pão e cama. E ha nesses possuidos pela instabilidade, nesses arrastados pelo paixão de terras novas e de costumes diferentes, ras novas, que vem de chegar de Allemânia! E ha outros que seguem e tornam, iguaes e integros como foram, ruidos do mesmo desejo de viajar, de se perderem de novo nos mares da Oceania, de se misturarem com a gente, poeira de gente que arrasta nas ruas dos portos asiáticos uma infundavel vontade de pão e cama. E ha nesses possuidos pela instabilidade, nesses arrastados pelo paixão de terras novas e de costumes diferentes, ras novas, que vem de chegar de Allemânia!

precisa-se curar de doenças de alma, de quem segue para não morrer, para se alimentar do pão dos caminhos, de pão das estradas, dos rios, do alimento que está escondido em uma e outra raca. São esses viajantes nossos, os primeiros aventureiros do espirito, que temos. São as victimas dos ventos que trouxeram para aqui sementes terribes, que revolveram as entranchas da nossa terra e deram nascimento aos fructos das inquietudes mais diversas. O phenomeno que o após-guerra provocou nos homens que assistiram esse massacre, esse desejo de fugir — e que teve no "Vasco" Chadourne, nos livros de Morand, de Montherlant e tantos outros, sua expressão litteraria — esse phenomeno está batendo agora em nós. Ha o demônio das viagens nos apontando nos navios que descaçam nos nossos portos a chave para á nossa angustia. Queremos, também nós filhos da terra instavel e louca, fugir daqui.

Jayne Odour Camara a sua viagem por terras de Finlandia e outras. Tem um estilo rapido, não chegando nunca a enfastiar o leitor. Apesar da sua graça e do tom cynico com que pretende olhar a vida e as coisas vê-se bem que o escriptor de "Oropa, França e Bahia" tem a segural-o diversas garras, que nesse homem que quiz assistir as noites brancas finlandezas, a quem a aurora boreal deixou num deliquio, nesse homem a quem a Russia seduziu, corajosamente, nesse homem que pretende tomar uma posição de ser liberto de todas as pieguezas, de todo o apego ás tradições, ha, também, nesse jornalista objectivo, um certo medo do proprio mundo que o atraiha, uma certa amargura de quem não tendo raizes as desejaria ter.

Geração perdida esta nossa! Viajar é um derivativo, uma formá de explorar e não o interesse por um espectáculo. As vidas que estão do lado opposto ao nosso, não são as procuramos, pelo amor que ellas nos inspiram, mas por nós mesmos, porque precisamos procurar nellas o que nos falta. Como os viajantes da Europa,

de quem Montherlant dizia que a rigor desejavam fugir de si proprios, desejavam viajar para fora de si mesmos, os nossos pobres viajantes, também, se atiram para terras desejando no fundo a partida de si mesmos, a fuga das suas proprias deceções, das suas choradas noites de adolescencia, da sua solidão no meio dos indifferentes dos hotéis. Ha toda uma inutilidade que não tem lar, que não tem pouso, que passa as grandes e doces festas christãs abandonadas nas mesas dos bars, dos restaurantes, nas estacões. E' dessa gente que parte a angustia da luta contra o já tão mal defendido edificio da familia, da fixação, do amor aos mortos.

O livro do sr. Adour da Camara, nos sugere tudo isso. E o conhecimento do seu autor acrescenta algumas tintas nossas a esse quadro. Velu de um longinquo Estado do Norte e abicou entre nós durante algum tempo curioso de livros, lendo muito em silencio.

Seus ensaios fóram os de um estetha, já passados de interesse e passados no tempo. De repente sua vida se modificou e suas maneiras, tam-

bem, Adquiriu um sentimento novo da vida. Como um prisioneiro, longo tempo em reclusão, desejou a vida. Suas idéas tomaram aspectos de dissolventes, e, por fim, tivemos noticias de que as geographias falavam vagamente. Era um dos marcados para as fascinações falsas.

Nô seu livro encontramos alguma coisa á sua indifereçavel desolacão. Não é nunca um viajante enternecido. Não tem um sorriso triste para os que passam, para os pobres que encontraram na sua peregrinação. Sua piedade de homem de partido, uma piedade pelas multidoes. Ha um episodio innocente que o sr. Adour da Camara diz que assistiu em Lisboa. Viu elle, autor, de um homem pulando um gradil, perto da estatua de Eça de Queiroz, para roubar uma rosa. Apareceu, é claro, immediatamente, um sujeito da prefeitura pedindo documentos do ladrão.

No entanto, essa primeira lécção que Jayne Adour recebeu ao saltar em terras estrangeiras deveria lhe abrir os olhos, cahir nelle como uma dessas observações que abrem as portas sobre o escuro de uma casa, que desmarcham as mais terribes confusões. Deveria ter sabido, elle, vêr-se neste um symbolo do mundo. São os homens que se arriscam dessa maneira, para a conquista ephemera de uma flôr, os unicos que podem salvar o mundo; e, pular um gradil por causa da rosa, e muitas vezes viajar mais do que penetrar em terras fechadas e distantes...

(Extr. do "Diario de Noticias" do Rio).

Mais barato!

RIO, 29 de janeiro — (Pelo correio aéreo) — Relembrando a celebre phrase de um antigo deputado federal (teria sido o sr. Cincinato Braga?), em que se chegava ao cúmulo do disparate de sugerir que se despozasse o Nordeste, ante a necessidade imperiosa de amparar-o, com o auxílio da União, para combater os efeitos das séccas e transformá-lo num grande celeiro de riquezas nacionais, o "Diário de Notícias" borda os seguintes comentários:

"Faz annos que um deputado, dedicado a estudos economicos, teve uma phrase infeliz. Discutia-se mais uma vez, a necessidade de ser levada a cabo a valiosa obra do combate ás séccas. O economista suggeriu que... se despozasse o Nordeste. Era mais barato, mais pratico que construir açudes, ligar rios, reflorestar desertos.

A sentença provocou escândalo e indignação entre os nordestinos. Entretanto, o pensamento do antigo pae da patria, embora injusto, parte de um principio respeitavel, que é o criterio de saber, quando se trata de gastar dinheiro, o que é mais barato, mais pratico. A conclusão era errada, porque elle, embora muito bem informado sobre coisas do sul do Brasil e do estrangeiro, ignorava o que é e o que vale a zona que condemnava ao abandono.

Na verdade, se não é possível eliminar o phenomeno meteorologico, de causas ainda mal estudadas, sabe-se, e ninguém contesta, que se podem attenuar, quasi extinguir as suas terribes consequencias. Basta lembrar o que fez a engenharia inglesa no Egypto e na India, o que fez a engenharia americana nos proprios Estados Unidos. Vastas regiões imprestaveis foram convertidas em terras proprias para a agricultura e para a criação. Outro tanto pôde fazer a engenharia brasileira.

Mas a conta a pagar — o importe das despesas — não se conta em tostões, mas em milhares de contos de réis. O publico o contribuinte, tem o direito de saber em que se pretende applicar consideravel porção do patrimonio nacional.

Que é o Nordeste do Brasil?

Tome-se, para exemplo, o Ceará, que é centro da zona flagellada.

Por occasião da sécca de 1877 contava o Estado 800 mil habitantes, tinham 250 escolas primarias. Havia daõo, annos antes, 6.000 soldados para a guerra do Paracuru. Vieram as séccas de 1888, 1900, 1915 e 1919, para só nomear as grandes cataclysmas. Essas calamidades periodicas forçaram caudatosas correntes emigratorias para a Amazonia e para o sul do país, dizimaram os gados, inutilizaram as culturas, arruinaram o commercio.

A pesar de tudo, de então para hoje, o Ceará dobrou de população, desenvolveu as escolas primarias, creou varias escolas secundarias e superiores. Não são menos progressistas os povos de Piauhy, Rio Grande do Norte e Parahyba. Mais importantes, pela riqueza e pela cultura, são Pernambuco e Bahia.

Se uma audaciosa nação estrangeira nos quizesse arrebatar alguns kilometros quadrados de florestas virgens de Matto Grosso ou do Amazonia, a nação accitaria a guerra, em defesa de sua integridade, mesmo com sacrificio de milhares de vida, de centenas de milhares de contos de réis.

Nada justifica que se recuse um sacrificio simplesmente monetario para corrigir defeitos naturaes de uma vasta faixa de terra brasileira povoada de milhões de brasileiros, dotada de comprovadas possibilidades economicas e culturais.

Só applausos merece o proposito do governo da Revolução, que pretende resolver, definitivamente, o magno problema do Nordeste".

instavel com chuviscos á noite e soprando ventos fracos. Maxima 29.3. Minima 25.2.

Até as 21 horas não havia chegado telegrammas de Pombal e Natal.

DR. JOÃO SOARES

MEDICO PELA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Consultas diarias das 16 ás 18 horas á rua Barão do Triumpho, 474

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Pharmacias do plantão durante meses de fevereiro de 1933:

Véras	— 1	— 9	— 17	— 25
Confiança	— 2	— 10	— 18	— 26
Santa Antonio	— 3	— 11	— 19	— 27
Minerva	— 4	— 12	— 20	— 28
Londres	— 5	— 13	— 21	
Fova	— 6	— 14	— 22	
Mercê	— 7	— 15	— 23	
Brasil	— 8	— 16	— 24	

VIDA JUDICIARIA

Vistos, etc. A Perfunaria Mendel representada por seu socio e gerente Enrique Gonzalez Vasques, requereu a citação de J. Medeiros Correia, desta praça para o pagamento incontinenti de dois contos e oito centos e sete mil réis, sob pena de penhora caso não o fizesse. Expedido o mandado executivo e não satisfeito o pagamento foi feita a competente penhora que resultou no movo constantes do auto de fls. 8 á 9. Na audiencia de 22 de setembro do anno passado foram accusadas a penhora e a citação feitas, proposta a acção e assignado o prazo para embargos. Dentro do prazo João Regis do Amorim offereceu os embargos de terceiro senhor e possuidor que recebidos, foram processados na forma da lei.

Constituídos os embargos, decorrida a dilacão probatoria arrazoaram as partes. Sellados, contados, preparados e paga a taxa judiciaria, vieram-me conclusos. Isto posto e considerando: 1.º que a obrigação da prova incumbia áquelle que em Juizo allega o facto de que pretende induzir uma relação de direito (Cod. do Proc. Civil e Com. do Estado, art. 256); 2.º que o terceiro embargante, dizendo-se senhor e possuidor dos moveis penhorados apresentou seus embargos sem entretanto fazer a prova plena dos mesmos; 3.º que gyrando toda a discussão em torno da posse e do dominio dos moveis penhorados, fundase o allegado direito do mesmo embargante no documento n.º 1 de fls. 16; 4.º que este documento, quando muito classifica como, particular, não se reveste dos requisitos legais, pois além de outras formalidades não está subscripto por duas testemunhas, como quer a lei (Cod. do Proc. citado, art. 291 n.º III); 5.º que assim sendo não tem dito documento o valor probante contra terceiros e portanto contra a embargada que não foi parte na transacção de que dá elle noticia. Julgo não provados os embargos de terceiro senhor e possuidor, opposos por João Regis de Amorim na presente acção executiva movida pela Perfumaria Mendel contra J. Medeiros Correia e em consequência juridicamente valida a penhora de fls., para que produza os seus devidos effectos. Custas pelo embargante. Publique-se e intimese. João Pessoa, 14 de janeiro de 1933. — Belino Souto.

houver, em Republicas Velhas ou Novas uma medida mais odiosa do que a da sellagem supracitada.

A "União dos Retalhistas", perca ou ganhe, hoje ou amanhã, isto não importa, ha de livrar-a a sua classe desta tributação de castigo!

Espera que este nobre jornal, que tanto vem se batendo pela defesa dos opprimidos não lhe falte com a sua voz de applausos e defesa nesta hora de intranquillidades e incertezas. — Delfino Costa, presidente"

Cópia do telegramma endereçado pela "União dos Retalhistas", ao sr. ministro da Fazenda.

"Ministro da Fazenda — Rio. — "União dos Retalhistas" pesaroza responde vosso 715. Infelizmente não pode corresponder appello nobre ministro Oswaldo Aranha alta expressão confiança classes conservadoras commercio varejista paga impostos annualmente volume brutas Vendas Mercantis.

Impossível, sem escripta, attender intimacão Secção Rendas daqui a quem pagou juros de 1927 e 1931.

Actual sellagem Vendas á Vista corre outra situação dolorosa commercio varejista pagando taxa 35000 quinzenaes apure ou não 1.0005000. Pedimos venia formular proposição seguinte:

Quem tem 1.0005000 todo acervo casa negocio pôde apurar 2 contos de réis mensaes? E não auorando deve sellar-os. Alardeiam sellagem referida tem fim reprimir supostos fraudadores cofres publicos. "União Retalhistas" espera doutor Oswaldo Aranha defensor autonomia nossa ouerida Parahyba em 1930 não permittir 1933 se acabe com uma das classes mais laboriosas do Nordeste tributação injusta. Deseja viver regimen equalidade, pagar impostos proporcionaes aconteça sellagem Duplicatas grandes commerciantes pais. — Delfino Costa, presidente"

colas adequadas bem como em zonas efficientes e não efficientes.

Alagões não esqueça a phrase de Nilo Peçanha: "A terra é oryxso melhor banqueiro".

Repartições federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 31 ás 18 h. de 1 de fevereiro de 1932.

Em João Pessoa — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de suéste. A maxima thermometrica foi 30.7 e a minima 21.1.

No Estado — De 14 h. de 31 ás 14 h. de 1 de fevereiro de 1933.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 30.0. Minima 19.7.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 1: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 32.8. Minima 25.2.

Areia — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 1: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 29.0. Minima 19.7.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 32.1. Minima 20.1.

Soledade — O tempo conservou-se bom. Maxima 32.6. Minima 20.2.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 29.3. Minima 20.1.

Em outros pontos — De 14 h. de 31 ás 14 h. de 1 de fevereiro de 1933.

Maceió — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos moderados de nordeste. Maxima 29.6. Minima 22.0.

Olinda — O tempo conservou-se

A proposito da sellagem de vendas mercantis

Do sr. Delfino Costa, presidente da "União dos Retalhistas" desta capital recebemos:

"Ilustrada redacção d' "A União", João Pessoa — A fim de que não pareça que a "União dos Retalhistas" não defende, dentro de suas possibilidades, os nobres interesses do commercio a varejo remetemos incluso, com o pedido de publicação, a copia de um telegramma ultimamente endereçado ao sr. ministro da Fazenda a proposito da sellagem de Vendas Mercantis.

Aos que em esphera mais alta, sem as difficuldades successivas e sem os vexames creados e alimentados por uma tributação de castigo, como a de que falamos a de Vendas Mercantis, não podem avallar quão odiosa e até infamante é a medida a que nos referimos.

Podemos, em poucas palavras, expor, sem paixão e á luz dos proprios tratados fiscaes, a situação de iniquidade que a lei citada creou para a nossa classe.

Veiamos: desde que crearam a lei de Contas Assignadas e Vendas Mercantis o sello era, como é para todos os demais documentos sellados proporcional. Este anno, porém, passou a ser, apenas para os varejistas fixo!

Para Vendas á Vista paramos não por apurados mas por quinzenaes 35000 e, por mês 68000!

Todos nós sabemos que a cidade de João Pessoa tem mais de 300 casas de pequenos e humides negociantes que não apuram 805000 annos! Porém, terão de sellar vendam ou não! Pode ser uma das menores autanças do carvão e lenha tem o livro de Vendas Mercantis: paga uma fixa, (105200) e 68000 de sellos fixos mensalmente.

Creemos que a nobre redacção, sr.s. redactores que não há, e nem nunca

CORTE E COSTURA

OCTAVIA CUNHA, DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL, LUC. ENSINA CORTE E ALTA COSTURA, GARANTIDO COMPLETO EXITO E RAPIDO APROVEITAMENTO

Curso de Corte — 150\$000

AS MATRICULAS CONTINUAM ABERTAS Á

RUA MACIEL PINHEIRO, 211 — 1.º andar

A situação politica alemã continúa na ordem do dia

RIO, 1 — (Nacional) — A constituição do gabinete alemão, sob a chefia do sr. Adolf Hitler, continúa sendo o motivo dos comentarios de todos os jornaes.

São transcritos trechos dos jornaes europeus nos quaes nota-se a apprehensão que salteia todos os espiritos em face da nova situação politica do Reich.

A apprehensão, entretanto, é menos do que se esperava devido as recentes declarações de Hitler e as concessões feitas aos demais partidos politicos. (A União).

RIO, 1 — (Nacional) — A Agencia Havas forneceu á imprensa um communicado no qual informa estar imminente a dissolução do Reichstag. (A União).

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

Banco do Brasil — 2 caixas contendo duas machinas de escrever.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 52 caixas contendo oleo desodorizado "Sol Levante".

Constantino Serafini — 13 volumes com diversos moveis.

Abilio Dantas & Cia. — 409 fardos de algodão em pluma.

L. Carvalho & Cia. — 3 botijas de ferro, vasias.

A. Bastos & Cia. — 1 encapado contendo roupas feitas.

ADVOCADOS

ANTONIO SA'

E

FERNANDO NOBREGA

ESCRITORIO

Palacio da Associação Commercial

PREÇOS DE REVISTAS — VIDA DOMESTICA 45000; FRU-FRU ... 25000; MODA E BORDADO 35000; ARTE DE BORDAR 25000; CRUZEIRO 15500; CINEARTE 25000; TICO-TICO 8500; CARETA 6500; SUPPLEMENTO DA NOITE 5500; Diario de Notícias, Radical e A Noite, preços do Rio.

Agencia de Publicações — Rua Barão do Triumpho, 401 — João Pessoa — Parahyba.



podem-se preparar mais rapidamente e mais economicamente usando o bom leite condensado marca MOÇA

EXPERIMENTE ESTA RECEITA! PUDIM DE OVOS E LEITE

1,2 litro de agua, 3 ovos, 4 colheres de sôpa de leite "MOÇA" algumas gottas de essencia de baunilha. Mistura-se o leite com a agua, junta-se algumas gottas da essencia preferida e a seguir os ovos bem batidos; cõe-se em uma caçarola e leva-se ao banho Maria, mexendo continuamente até o ponto de creme.

GRATIS: A COMPANHIA NESTLÉ, Caixa Postal 290 - Recife. Queiram enviar-me o livro de receitas "Nestlé" contendo 50 deliciosas receitas.

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____

PIANOS "ESSENFELDER"

OS MELHORES DO MUNDO

— VEJAM A NOSSA EXPOSIÇÃO —

Companhia INTERNACIONAL de Seguros

Fogo, Marítimo, Ferroviario, Aereo, Automoveis, Accidentes do Trabalho e Accidentes pessoais.

AGENTES: — E. GERSON & Cia.

RUA MACIEL PINHEIRO, 292 — Telegramas: "GILBERTO"

EDITAIS

EDITAL DE ALISTAMENTO ELEITORAL QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO"

(Arts. 37 do Código Eleitoral e arts. 6.º e 10.º do Regimento Geral dos Cartórios)

PARAYBA DO NORTE

1.ª ZONA ELEITORAL
Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira.
Escrivão — Dr. Pedro Ulisses de Carvalho.

64 — DIRECTORIA DO ENSINO PRIMARIO

(Secretaria do Interior e Segurança Publica do Estado da Parayba)
Foram qualificados por sentença de 25 de janeiro de 1933, do exmo. sr. dr. juiz eleitoral, os cidadãos abaixo relacionados.

1.ª ZONA ELEITORAL

a) — Município da Capital (Compreendendo a sub-prefeitura de Cabedello, a cidade de João Pessoa, Tambaú, Indio Piragybe, Póco, Garapú, Jacaré, Guaguré, Jaucaman, Penha, Riacho, Alhandra, Conde, Pitimbu e Gramame).

- 4365 Adamantina Neves.
- 4366 Aida Dias.
- 4367 Alcides Candido de Lacerda Lima.
- 4368 Alexandrina Pinto Cavalcante.
- 4369 Alice de Azevedo Monteiro.
- 4370 Alinne Lins de Albuquerque.
- 4371 Amélia Augusta de Medeiros.
- 4372 America Monteiro de Araújo.
- 4373 Analia Archanjo Mororó.
- 4374 Analia Lyra.
- 4375 Anna Garcia.
- 4376 Ana de Paula Barbosa.
- 4377 Antonia de Moura Baracuchy.
- 4378 Antonia Nunes da Silva.
- 4379 Antonio Gomes.
- 4380 Argentina Vital da Silva.
- 4381 Arnaldo de Barros Moreira.
- 4382 Arthur Nonato de Oliveira.
- 4383 Aurea Cavalcanti Ramalho.
- 4384 Aurelia Isaura da Fonseca.
- 4385 Auro de Luna Freire.
- 4386 Avany Gomes da Fonseca.
- 4387 Beatriz Lins de Albuquerque.
- 4388 Bellarmina Silva dos Santos.
- 4389 Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.

- 4390 Benigna Leal da Silva.
- 4391 Carmelita Pereira Gomes.
- 4392 Celina Hamilton de Oliveira.
- 4393 Clementina de Oliveira Maia.
- 4394 Clotilde de Figueiredo Tavares.
- 4395 Constança Cruz.
- 4396 Corina de Azevedo Barbosa.
- 4397 Corina Izabel de Paiva.
- 4398 Daura Santiago Rangel.
- 4399 Dehora das Neves Duarte.
- 4400 Dulcinea Silva dos Santos.
- 4401 Eella Lins de Mendonça.
- 4402 Edmundo Brandão de Oliveira.
- 4403 Eduardo Monteiro de Medeiros.
- 4404 Emergentina de Gouveia Coelho.
- 4405 Euzenia Furtado Pinto.
- 4406 Esmeraldina Lopes Lima.
- 4407 Esther Teixeira Lima.
- 4408 Etelvina de Souza Gouveia.
- 4409 Eudesia de Carvalho Vieira.
- 4410 Eugenia Cavalcanti da Silveira.
- 4411 Euphrasia Cavalcanti.
- 4412 Euridice de Salles Pereira.
- 4413 Euthalia Beatriz da Cruz Cordeiro.

- 4414 Eulocia da Penha Gama.
- 4415 Flora de Lima Medeiros.
- 4416 Francisca Alves Peixoto.
- 4417 Francisco Lucas de Souza Bancel.
- 4418 Francisco Salles de Albuquerque.
- 4419 Gutomar Leal.
- 4420 Hilda Cavalcanti de Avellar.
- 4421 Honorina Paiva.
- 4422 Ignacia Maria de Almeida Neves.
- 4423 Irene Moraes.
- 4424 Isaura Cordeiro Freire.
- 4425 Joanna Cavalcante de Paiva.
- 4426 Joanna Eloyso Souto.
- 4427 Joanna dos Neves Gouveia.
- 4428 João Baptista Leite de Araújo.
- 4429 João da Cunha Vitorino.
- 4430 João de Souza Falcão.
- 4431 Jocouim da Silva Santiago.
- 4432 José Baptista de Mello.
- 4433 José Ribeiro da Silva.
- 4434 Josepha de Oliveira.
- 4435 Jullita Andrade de Vasconcellos.
- 4436 Julia Machado de Lucena.
- 4437 Lamby da Silva Pinto.
- 4438 Laura Cantalicio de Andrade.
- 4439 Laura de Souza Cantalicio.
- 4440 Leonidas Leonel da Silva Santiago.

- 4441 Liliösa Paiva Leite de Araújo.
- 4442 Luiz de Azevedo Soares.
- 4443 Luiza Moreira Ramalho.
- 4444 Manuel Cavalcanti de Oliveira.
- 4445 Manuel Juvenio de Figueiredo Lima.
- 4446 Manuel Vianna Junior.
- 4447 Maria Adelia Barbosa.
- 4448 Maria Adelita Bezerra Cavalcanti.

- 4449 Maria Alexandrina de Carvalho.
- 4450 Maria Amélia da Silva.
- 4451 Maria Amélia Torres.
- 4452 Maria Araújo.
- 4453 Maria Augusta de Carvalho.
- 4454 Maria Augusta Leal Bezerra.
- 4455 Maria Augusta de Vasconcellos.
- 4456 Maria Camerina Bezerra Cavalcanti.
- 4457 Maria do Carmo d'Oliveira Galvão.
- 4458 Maria do Carmo Silva.
- 4459 Maria Deolinda Cavalcanti Campello.
- 4460 Maria Elita de Souza.
- 4461 Maria Estelita Londres.
- 4462 Maria Eulalia Alves Lins.
- 4463 Maria José Pamos.
- 4464 Maria José Torres.
- 4465 Maria de Lourdes Carvalho.
- 4466 Maria da Luz Bonavides.
- 4467 Maria Margarida da Silveira.
- 4468 Maria das Mercês Brayner.

- 4469 Maria das Neves Moreira da Silva.
- 4470 Maria Pereira da Silva.
- 4471 Maria de Seixas Maia.
- 4472 Maria Tavares Freire.
- 4473 Mario Gomes Pereira de Souza.
- 4474 Nair Colinho.
- 4475 Nair Rabello.
- 4476 Nautilia Bezerra Cavalcante.
- 4477 Nautilia Pereira de Oliveira.
- 4478 Noemia Ribeiro de Andrade.
- 4479 Oliminda Euclides de Souza.
- 4480 Olivia Baptista de Costa.
- 4481 Othília de Albuquerque Maranhão.
- 4482 Palmyra Xavier Lins.
- 4483 Petronilla de Queiroz Mesquita.
- 4484 Sebastião Gomes Correia.
- 4485 Severina Almeida de Lima e Moura.

- 4486 Severina Alves Cardoso.
- 4487 Severina Antonietta de Carvalho.
- 4488 Severina Candida da Silva.
- 4489 Severina Colinho.
- 4490 Severino Rabello Rangel.
- 4491 Silvia de Pessoa.
- 4492 Sizenando Costa.
- 4493 Thereza Toscano de Lyra.
- 4494 Torquata Rosa da Silva Guimarães.

- b) — Santa Rita
- 4495 Allina Eudocia de Vasconcellos.
- 4496 Allina de Medeiros Ramos.
- 4497 Anna Coelho de Moura.
- 4498 Antonia do Carmo Silva.
- 4499 Berenice Carvalho.
- 4500 Clara Cordeiro de Lima.
- 4501 Elisa Alcantara Correia.
- 4502 Emilia da Silva Costa.
- 4503 Esther Gomes de Oliveira.
- 4504 Francisca Amanda Nobrega.
- 4505 Isabel Iracema Feijó da Silveira.
- 4506 Julieta Cardoso.
- 4507 Luiz de Azevedo Soares.
- 4508 Maria do Carmo Gonçalves de Albuquerque.

- 4509 Maria Emilia Têro.
- 4510 Odília de Oliveira Lima.
- 4511 Rachel de Souza Cantalicio.
- 4512 Rita Rangel.
- c) — Pedras de Fogo
- 4513 Etelvina Marianna de Oliveira.
- 4514 Izabel Ludgera dos Santos.
- 4515 Laura Cordeiro de Mello.
- 4516 Maria dos Anjos Feitosa Lima.
- 4517 Maria do Carmo Paiva.
- 4518 Severina Mendes da Rocha.

2.ª ZONA ELEITORAL

- a) — Mamanguape
- 4519 Antonia de Oliveira.
- 4520 Emilia de Araújo Chaves.
- 4521 Emilia Gomes dos Santos.
- 4522 Francisco Toscano de Britto.
- 4523 Joanna Baptista de França.
- 4524 Maria Amélia Taveira.
- 4525 Maria Elita Montenegro.
- 4526 Maria José Theorga de Carvalho.
- 4527 Maria Regis de Mello.
- 4528 Marina Freire de Abavde.
- 4529 Severina Cavalcanti Chaves.

- b) — Sapé
- 4530 Alice Elisa de Mello.
- 4531 Candida Emilia de Farias Rocha.
- 4532 Cesarina de Oliveira Santa.
- 4533 Esther da Cunha Bezerra.
- 4534 Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão.



Tres vezes

Muito gente tem usado as **PILULAS de FOSTER** tres vezes ao dia, para estimular a atividade dos rins. - Rins debéis produzir intoxicação progressiva do organismo, revelada por dores reumáticas, tonteiros, indisposições, cansaço, perturbações urinarias, ferimentos nas mãos e nos pés produzidos pelo acido urico, dores nos quadris, etc. - Não remediado a tempo, o mal se tornará chronico ou molestias mais graves surgirão, taes como ataques de uremia, nefrite, calculos, cistites, etc.

Comece hoje mesmo a tomar tres vezes ao dia as **Pilulas de Foster**

PARA OS RINS E A BEXIGA

- 4535 Francisca de Farias Caldas.
- 4536 José Clementino de Farias.
- 4537 Leonor Soares de Mello.
- 4538 Maria Augusta Barreto.
- 4539 Maria Celeste Vieira de Mello.
- 4540 Maria da Gloria Gomes de Freitas.
- 4541 Maria Isabel de Paiva.
- 4542 Maria José Vinagre de Medeiros.
- 4543 Rosa Amélia Barros.
- 4544 Severina de Hollanda Chacon.
- 4545 Walter Holmes.

- 3.ª ZONA ELEITORAL
- a) — Inzá
- 4546 Amélia Henriques.
- 4547 Idalicio Cabral de Vasconcellos.
- 4548 Maria Gomes Fernandes.
- 4549 Maria de Lourdes Araújo.
- 4550 Severino Alves Rocha.

- b) — Tabayanna
- 4551 Aurilia Euridice de Medeiros.
- 4552 Aurilia Silveira.
- 4553 Donatilla Soares dos Santos.
- 4554 Eunice Barbosa.
- 4555 Geracina Lins de S. Filha.
- 4556 Hosana Clementina de Andrade.
- 4557 Lydia de Albuquerque Mesquita.
- 4558 Manuel Felbino Santiago.
- 4559 Noemia de Albuquerque dos Anjos.

- 4560 Paulina Candida Cesar.
- 4561 Rubens Figueiras.
- 4562 Solana Neves Carneiro.
- c) — Pilar

- 4563 Altina Barbosa Cordeiro.
- 4564 Antonia de Lima Freire.
- 4565 Maria do Carmo Mello Raposo.
- 4566 Maria Esther Bezerra Cavalcanti.
- 4567 Maria Eugénia das Mercês Pereira.

- 4568 Palmyra Leal da Silva Bezerra.
- 4.ª ZONA ELEITORAL

- a) — Calçeira
- 4569 Adelaide Anália de Carvalho.
- 4570 Anesia Camarão da Cunha.
- 4571 Antonia Coelho Pereira.
- 4572 Antonia Nunes da Silva.
- 4573 Aracy Leite de Alencar.
- 4574 Aurora Bezerra do Vale.
- 4575 Bertulina Rodrigues Carvalho.
- 4576 Clotilde Lins.
- 4577 Josephina Fernandes de Souza.
- 4578 Maria Emilia de Oliveira Almeida.

- 4579 Maria José Souza Garcia.
- b) — Guararã
- 4580 Adelaide de Souza Vianna.
- 4581 Alice Leonoldina de Lima.
- 4582 Alice Pinheiro.
- 4583 Alzira Alves Bezerra.
- 4584 Amélia Soares Feitosa.
- 4585 Aurea Galvão de Farias.
- 4586 Carmelia Freire Guedes.
- 4587 Carmen Holmes Lins.

- 4588 Ocella Alves Paiva.
- c) — Serra
- 4589 Cleodora Cordeiro da Silva.
- 4590 Feteleir Fernandes.
- 4591 Esther Fernandes.
- 4592 Eulalia Cantalicio da Trindade.
- 4593 Isaura Gomes Fernandes.
- 4594 Jandyrá Barretti Toscano.
- 4595 Joaquina Leonoldina de Moura.
- 4596 Josepha Farias da Cunha.
- 4597 Josephina Pimentel da Cunha.
- 4598 Maria Alves Thomas.
- 4599 Maria Galvazina da Cruz.
- 4600 Maria do Carmo Pinheiro.
- 4601 Maria das Dóres Alves.
- 4602 Maria das Dóres Rodrigues.
- 4603 Maria José Montenegro.
- 4604 Maria José de Oliveira.
- 4605 Maria de Lourdes Polary.
- 4606 Maria Margarida do Nascimento.
- 4607 Rita Rangel.

- 4608 Rosa de Avelar Traccoli.
- 4609 Rosa Anjo de Souza Sente.
- 4610 Sebastiana Bezerra do Valle.
- 4611 Severina Alves de Costa.
- 4612 Severina de Souza Mello.
- 4613 Yvette Alves de Vasconcellos.
- 5.ª ZONA ELEITORAL

- a) — Alagôa Grande
- 4614 Anna Elita Sobreira.
- 4615 Anna Fernandes Bastos.
- 4616 Havdeé de Carvalho Cunha.
- 4617 José Cavalcante de Albuquerque.
- 4618 Maria Auta de Araújo Pereira.
- 4619 Maria do Carmo Maria de Albuquerque.
- 4620 Manuella Cordeiro Barbosa.
- 4621 Maria das Neves Xavier.
- b) — Alagôa Nova
- 4622 Adelia Moura.
- 4623 Celina Carneiro dos Santos.
- 4624 Cleodromy Leal.
- 4625 Elvira Pereira da Silva.
- 4626 Enequina Luna da Silva.
- 4627 Francisco José Rodrigues.
- 4628 Havdeé de Lima.
- 4629 Isabel Cavalcanti de Souza.
- 4630 Joanna Baptista de França.
- 4631 Joanna Baptista de França.
- 4632 Josepha Collaco.
- 4633 Olivia Collaco.
- 4634 Severina Nobrega de Almeida.
- 4635 Vicentina Alves de Lima.

- 6.ª ZONA ELEITORAL
- a) — Areia
- 4636 Adiles Urbano da Silva.
- 4637 Annes de Oliveira Santiago.
- 4638 Aurea de Andrade Mesquita.
- 4639 Cecília Florencia de Oliveira.
- 4640 Deborah Duarte.
- 4641 Donatilla Lemos Pereira de Mello.
- 4642 Esdra Urbano da Silva.
- 4643 Ezilda Milanez Dantas.
- 4644 Gizelita Barreto.
- 4645 Julia Veronica dos Santos Leal.
- 4646 Leonor da Silva Coutinho.
- 4647 Maria do Carmo Souza.
- 4648 Maria das Graças Costa.
- 4649 Maria de Lourdes Leal da Silva.
- 4650 Maria das Neves Leal.
- 4651 Maria das Victorias Lins Pereira.
- 4652 Paula Bernardina da Silva.
- 4653 Rachel Esmeraldina da Silva Costa.
- 4654 Severina Rodrigues de Lima.

- b) — Esperanca
- 4655 Amalia da Veiga Soares.
- 4656 Celina Coelho de Carvalho.
- 4657 Dulce de Paiva Vasconcellos.
- 4658 Isabel Henrique da Silva.
- 4659 Luiz Alexandrino da Silva.
- 4660 Lydia Fernandes.
- 4661 Maria Emilia de Christo.
- 4662 Rachel Cunha.
- 4663 Rita Maria Cordeiro.
- c) — Serra
- 4664 Alayde Anália Pereira de Mello.
- 4665 Anna Nathalia Ferreira de Mello.
- 4666 Aurea de Farias Lyra.
- 4667 Izabel Neves Moura.
- 4668 José Cavalcanti Pequeno.
- 4669 Lydia Monteiro.
- 4670 Maria do Carmo E. Mello.
- 4671 Manuel Clementino A. Moura.
- 4672 Maria Pereira de Castro.
- 4673 Maria dos Prazeres Gabby.

7.ª ZONA ELEITORAL

- a) — Araruna
- 4674 Anna Minana Leite.
- 4675 Anna Vianna Torres.
- 4676 Herundina Teixeira.
- 4677 João Moreira Soares.
- 4678 Maria Amélia.
- 4679 Maria Amélia Camello.
- 4680 Maria Augusta de Figueiredo Barreto.
- 4681 Maria do Carmo A. Albuquerque.
- 4682 Maria das Dóres Andrade.
- 4683 Maria Olivia de Figueiredo Barreto.
- 4684 Maria Venny Torres.
- 4685 Maria Vianna Torres.
- 4686 Rita Helena da Silva.
- b) — Bananeiras
- 4687 Alexandrina Ramalho.
- 4688 Ayrria de Farias Lyra.
- 4689 Anna Furtado de Mendonça.
- 4690 Antonia Augusta de Oliveira.
- 4691 Antonia Rangel de Farias.
- 4692 Avelina do Nascimento.
- 4693 Emilia de Oliveira Neves.
- 4694 Ernestina da Silva Pinto.
- 4695 Euthalia Fonseca Souto.
- 4696 Isabel Pereira dos Santos.
- 4697 Justina Epanimondas Neves.
- 4698 Laura Gomes Jardim.
- 4699 Maria Augusta Rocha.
- 4700 Maria Ercilia B. Cavalcanti.
- 4701 Maria Esmeraldina da Gloria.
- 4702 Maria Gabino Machado.
- 4703 Maria José Pessoa Coutinho.
- 4704 Maria das Neves Miranda.
- 4705 Matilde Gomes Jardim.
- 4706 Natherica Guedes Alcorafado.
- 4707 Olympia de Castro Maia.
- 4708 Pedro Jorge de Carvalho.

8.ª ZONA ELEITORAL

- Umbuzeiro
- 4709 Antonia Baptista Guedes Vieira.
- 4710 Esmeraldina Caldas Lins.
- 4711 Inah de Souto Lima.
- 4712 Joana Lucena Guedes.

PARIQUINA

é o remedio ideal para as Molestias do Fígado. Combate: calculos biliares, congestões hepaticas, impudalismo, ictericia, manchas da pelle.

Se o seu FIGADO está doente, os seus negocios vão mal.

O sucesso das suas conquistas commerciaes depende do seu estado de saude. Qualquer irritação recultará um prejuizo. Faça uso immediato da **PARIQUINA**.



Receitada pelos principais medicos

- 4713 Laura Guerra.
- 4714 Maria ou Aurea Emilia Martins.
- 4715 Maria das Neves Mesquita.
- 4716 Marly da Costa Gomes.
- 4717 Nancy Pessoa de Araújo.
- 4718 Nazira de Lima Vieira.
- 4719 Olivia de Mello Chaves.
- 9.ª ZONA ELEITORAL

- a) — Cabacérias
- 4720 Antonietta Moreira Bezerra.
- 4721 Beatriz de Moura Mesquita.
- 4722 Clara Guedes Milanez.
- 4723 Etelvina Barbosa de Mello.
- 4724 Eufasia Rodrigues.
- 4725 Joanna Maria de Oliveira.
- 4726 Laura Barbosa de Farias.
- 4727 Maria Cecília da Costa.
- 4728 Maria Edith Ramos.
- 4729 Maria Neuly Dourado.
- 4730 Maria das Neves Ayres.

- b) — Campina Grande
- 4731 Alice Andrade.
- 4732 Ambrosina Bandeira de Mello.
- 4733 Anna Anália de H. Leiros.
- 4734 Anita Farias.
- 4735 Apollonia Amorim.
- 4736 Auta Araújo.
- 4737 Cizera Galvão.
- 4738 Deserulina Delgado Sobral.
- 4739 Ercina de Medeiros Macêdo.
- 4740 Eulina de Gouveia Malheiros.
- 4741 Francisca Barbosa.
- 4742 Herundina C. de O. Campello.
- 4743 Iracema Marinho.
- 4744 Josepha Cavalcanti.
- 4745 Laura Xavier.
- 4746 Liliösa Pereira Barroso.
- 4747 Maria de Andrade Cunha.
- 4748 Maria da Anunciação Leal.
- 4749 Maria do Carmo A. Lima.
- 4750 Maria do Carmo Rocha.

- 4751 Maria Coutinho de Albuquerque.
- 4752 Maria de Lourdes Guimarães.
- 4753 Maria Virginia de Araújo.
- 4754 Othília de Araújo Lima.
- 4755 Severina Candida da Costa.
- 4756 Valentim Porto de Araújo.
- c) — Soledade
- 4757 Alice Dias de Araújo.
- 4758 Castorina Castor Correia Lima.
- 4759 João Freire da Nobrega.
- 4760 Josepha Ouriques de Vasconcellos.

- 4761 Linalva Affonso da Nobrega.
- 4762 Maria de Freitas Guimarães.
- 4763 Maria Magdalena Mello Ramalho.
- 4764 Maria Nobrega Freire de Oliveira.
- 10.ª ZONA ELEITORAL

- Picubú
- 4765 Alice Elisa Costa.
- 4766 Eulalia Fernandes Medeiros.
- 4767 Christina de Lorenzo.
- 4768 Eulalia Dantas.
- 4769 Francisco Alves Rodrigues.
- 4770 Josepha Emilia Macêdo.
- 4771 Manuel Pereira do Nascimento.
- 4772 Rosita Augusta Carneiro.
- 11.ª ZONA ELEITORAL

- a) — Alagôa do Monteiro
- 4773 Anna Ferreira Raposo.
- 4774 Antonia Raphael de Vasconcellos.
- 4775 Helena Isaura de Oliveira e Silva.
- 4776 José Alcantara Guerra.
- 4777 Lucia Barbosa de Araújo.
- 4778 Maria Etelvina da Silva.
- 4779 Severina Ramos.
- 4780 Vicencia Assumpção Mello.
- b) — S. João do Cariry
- 4781 Albertina Ramos.
- 4782 Amara Cavalcanti Wanderley.
- 4783 Anna Cavalcanti de Albuquerque.

- 4784 Aurora Gomes.
- 4785 Elvira Pessoa de Farias.
- 4786 Eugenia Pessoa.
- 4787 Joanna Rodrigues dos Santos.
- 4788 José Gonçalves de Queiroz.
- 4789 Luiz Correia de Queiroz.
- 4790 Manuel Agripino Cavalcanti.
- 4791 Maria Alice Maracajá.
- 4792 Maria José Gomes.
- 4793 Nair Ferreira.
- 4794 Thereza Cantalicio de Queiroz.
- 4795 Zulmira Vidal Gomes Silveira.

c) — Taperão

- 4796 Alice Dias.
- 4797 Antonia Farias Lellis.
- 4798 Antonília Medeiros.
- 4799 Eulio Diniz da Penha.
- 4800 Helena Lenita da Fonseca.
- 4801 Maria Carolina de Paula.
- 4802 Yvette Villar de Queiroz.
- 12.ª ZONA ELEITORAL

- a) — Patos
- 4803 Carlos Dantas Trigueiro.
- 4804 Ernestina Monteiro Fordeu.
- 4805 Felicidade das Neves Costa.
- 4806 Maria Julia Gomes.
- b) — S. Luzia do Sabugó
- 4807 Izabel de Almeida e Albuquerque.

COLEGIO DIOCESANO PIO X

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II

Inspeção preliminar

Internato, semi-internato e externo.

Abertura das aulas para o curso primario e os alumnos que devem fazer exame de admissáo, a 6 de fevereiro, abrindo a matricula a 1 do mesmo mês.

As aulas dos cursos commercial e seriado commecam no dia 15 de março, abrindo a matricula no dia 5 e encerrando-se impreterivelmente no dia 14 do mesmo mês.

A farda é obrigatoria para todos os alumnos. Estatutos na séde do Colegio. Praça S. Francisco, n.º 16 — João Pessoa

VENTRE-SAN

Infantil na Prisão de Ventre, má digestão, inflamação do fígado e dos rins.
Nas Farmácias e Drograrias

- 4808 Luzia Araújo de Medeiros.
- 4809 Manuel Octavio de Medeiros.
- 4810 Maria Apollonia de Araújo.
- 4811 Maria José Freire Marinho.

- 4812 Guilhermina Faustina Silva.
- 4813 Iracema Neves Costa.
- 4814 Maria das Graças Ferreira.
- 4815 Maria Estella Xavier Ramalho.
- 4816 Raymond Baptista Xavier.
- 4817 Severino L. Leite de Araújo.

- 13.ª ZONA ELEITORAL
- Pombal
- 4818 Alzeniza Gil Vieira.
- 4819 Amadeu Araújo.
- 4820 Anesia Gomes Barbosa.
- 4821 Anna Queiroga Cavalcanti.
- 4822 Euridice Campello de Assis.
- 4823 Francisco Lyra de Souza.
- 4824 Marcia Flúza Marinho.
- 4825 Maria Daida de Medeiros.
- 4826 Maria Júlia Vieira.
- 4827 Nilton Pousas Seixas.
- 4828 Sebastiana Colinho dos Santos.

- 14.ª ZONA ELEITORAL
- a) — Brejo do Cruz
- 4829 João Ferreira de Sant'Anna.
- 4830 José Olyntho Maia Filho.
- 4831 Josepha de Souza Mello.
- 4832 Maria Euzenia de Almeida.
- 4833 Olympio Dias Teixeira.
- b) — Catolé do Rocha
- 4834 Candida Bella de Oliveira.
- 4835 Francisca Rosado de Oliveira.
- 4836 João Marques Pordeus.
- 4837 Leovigina Santana Figueiredo.
- 4838 Maria Carneiro Vaz.
- 4839 Maria Cavalcanti Diniz.
- 4840 Nautília de Freitas Guimarães.
- 4841 Zulmira Pires Fernandes.

- 15.ª ZONA ELEITORAL
- a) — Misericórdia
- 4842 Antonio Heracleito de Almeida.
- 4843 Euridice Farias Cabral.
- 4844 Izelbe Cesar Loureiro.
- b) — Piancó
- 4845 Alice Alvina Leite.
- 4846 Amazile Gambaara.
- 4847 Ernestina de Araújo Silva.
- 4848 Francisca Loureiro Lopes.
- 4849 João Furtado de Souza.
- 4850 João Murillo Leite.
- 4851 Maria Brazília Leite.
- 4852 Maria Leite Gambaara.
- 4853 Maria Leniosa Brasileira.
- 4854 Maria da Soledade Rocha.

- 16.ª ZONA ELEITORAL
- a) — Conceição
- 4855 Adelaide da Cunha Ramalho.
- 4856 Avelina Ramalho de Alencar.
- 4857 Celestina Alves Valentes.
- 4858 Henriqueta de Souza Leite.
- 4859 Hosanna Bezerra Leite.
- 4860 Maria Pereira Frade.
- 4861 Obaulia Dantas.
- b) — Princesa
- 4862 Esther Nobrega Noronha.
- 4863 Francolino de Alencar Neves.
- 4864 Francisca Vianna da Cunha.
- 4865 José Nogueira de Carvalho.
- 4866 Maria Carmelita Pontal.

- 17.ª ZONA ELEITORAL
- a) — Anthoner Navarro
- 4867 Augusta Claudina de França.
- 4868 Francisca Jacome de Lima.
- 4869 Maria de Souza Lyra.
- 4870 Sebastião Elias de Araújo.
- 4871 Fortunata Souza de Assis.
- 4872 Izaltina Moreira de Sá.
- 4873 João Luiz Torres.
- 4874 José Bento de Moraes.
- 4875 Laura Maria Cartaxo.
- 4876 Maria Augusta Pires Braga.
- 4877 Maria do Céu Beneditos.
- 4878 Maria Estella Cartaxo.
- 4879 Maria Eulina Braga.
- 4880 Polidório Pordeus Seixas.
- 4881 Thereza de Jesus Pereira.

- 18.ª ZONA ELEITORAL
- a) — Cajazeiras
- 4882 Adalgiza Reis.
- 4883 Anna Nazaret Cartaxo.
- 4884 Christóvão de Araújo Coelho.
- 4885 Clovis de Alencar Arapele.
- 4886 Joaquim Neves de Sá.
- 4887 Maria Dolores Lustosa.
- 4888 Maria Júlia de Souza.
- 4889 Maria de Lourdes Lustosa.
- 4890 Maria Tavares de Mello.
- 4891 Odília dos Santos Formiga.
- 4892 Tarquinia de Albuquerque Cunha.
- 4893 Victoria Bezerra de Mello.
- b) — S. José de Piranhas
- 4894 Alice da Paz.
- 4895 Belisa de Andrade e Silva.
- 4896 Delphina Baptista Palitot.
- 4897 Dolores de Souza Lima.
- 4898 Lauro Gonçalves de Lima.
- 4899 Sabino Nogueira de Vasconcellos.

NOTA: — Da presente lista deixaram de ser qualificados 4 menores e 7 nomes remetidos em duplicata.

Cartório eleitoral de João Pessoa, em 1.º de fevereiro de 1933.

O escrivão eleitoral — Pedro Ulysses de Carvalho.

LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N.º 1 — Exames de habilitação e de admissão — De ordem do sr. diretor do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar que do dia 23 a 30 deste mês estarão abertas nesta Secretaria, de 9 às 11 horas, as inscrições para os exames de habilitação até a 3.ª série, de acordo com o artigo 100 do decreto n.º 21.241 de 4 de abril de 1932 e também da habilitação na 4.ª série de acordo com o artigo 6 do decreto n.º 22.106 de 18 de novembro do ano proximo findo. Os candidatos destes exames deverão observar os novos programas de ensino do curso fundamental seriado, expedidos pelo Ministerio da Educação e que se encontram na Secretaria deste estabelecimento.

Outrosim, acham-se tambem abertas as inscrições para os exames de admissão no curso do Lyceu, de 1 a

15 de fevereiro, no horario acima referido, de accordo com o decreto n.º 21.241 de 4 de abril de 1932. O candidato deverá apresentar: a) requerimento mencionando idade, filiação, naturalidade e residencia; b) atestado de vacinação anti-variólica recente; c) certidão do registro civil em que fica prova de ter a idade minima de 11 annos; d) recibo de pagamento da taxa de inscricao. O exame de admissão realizar-se-á na 2.ª quinzena de fevereiro.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 19 de janeiro de 1933 — Maximiano Lopes Machado, secretario.

EDITAL — ESCOLA NORMAL — De ordem do sr. diretor deste estabelecimento faço sciente aos interessados que, de 1.º a 25 de fevereiro proximo, estarão abertas as matrículas para o Curso Normal e Grupo Escolar Modeló.

Os candidatos á matricula, pela primeira vez, no primeiro anno do Curso, que deverão requerer até o dia 15 do referido mês, instruído as suas petições com os seguintes documentos: Certidão do registro civil que prove mais de 13 annos e menos de 25. Atestado medico de ter sido o alumno vacinado com proveito, não soffrer molestia infecto-contagiosa ou defeito physico que o inhabilite para o magisterio. Para a segunda matricula o candidato alegará na petição o anno do Curso que frequentou. A matricula no Grupo Modeló, deverá ser requerida pelo pae ou responsável pelo alumno, juntando certidão do registro civil que prove ter mais de 6 annos, atestado de vacina e de não soffrer molestia infecto-contagiosa. Nos cinco primeiros dias só se aceitarão os alumnos do anno passado, devendo o requerente fazer referéncia da classe a que pertenceu.

Secretaria da Escola Normal, em 15 de janeiro de 1933.

João Pires de Freitas, secretario.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — Edital n.º 1 — De ordem do sr. tenente inspector, faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 15 de fevereiro, vindouro será feita a matricula de automoveis, bicycletas, motocicletas e carroças nesta repartiçáo. Outrosim, daquelle prazo em diante todo e qualquer vehiculo que não se achar matriculado, ou que o conductor do mesmo não esteja com os seus documentos devidamente legalizados, não poderá transitar nesta cidade, sob pena de ser o alludido vehiculo apreendido nos termos do regulamento vigente.

João Pessoa, 3 de janeiro de 1933. — Manoel Pires Filho, encarregado da Secção de Vehiculos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA. — De ordem do sr. presidente da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Banco Popular de Moreno, e de accordo com o art. n.º 37 dos nossos Estatutos, ficam convidados todos os socios e demais interessados a comparecerem á reunião de Assembléa Geral Ordinária, que terá logar no dia 15 de fevereiro do corrente anno, ás 14 horas, para fins de approvação dos actos gestivos do exercicio de 1932.

Moreno, 20 de janeiro de 1932. — José Pessoa Costa, gerente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÓA — Edital n.º 4 — De ordem do sr. director de Expediente e Fazenda, faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados que até o dia 15 de fevereiro proximo, deverão ser recolhidos á bôca do cofre da Prefeitura os impostos referentes á matricula de engraxadores, ganhadores, carneiros, leiteiros, vendedores ambulantes de generos alimenticios, vendedores de bolos, doces e refrescos, carroceiros e peixeiros, talhadores de carne verde, electricistas, operadores de cinema, mercadores ambulantes de aguardente e bebidas alcoholicas, artigos de modas, fazendas, miudezas, objectos de ouro e prata, pedras preciosas, objectos de flandres e qualquer metal desta capital.

Outrosim, findo aquelle prazo, não poderão usar da profissão os que não se acharem devidamente matriculados.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 30 de janeiro de 1933. — Manoel José Pires, chefe de secção.

EXISTE HA 44 ANOS

Si qu'isr acaba com a **TOSSE, BRONCHITE, ASTHMA, COQUELUCHE,**

pegue em qua quer phia magia **JATAHY PRADO**

repara bem se o vidro é igual a este



CAUTELA! Só o que é realmente hum e limitado é o **JATAHY PRADO**™ tem sido imitado por todas as forgas.

Agéncia Geraes: **ARAÚJO FREITAS & Cia**

R. dos CURIVES, 88 - R.O.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes Gaudioso Bento da Silva, empregado da Assisténcia Municipal, filho de João Bento de Souza e Francisca de Oliveira, filha de José Fernandes de Oliveira e Aurora Maria das Neves, solteiros, maiores, desta capital. Si algum souber de algum impedimento opponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 12 de 1933. O escrivão — Sebastião Basto.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÓA — Edital n.º 5 — De ordem do sr. prefeito municipal faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica prorrogado o edital n.º 3, de 17 de janeiro p. findo (matriculas de vehiculos), até o dia 24 do corrente. Outrosim, os vehiculos que não se acharem devidamente matriculados não poderão transitar nesta cidade d'aquelle data em diante.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 1.º de fevereiro de 1933. — J. de Carvalho, director de Exp. e Fazenda.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÓA — Directoria de Obras e Limpeza Publica — EDITAL N.º 3 — De ordem do sr. director, torno publico para que chegue ao conhecimento do sr. Antonio Mendes Ribeiro, que lhe fica marcado o prazo de sete dias, contados desta data, para recolher aos cofres municipaes a quantia de cincoenta mil réis... (50\$000) da multa que lhe foi imposta por ter construido no predio n.º 112, á rua Duque de Caxias, de sua propriedade, um quarto para apparelo sanitario e outros servicos, contra o disposto no art. 32 da lei n.º 140, de 4 de outubro de 1928.

Directoria de Obras e Limpeza Publica, 1 de fevereiro de 1933. — Davina de Queiroz, 2.ª escripturaria.

EDITAL — COLLEGIO DIOCESANO PIO X — De ordem do revmo. Ir. director faço publico aos interessados que do dia 1 a 15 do corrente estarão abertas as inscrições para os candidatos a exame de admissão. O candidato deverá apresentar: a) registro civil provando ter a idade minima de 11 annos, b) atestado de saúde e vacina recentes, c) recibo de pagamento da taxa de inscricao. Expediente das 8 ás 11, das 13 ás 16 horas. Secretaria do Collegio Diocesano Pio X.

João Pessoa, 1.º de fevereiro de 1933. — I. Urbano González, secretario.

COMARCA DE GUARABIRA — AVISO AOS INTERESSADOS — PIRIRITUBA — Nomeado liquidatario na falléncia de Paulino Gonçalves Bezerra, de Piriritiba, da comarca de Guarabira, de accordo com a deliberação unanime dos credores presentes á assembléa geral, vão ser

vendidas duas casas sitas no povoado de Piriritiba, sendo uma na rua João Pessoa, n.º 37, construída de tijollo e telha com três portas de frente, própria para negocio com moveis e utensilios, avaliada por 8.000\$000; e outra na rua do qualquer, sem numero, construída de tijollo e telha, com duas portas de frente, avaliada por 1.000\$900 e ainda mercadorias diversas, constantes de fazenda, miudezas e molhados, arrolados no valor de 5.220\$950 e mais devedores diversos, sendo com titulo de 16.157\$600 e sem titulos, 11.798\$300. Recebo propostas para a aquisição de ditos bens, o que deve ser feito em carta lacrada, sendo uma proposta sobre moveis e utensilios, outra sobre mercadorias e outra sobre dividas. Cada proposta

deverá ter escripto no envelope o assumpto de que trata, tendo preferéncia, em igualdade de condições o subscripto de maior numero de propostas. Os pretendentes devem se certificar dos estados dos objectos submettidos á venda e pedir as informações necessarias ao liquidatario em Piriritiba, porque depois não se admittem reclamações. As propostas entregues ao liquidatario em Piriritiba e abertas ás 13 horas no dia 2 de março do corrente anno, na sala das audiéncias do dr. Juiz de direito de Guarabira, com as formalidades legais.

Piriritiba, 27 de janeiro de 1933. — O liquidatario: Antonio Leopoldo Baptista.

AULAS DE ALLEMÃO
PRATICAS E THEORICAS
M. Cihar — Rua Caturité, 175.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

DR. IRINEU JOFFILY — Rua Des. Peregrino, 269 — Phone, 174.

DR. F. VIDAL FILHO — Trincheiras, 354.

DR. JOSÉ PEREIRA LYRA — Rua Visconde Pirajá, 322 — Caixa Postal, 2628 — Rio.

DR. HORACIO DE ALMEIDA — Advocacia em geral — Av. João Machado, 108.

DR. SYNESIO GUMARAES — Causas civis, commercias e criminaes. — Rua Irenéu Joffily, 220.

DR. CLOVIS LIMA — Serraria.

DR. ORESTES LISBOA — Praça Aristides Lobo, 78.

DR. OSIAS GOMES — Rua Irenéu Joffily, 230.

PREPARATORIOS

DR. CLAUDIO PORTO — Lecciona Arithmetica e Algebra. Horario: 8 ás 10. Rua Nova, 241 — Reabertura das aulas: 6 de fevereiro.

PROF. CORREIA DE ARAUJO — Lecciona: Português, Inglês, Francés e outras materias para cursos commercial ou gymnasial. Praça D. Ulycio, 109. A direita da Cathedral.

MEDICOS

DR. NELSON CARREIRA — Partos molestias das senhoras — Consultas das 10 ás 16 horas. Rua Duque de Caxias, 401 — Phone 130.

CARTORIOS

DR. JOAO MONTEIRO DA FRANCA — Escrivão dos Feitos da Fazenda e de Orphãos e Ausentes. Palacio das Secretarias.

CONSTRUCTORES

CUNHA & DI LASCIO — Construcções em geral. Rua Barão do Triunpho, 271 — Phone 48.

MODISTA

OCTAVIA CUNHA — Alta costura e confecções de chapéus — Rua Maciel Pinheiro, 211 — sobrado — phone 48.

DENTISTAS

DR. J. DE MELLO LULA — Rua Duque de Caxias, 504 — Phone 132.

DR. A. C. MIRANDA HENRIQUES — Rua Duque de Caxias, 504 — Tel. 182.

DR. ALFREDO DE SA — Rua Duque de Caxias, 354.

EDNALDO PEDROSA — Rua Duque de Caxias, n.º 389.

ENFERMEIROS

VENANCIO NOBREGA — Injecções e curativos em domicilios — Assisténcia Municipal.

DR. JOAO SOARES — Molestias das creanças — Consultas, das 16 ás 18 horas, rua Barão do Triumpho, 474.

DR. ALCIDES DE VASCONCELLOS — Apparelho digestivo — Electricidade medica. Praça Anthoner Navarro, 14 — 1.º andar.

DR. OLAVO MEDEIROS — Doenças da pelle e syphilis — Barão do Triunpho, 462, das 14.30 ás 17 horas.

PARTEIRAS

ANTONIETTA PONTES — Rua S. Elias, 116.

LUZIA PINHEIRO — Avenida Cap. José Pessoa, 236.

MARIA DI PACE ROCCO — Avenida da General Osorio, 114 — Telephone 47.

OFFICINAS MECANICAS

NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICIAS, á avenida João da Matta, executam-se com perfeição trabalhos de marcenaria em geral, esquadrias, grades e portões de ferro, fundições, concertos e reparo de machinas, roupas para homens e creanças, calçados, encadernações, pautações e demais servicos concernentes ás suas officinas. Consultem seus catalogos e seus preços.

GRATIS

Está doente? Que saber o que tem. Mande nome, idade, profissão, residência e envelope sellado para resposta endereçado á Caixa Postal n.º 509. R/O

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp.ª Commercio e Navegação)
SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

CAMARAGIBE — Esperado de Santos e escala sahirão no dia 4 de fevereiro proximo vindouro sahirão no mesmo dia á tarde para Natal, Mossoró, Aracaty, Ceará e Macau.

AVISO — Previne-se aos sr. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até á vespera da sahida dos vapores, contra entregados conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes!

Companhia Commercio e Industria Kröncke
PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

Pneu Nacional
"FARAH"
melhor e mais barato que o estrangeiro.
Distribuidor — A. M. Lemos
PRAÇA ANTHONER NAVARRO, 25.

**AS SÊCCAS NA FUTURA
CONSTITUIÇÃO**

Ha dias publicamos um telegramma do Rio sobre uma proposta do dr. Adhemar Vidal que foi aceita pela commissão preparadora do projecto constitucional. Agora encontramos no "Jornal do Commercio", em seu numero de 24 de janeiro, a carta que abaixo transcrevemos e que marcou o primeiro passo dado, naquella sentida, pelo antigo chefe de policia do presidente João Pessoa.

"Rio, 11 — 12 — 932. — Meu caro dr. Alcides Bezerra, saudações.

Na Livraria Garnier conversamos hoje, demoradamente, sobre a sua iniciativa na qualidade de membro da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", de colher suggestões e o fim de resguardar os interesses do Nordeste dentro do corpo de nossa futura Constituição. Este pensamento por certo conseguirá apoio de quantos se preocupam com as necessidades daquella rica e infeliz região.

Fiquei de expressar por escripto o que a respeito lhe disse pessoalmente. Não vejo como o novo estatuto poderá incluir no seu texto um dispositivo "obrigando o governo a solucionar o problema das secas". No Brasil não existe apenas aquelle grave caso a resolver; existem outros que gritam tambem por solução urgente. Seria, portanto, injusticia cuidar de um, desprezando os restantes, quando todos, enfim, constituem o que nós chamamos "a realidade brasileira".

Tenho ultimamente examinado as constituições modernas podendo assegurar que não encontrei nellas nenhum dispositivo que se assemelhasse ao desejado pelo meu illustre amigo. Mas não será por tal motivo que a sua sympathia iniciativa ficará enfraquecida. O isolamento é, ás vezes, uma força tanto maior quanto, na hypothese, se reveste de admiravel sentido humano.

Ponhamos de lado as tendencias sentimentaes para nos submettermos á rigidez juridica.

Em principio estou com a sua idéa, discordando, porém, na forma de applicação. A carta constitucional a elaborar-se não deve conter artigo dedicado ás obras do Nordeste nem a nenhuma outra.

No trabalho das secas se vem esforçando a um quarto de seculo engenheiros de comprovada competencia, a cujo sacrificio devem a Parahyba, o Rio Grande do Norte e o Ceará um progresso differente entre os sertões dos Estados vizinhos.

Se fosse seguida uma impessoal politica de continuidade administrativa, o mal, se não estivesse debellado totalmente, estaria, sem duvida, bem attenuado.

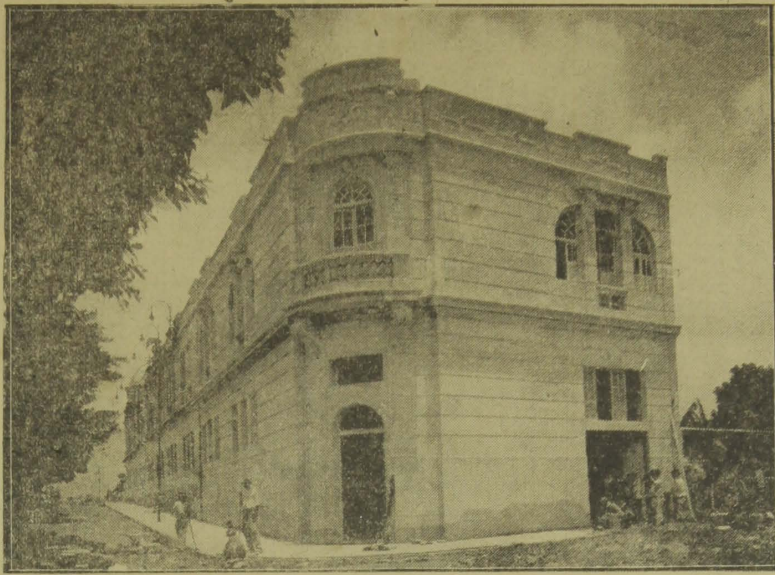
Basta que se inclua na constituição um dispositivo claro obrigando o poder publico a "proseguir serviços que facam parte de planos já approvados".

Parece-me que, dentro desta formula, os interesses do Nordeste no que se refere ás obras contra as secas ficariam plenamente cauteladas.

Sem outro assumpto, dedicado, — ADHEMAR VIDAL".

Actos do interventor federal

Decreto n. 355 (Orça e Receita e fixa a Despesa do Estado para o exercicio de 1933): — Encontra-se á venda, desde hontem, na portaria desta folha, o referido acto, ao preço de 15000 o exemplar.



Edifício da Imprensa Oficial e da "A União".

Loteria Federal do Brasil

Realiza-se, sabbado, 4 do corrente, na capital da Republica, o primeiro sortelo do plano G, dessa Loteria, com o premio maior de quinhentos contos de réis.

Consta o mesmo sortelo de 25 mil bilhetes, ao custo de 80\$000.

Já se encontram á venda, por todo o Estado, os referidos bilhetes, que vem logrando a maior accitação, prova de que o publico recebeu o novo e magnifico plano da "Loteria Federal do Brasil" com a melhor confiança.

Naturalmente, agora, a unica loteria brasileira oferece superior vantagem aos que adquirem os seus bilhetes. Uma prova temol-a que d'antes eram 80.000 ou 60.000 bilhetes para premios eguaes aos da presente extractação. A carta constitucional a elaborar-se não deve conter artigo dedicado ás obras do Nordeste nem a nenhuma outra.

**Está de plantão hoje,
a Pharmacia Confiança,
á rua Maciel Pinheiro.**

Um livro de Roulien e dois "records" suggestivos

(Reportagem da U. B. I. para "A União")

Uma noticia sensacional para o publico brasileiro.

Uma noticia e dois "records". Raul Roulien vai publicar um livro.

Chama-se: "A Verdadeira Hollywood". Os dois "records" são os seguintes:

Um contracto de 30:000\$000 com os directores Freitas Bastos & Cia. e o compromisso destes de entregarem a obra no prazo de 8 a 10 dias.

Roulien, que conseguiu forçar as portas quase intransponiveis da cidade do cinema, promete revelações surprehenderentes, a enumeração de todos os "trucs" e mystificações allí verificadas.

Além de um conjunto de impressões curiosissimas sobre a vida dos "astros" e "estrellas" com as quaes

FALLECEU O DETENTOR DO PREMIO NOBEL DE LITTERATURA DE 1932

RIO, 1 — (Nacional) — Falleceu, em Londres, o escriptor Jonh Galisworthy, premio Nobel de Litteratura em 1932. (A União).

A COMPLICAÇÃO DA MANDCHURIA

RIO, 1 — (Nacional) — A commissão nomeada pela Liga das Nações para estudar o caso da Mandchuria, em parecer que emittiu, manifesta-se contraria ao ponto de vista japonês. (A União).

O LITIGIO PERU — COLOMBIANO

RIO, 1 — (Nacional) — Foi confirmada a noticia que corria a respeito da accitação pelo Perú e a Colombia da proposta brasileira para solução do caso de Lecticia. (A União).

AS MULHERES DE DIAMANTINA NÃO QUEREM SER VIR NO JURY

RIO, 1 — (Nacional) — As senhoras de Diamantina, em Minas Geraes, obtiveram o cancelamento dos seus nomes das listas de jurados daquella comarca. (A União).

conviveu, o artista brasileiro escreve uma reportagem sobre a sua propria vida, suas decepções e suas victorias, desde a sua chegada a Nova York até a volta ao Rio de Janeiro.

Roulien promete revelar ao nosso publico todas as particularidades technicas dos "films".

Dar-nos-á tambem um capitulo sobre a vida intima dos artistas.

Os editores Freitas Bastos & Cia venceram um "record" curiosissimo no Brasil.

Para a confecção da obra de Roulien estão trabalhando 5 linotypes e 3 machinas editoras.

Administração da "Great-Western"

Em trem especial, viajou hontem até Cabedello, demorando apenas horas nesta capital, o dr. Arlindo Luz, superintendente da "Great-Western".

O illustre engenheiro fez-se acompanhar dos srs. drs. Odir da Costa, L. G. Walters, José Apollinario e H. Jones, respectivamente chefes do tra-

fego, da locomoção, movimento e conservação daquella ferrovia.

O regresso desses membros da administração da "Great-Western" occorreu á tarde ao Recife.

Não podendo, pelo alcance do horario visitar pessoalmente o sr. Interventor Federal, o dr. Arlindo Luz solicitou ao dr. Osias Gomes, advogado da Companhia neste Estado, cumprimento de seu nome ao chefe do governo.

Se deseja um bom "CLICHE" faça-o no atelier da "A União".

COMPANHIA PETRO-LEO NACIONAL S. A.

Aviso

J. R. de Vasconcellos, agente autorizado desta Companhia, para venda de accões nos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, torna publico aos interessados que, de accordo com a deliberação da directoria desta Empresa, a partir de 1.º de fevereiro proximo, as accões a serem adquiridas serão pagas integralmente, ou seja, 100\$000 cada uma.

João Pessoa, 30 de janeiro de 1933. — J. R. de Vasconcellos.

**ARCO DE TRIUMPHO
"JOÃO PESSOA"
"Cadeia de Ouro"**

Pelo sr. Amadeu Souza foi-nos entregue a importancia de 40\$000 do desdobraamento da "Cadeia de Ouro" feita aos srs. Manoel Fernandes Lima, João de Albuquerque Mello, Arthur Monteiro de Paiva e João Fernandes e que ao mesmo cavalheiro havia transmittido o dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Dita importancia fica na sub-generancia desta folha á disposição da respectiva commissão.

NOTICIAS DO INTERIOR

PATOS

Dr. Plínio Lemos — A estadia, nesta cidade, do dr. Plínio Lemos, official de gabinete do ministro da Viação, constituiu um acontecimento de alto relevo social.

S. S. e seu companheiro de viagem, sr. Theotônio Costa, prefeito de Esperança, foram hospedes do prefeito Adelgício Olyntho.

Consoante as suas arraigadas sympathias neste municipio, conquistadas desde o tempo em que aqui exerceu as funções de representante da Justiça, os seus innumerables amigos fizeram uma manifestação collectiva, offerecendo-lhe um baquete, que teve a adhesão das seguintes pessôas: prof. Adelgício Olyntho, por si e pelo engenheiro Hugo Rocha, drs. José Peregrino Filho, Pedro Firmino, Masciellon Caetano, Alcebiades Parente, Nelson Nobrega, Firmino Leite, Carlos Oliveira, Armando Caminha, Raymundo Pires, Jamacy Andrade, Victor Palmato e Jandulhy Carneiro; srs. João Olyntho, Torres Canuto, Luiz de França Vieira, Zozimo Gurgel e Theotônio Costa; majores Elias Fernandes e Vicente Jansen; caps. José Guedes, João Pessoa e Francisco Caetano; ttes. Silva Lyra, João de O. Lyra e João A. de Lyra; srs. Antonio Gomes, Antonio Cesar, Pedro de Souza, Severino Toscano, Brasília Neto, Sabino Vianna, Pedro Rocha, Miguel da Rocha, Raymundo Fardes, Arthur Carneiro, Pedro Celestino, Antonio Fernandes Bioca e profs. Pedro Torres, João Norberto e Carlos Trigueiro.

Ao ágape, o prof. João Norberto saudou o homenageado, em nome dos presentes e do povo de Patos, pondo em realce as suas invejavels qualidades, como amigo particular e como homem publico.

Agradeceu o dr. Plínio Lemos, mostrando-se encantado com a alegria do momento. Invocou os tempos que aqui esteve como promotor da Justiça, e terminou dizendo que o ministro José Americo em momento algum abandonaria a Parahyba.

Pelo dr. Jandulhy Carneiro, prefeito de Pombal, foi erigido um brinde ao illustre visitante.

Por ultimo, levantou o prefeito Adelgício Olyntho o brinde de honra ao ministro José Americo.

Dr. José Peregrino, num requintado gesto de fidelguia, abriu os amplos salões de sua residencia para uma "soirée" dançante, em homenagem ao illustre visitante, comparecendo o escol social patense.

Hoje, pela manhã, s. s. regressou á sua terra de onde se transportará ao Rio de Janeiro.

Em tudo reinou a maior cordialidade, abrilhantando a festividade a banda de musica local. — (Correspondente).

BIBLIOGRAPHIA

"Folha da Serra": — Recebemos mais um numero dessa revista que se edita em Campo Grande, Matto Grosso.

O fasciculo a que nos reportamos apresenta-se bastante variado inserindo materia de indistinctivel interesse.

"Revista da Associação Commercial da Parahyba": — Temos em mãos mais um fasciculo dessa utilissima publicação que, como sempre, encerra abundante materia.

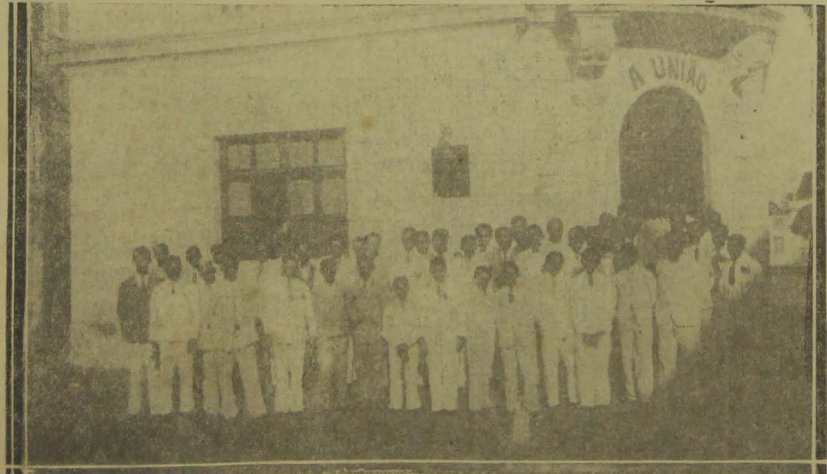
Hospital Proletario João Pessoa

A posse, hoje, do dr. Newton Lacerda no cargo de director clinico

Como é do conhecimento publico, realizar-se-á hoje, ás 19 horas, na sede da Alliança Proletaria Beneficente, á avenida Benjamin Constant, 117, a cerimonia da transmissão do cargo de director-clinico do Hospital Proletario "João Pessoa", do dr. Nelson Carneira ao dr. Newton Lacerda.

a presença de autoridades, medicos, associações operarias e do publico.

A directoria administrativa daquella pia instituição pedenos reiteremos o convite feito em nossa edição de terça-feira ultima ás associações de classe e ao operariado em geral, para prestigiaarem, com sua presença, o acto.



Grupo de operários que fazem "A União" e trabalham nas secções da Imprensa Oficial.

A Revolução e o Norte

Seria difícil negar os pontos vulneráveis da Revolução de Trinta, como impossível, do mesmo modo, seria pretender sophismar o sentido de renovação nacional de suas

dos sertões do Norte, victima de um para justificar de certo modo as falhas de que se resente o programma de Revolução, e de que elle, embora sem culpa, é o primeiro a nobremen-



Ministro José Americo

directrizes. Para uma obra de reconstrução do vulto da que se propuzeram realizar os dirigentes da Segunda Republica, havemos de convir que o tempo decorrido é ainda escasso para tornar-a uma forte expressão dos objectivos revolucionarios.

Mas os contornos dessa obra são bastante animadores e attestam o dinamismo pragmatico e os sentimentos patrioticos dos que a realizam.

Outro aspecto do movimento outubrista, que deve ser accentuado, é o de haver revelado ao pais alguns espiritos brilhantes, de capacidade surpreendente, e cujo aproveitamento não convinha aos beneficiarios do regimen antigo, os quaes se revesavam no poder por força de um rotativismo que era a unica maneira de excluir os mais capazes. Actuando num ambiente acanhado e hostil, longe do maior centro de cultura e civilização do pais, o destino daquellas intelligencias estava condemnado como em muitos outros casos, a transcorrer na intima iniquitação que só o consolo das boas leituras attenuava. Alguns delles, entretanto, eram capazes de remigios formidaveis. E a Revolução provou isso mesmo. O Norte por exemplo, contribuiu para a organização do Governo Provisorio com uma figura representativa e brilhante, que a opinião publica acolheu, a principio, com reservas, para depois applaudir os seus actos e consagrar o novo titular com uma admiração que é hoje unanime.

A actuação do ministro José Americo no campo da administração revolucionaria vale, por si só, a belleza do sacrificio da jornada redemptora de Outubro. A obra de projecção nacional que s. ex. está realizando, com seguro conhecimento dos problemas de sua pasta e das necessidades brasileiras, com patriotismo e abnegação, querendo tão somente o engrandecimento do pais, vae servindo José Americo está cumprindo as obrigações de um verdadeiro apostolado humanitario, capaz de conservar o seu nome á gratidão dos brasileiros, é no Nordeste, cujo drama dantesco elle conhece e sente, como nenhum outro administrador já conheceu e sentiu.

Do Ministerio da Praça 15, elle commove o pais, e, sobretudo, o Norte, com as providencias que executa para arrancar os seus patrios ao desespero do flagello.

Participando com sinceridade do sofrimento da multidão allucinada

de penitenciar-se. Mas onde o sr. desastre quando voltava da visita que fizera á terra da maldição, para de perto observar melhor a immensidade da desgraça, o sr. José Americo jurou que não havia de descansar enquanto não resolvesse o maior, o mais serio e o mais urgente dos nossos problemas. E só s. exc. será capaz de resolver. Ninguém conhece e ama o Norte, mais do que elle, que é o seu filho mais illustre.

E para elle, e não outro, é que se volta agora a confiança daquella gente, orgulhosa do seu mandato e resolvida a conservar esse mandato em postos mais altos. E não exaggero se afirmar que o resto do pais pensa dessa mesma maneira. Por que? Exatamente porque o sr. José Americo reunie as qualidades do estadista, e já realizou uma obra por todos os titulos magnifica. Ha os que negam essa verdade e o valor do homem. Mas isso é uma contingencia do triumpho dos expoentes.

Nenhum grande homem ainda escapou á inveja, porque esta — como escreveu Ingenieros — tanto póde ser o culto das almas vis como das almas nobres. Para elle a inveja é ainda uma forma de o invejoso reconhecer a superioridade do invejado.

Rio — janeiro — 933.

JOÃO DE ARRUDA FALCAO
(Do "O Radical" de 25/1/1933.)

NOTAS POLICIAES

ARRUAÇEIRO INCORRIGIVEL

Antonio Calangro, individuo de más precedentes, e conhecido sobejamente em Santa Rita como prejudicial á ordem publica, vez por outra vem pondo em desassocção o espirito das pessoas que alli residem.

Agora mesmo o delegado daquella circumscripção acaba de officiar ao dr. Severino Procopio, director da Segurança Publica, remetendo-o para esta capital ás ordens de s. s., a fim que o referido individuo não mais volte áquella localidade.

Antonio Calangro é o mesmo individuo que feriu a faca, em dias da semana passada, ao sr. Antonio Ramos alli residente e se acha respondendo a inquerito em Ponta de Luena naquelle municipio.

MEMOR FORAGIDO

O tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, solicitou providencias ao dr. director da Segurança Publica a fim de ser capturado o menor José Soares da Silva, filho de João Soares

da Silva, que fugira do Instituto Agronomico "Vidal de Negrellos", de Bananeiras, onde se achava internado.

São os seguintes os signaes caracteristicos do menor referido: cor morena, cabellos castanhos, olhos castanhos e grandes, rosto redondo, nariz grande e ligeiramente achatado, e orelhas regulares.

O tenente Manuel Coriolano Ramalho enviou ao dr. director da Segurança Publica o auto de exame medico legal procedido no cadaver de José Maria de Figueiredo, que fóra atropellado por um automovel nas Barreiras, districto de Santa Rita.

Pela mesma autoridade ainda foram enviados ao dr. director da Segurança Publica os autos de exame de corpo de delicto a que foram submettidos os srs. Luis Andrade, Pedro Leão Filho e Severino Justino Gomes, victimas de um desastre de automovel em Santa Rita.

REMESSA DE ARMAS

Pelo delegado de policia de Esperança foram remettidas á directoria da Segurança Publica as seguintes armas: sessenta e quatro facas de ponta, nove punhaes, quatro pistolas "combin", dois revolvers, um revolver "Nagant" e três pistolas "Mau-ser" pequenas.

Instrução Primaria

Iniciaram-se, hontem, em todo o Estado, os trabalhos de matricula nos estabelecimentos de ensino primario.

Nesta capital foi grande a affluencia de candidatos á matricula, o que prova a confiança que o nosso povo vae tendo no ensino ministrado nas escolas publicas.

Alguns dos grupos escolares já têm quasi completas as inscripções.

Conforme noticias já publicadas, os candidatos deverão procurar as escolas, diariamente das 8 ás 11 horas para o ensino diurno e das 19 ás 21 para o ensino nocturno.

Hontem mesmo começou nas diversas zonas escolares em que se divide o Estado, o serviço de inspecção technica.

NOTICIARIO

Na portaria desta folha encontra-se uma carta dirigida á senhorita Lourdes de Albuquerque Mello, vinda por via-aerea.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Ext. em 1 de fevereiro de 1933

715 — São Paulo	200:000\$000
11.520 — São Paulo	20:000\$000
6.628 — Bahia	5:000\$000
6.790 — São Paulo	3:000\$000
15.869 — Rio	2:000\$000
11.267	1:000\$000
18.313	1:000\$000
17.197	1:000\$000
15.298	1:000\$000
963	1:000\$000

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal foram soccorridas, ante-hontem e hontem, as seguintes pessoas:

Maria Pereira Lima, Severino Farias, Binna Grimbreg, Joanna Josepha, João Antonio do Nascimento, Pedro Estevam, Francisca Fortunato, Vicente Baptista, Maria das Neves, Enedina Jeronymo, Hermes Sebastião Coutinho, Florisia Maria da Conceição, Rosa, filha de Laurindo Farias, Mario Francisco de Oliveira, Argemiro Barbosa da Silva, Bernardo Francisco Pereira, Maria de Figueiredo Pereira, Avany Rodrigues, Deodato Bezerra de Oliveira, Antonia Maria da Conceição, Lourival Pereira dos Santos, Severina Fernandes, dr. Pompeu Borges, Antonio Gomes da Silva, Umbelino Angelo da Costa, Ricardo Monteiro da Silva, Felix Martins e Maria Tavares.

O dr. Jôsa Magalhães attendeu, hontem, no ambulatorio "Moura Brasil", anexo á mesma repartição, a 46 pessoas.

Durante o mês recém-findo a Assistencia Municipal rendeu, de serviços radiologicos e socorros pagos, a importancia de 563\$000, a qual foi recolhida aos cofres da Prefeitura.

OS NOVOS DIREITOS ADUANEIROS NA GRÃ-BRETANHA

RIO, janeiro — (Comunicado do Ministerio do Exterior) — Pouco após o encerramento dos trabalhos da Conferencia Imperial de Ottawa, foram divulgados pelo Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores os termos dos accordos commerciaes all firmados entre a Grã-Bretanha e os Dominios, estabelecendo novos direitos preferencias de entrada, tendentes a incrementar o commercio entre os paises britannicos.

A 17 de novembro do anno passado, entraram em vigor na Grã-Bretanha as medidas adoptadas em Ottawa. Damos a seguir a relação dos principaes productos brasileiros que se destinam áquelles mercados, com os respectivos direitos aduaneiros:

Algodão — Continua livre de direitos, muito embora se procure estimular a importação no Lancashire de algodão da India.

Assucar — Os direitos para os paises estrangeiros continuam a ser de 11.8d. a 4s.6d. por cwt. (50kg800), conforme a polarização. A margem de preferença concedida aos paises britannicos não poderá ser reduzida sem o consentimento dos mesmos; as tarifas preferencias são as seguintes, por cwt., de accordo com a polarização: 5s. 10d. a 2. 5 1/2d. (Preferential Empire); 4s. 8.2d. a 1s. 10.8d. (Preferential Colonial); e 3s. 6.5d. a 1s. 4. 2d. (Preferential Certified Colonial).

Bananas — Direitos de 2s. 6d. por cwt. sobre as bananas não procedentes de paises britannicos, as quaes gosam de livre entrada.

Borracha — Continua livre de direitos.

Cacão — Foram mantidos os direitos aduaneiros de 14.0 d. por cwt. para o cacão procedente de paises estrangeiros. O producto originario de paises britannicos teve uma redução de 1d. por libra, peso: assim sendo, o cacão produzido dentro do Imperio pagará 11s. 8d. por cwt.

Café — Idem, idem.
Cera de carnaúba — Mantidos os direitos de 10% ad valorem.

Periodos	Carnes congeladas de carneiro e de cordeiro	Carnes congeladas de vacca, inclusive carcaças e ossos	Carnes resfriadas de vacca
1933 — Jan.-Março	90%	90%	100%
Abril-Junho	85%	85%	100%
Julho-Setemb.	80%	80%	100%
Out.-Dezembro	75%	75%	100%
1934 — Jan.-Março	70%	70%	100%
Abril-Junho	65%	65%	100%

Essa redução percentual será feita em favor das carnes congeladas australianas, cujo governo se comprometteu a evitar que, durante o anno de 1933, as suas exportações de carnes congeladas de vacca, com o destino á Grã-Bretanha, augmentem além de 10% das quantidades exportadas no anno terminado a 30 de junho de 1932.

Independentemente dessa redução, o ministro da Agricultura declarou que os importadores concordaram em reduzir 10% na importação de carnes resfriadas da America do Sul e, si necessario, futuramente, 20%. Quanto ao controle das quotas de importação, ficou assentado, nas negociações dos trusts com o governo bri-

tanico, que a este caberia a respectiva applicação.
Trata-se, como se vê, duma simples limitação global de importação, sem quotas de exportação para cada pais, ficando a cargo dos proprios importadores ingleses ir reduzindo espontaneamente, as suas importações da America do Sul, naquellas proporções; ao governo inglés cabe fiscalizar a importação por meio de um regime de licenças previas, para evitar que sejam ultrapassados os limites estabelecidos; o governo australiano assume, por sua vez, o compromisso de não permitir que as exportações da Australia excedam do quantum que lhe foi concedido.

Grappe fruits — 5 sh. por cwt. nas fructas de origem estrangeira.

Laranjas — 3s. 6d. por cwt. para as fructas estrangeiras importadas no periodo de 1.º de abril a 30 de novembro; fóra desse periodo, continuará em vigor o direito de 10% ad valorem para as fructas originarias de paises fóra do Imperio Britannico.

Manteiga — 15 s. por cwt. em substituição aos direitos de 10% ad valorem.

Milho — 10% ad valorem.
Ovos — Pesando menos de 14 lbs. por 10 duzias — 1s. por 10 duzias; Pesando entre 14 e 17 lbs. por 10 duzias — 1s. 6d. por 10 duzias; Pesando mais de 17 lbs. por 10 duzias — 1s. 9d. por 10 duzias.

Queijos — 15% ad valorem.
Peltes — 15% ad valorem.

Carnes — Para as carnes não foram estabelecidos direitos aduaneiros, mas apenas o sistema de quotas de importação. Segundo informa o addido Commercial do Brasil em Londres, sr. J. A. Barbosa Carneiro, nos termos da clausula, annexa H, do accordo anglo-australiano, o governo britannico regulará as importações de carnes no total importado de 1.º de julho de 1931 a 30 de junho de 1932. Essa regulamentação vigorará de 1 de janeiro de 1933 até 30 de julho de 1934.

Nada se sabe, entretanto, a respeito da quota que caberá a cada pais.

Eis as quantidades de carne estrangeira que poderão entrar na Grã-Bretanha, expressas em percentagens sobre as importações totaes dos trimestres correspondentes dos doze meses terminados a 30 de junho de 1932:

Movimento do Fôro

CARTORIO DO ESCRIVÃO CLOVIS DE ALMEIDA

Vistas — Ao dr. 1.º promotor publico foram com vista os autos do processo movido pela Justiça Publica contra Silvino José de Freitas.

Depois do que os mesmos foram conclusos ao dr. juiz de direito da 1.ª vara.

O dr. juiz de direito da 1.ª vara mandou dar vista ao terceiro embargante, na acção executiva movida por Lourival Freire e Irmão contra M. Miranda & Cia.

Penhora — A requerimento de J. Lopes & Cia. foi effectuada uma penhora em bens de C. Miranda & Cia.

CARTORIO DO ESCRIVÃO FREDERICO DE CARVALHO COSTA

Adiamento de formação de culpa — A requerimento do advogado dr. Agrippino Gouveia de Barros, foi adiada a formação de culpa do réo Jacé José de Lima e Moura, para o dia 8 do corrente.

Autos conclusos — Ao dr. juiz de direito da 1.ª vara foram conclusos os autos da acção entre Manuel Januario Pereira e Cosentino & Irmão e os da F. C. Baptista & Irmão e dr. Gradano de Medeiros, com os embargos á arrematação por parte da ré, pelo advogado dr. Antonio Sá.

Levramento de penhora — A requerimento do dr. João Santa Cruz,

por parte de d. Edille da Costa Miranda, foi levantada a penhora de um automovel feita a requerimento do dr. Odon Bezerra Cavalcanti.

Acção executiva — Ao dr. juiz de direito da 1.ª vara foram remettidos os autos da acção executiva entre a Perfumaria Mendel e o sr. João Regis de Amorim e J. Medeiros, ex-vice embargos á sentença offerecidos pelo dr. Antonio Sá.

CARTORIO DO REGISTRO CIVIL

Escrivão Sebastião Bastos
Foram feitos 18 registros de nascimentos de creancas e adultos e 6 obitos e fornecidos diversas certidões para fins eleitoraes.

CARTORIO DE DISTRIBUIÇÃO

Distribuidor Justo Gouveia

Movimento de hontem
Foram distribuidos: — Ao Juiz de 1.ª vara: — Um haberes-corpus requerido em favor de Waldemar Fernandes da Cunha.

Ao Juiz da 2.ª vara e ao cartorio F. Costa: — Uma acção executiva para cobrança de 1:500\$000.

Bel. Samuel Duarte
Advogado

Red. d' "A Uniao" — João Pessoa
PARAHYBA

A estatística brasileira na futura Constituição

Atendendo a um pedido de sugestões que lhe fez, por telegramma, o sr. dr. Teixeira de Freitas, director geral de Informações, Estatística e Divulgação do Ministério da Educação e Saúde Publica, o sr. dr. Meira de Menezes, chefe da Secção de Estatística do Estado, endereçou-lhe hontem o despacho que abaixo reproduzimos.

Como se verá do mesmo, cogita-se de incluir na futura Constituição medidas respeitantes aos serviços de estatística, que serão assim articulados entre todas as nossa unidades administrativas e a União.

E a iniciativa é digna de todos os applausos.

O que não pôde é continuar o estado actual de cousas, simplesmente deponente para os nossos fóros de povo civilizado.

E' idea corrente e victoriosa que a estatística serve de base e rumo valiosos á administração, mas isso não obstante, ha Estados que ainda não possuem aquelle serviço e outros que, o possuindo, o negligenciam lamentavelmente.

A Parahyba esteve nesse ultimo caso até não ha muito pouco tempo. Deve-se ao grande presidente João Pessoa o impulso tomado pelos nossos trabalhos estatísticos, os quaes, no entanto, sem nenhum proveito, pesavam, no orçamento, desde 1906, quando foram installados.

E devemos registar com prazer que, também neste particular, os bons propósitos do inolvidavel estadista foram continuados pelos seus dignos successores.

Eis o despacho a que acima alludimos:

"Dr. Teixeira de Freitas — Director Geral de Informações, Estatística e Divulgação. — Ministério da Educação e Saúde Publica. — RIO. — A diferenciação harmonica das attribuições entre a União, os Estados e os municipios é uma necessidade inadiavel. Cito, para comprovação, o primeiro exemplo que me occorre: a estatística do commercio dos Estados com os portos estrangeiros. Feita por aquelles, desprovidos de subsidios essenciaes, como as facturas consulares, para a importação, e pelo Departamento Nacional de Estatística, é claro que seus resultados são sempre discordantes. Levadas ao estrangeiro, é de ver que seremos mal julgados, o que urge evitar-se. E' certo que já foram celebrados varios accordos entre aquella Repartição e as Directorias de Estatística dos Estados, para a confecção da estatística commercial pela primeira. E' necessario, porém,

dar-se a taes accordos e a outros que se fizerem precisos feição de obrigatoriedade. A interdependencia legal e os meios de cooperação, entre os serviços federaes, estaduais e municipais (estes quasi) devem inexistentes em todo país) devem obedecer a um plano preestabelecido, indispensavel que é proceder-se quanto antes á uniformização da estatística brasileira.

Delineado o mesmo pela estatística federal, serão traçados rumos á dos Estados, advindo, em consequencia, a almejada unidade de processos. E' imprescindivel tudo envidar-se pela actualização das estatísticas realizadas, pois a remora em a respectiva publicação acarreta males que só os profanos não alcançam. A base de todo empenho para o mister reside precisamente na obrigatoriedade para a prestação de informações, a qual, como até agora, não deve abranger apenas as autoridades e os funcionarios, mas todos os particulares, aos quaes serão, para o caso de inobservancia ás solicitações recebidas applicadas ás penalidades de direito.

Assim, em 1928, a direcção da antiga Directoria de Estatística e Archivo Publico, tive de lutar com absoluta deficiencia de dados. Essa situação, no entanto, já está, no que concerne ao serviço publico, inteiramente solucionada, em virtude da assignatura do decreto n. 30, de 5 de dezembro de 1930, que organizei.

Baste-me dizer-vos que pedidos feitos em começo do mes expirante, para o Annuário do anno findo, já foram attendidos em a sua quasi totalidade. Estenda-se, pois, a coação aos particulares e ter-se-á dado um grande passo para solução do problema. Mas não é tudo. Não devemos esquecer que ha Estados que não têm serviço de estatística e outros que os possuem com lamentavel deficiencia. Enquanto perdurar esta situação não é possível a integralidade da nossa estatística, que está a depender de medidas que forcem a sua generalização. Isso feito, a estatística de registro civil entre outras poderá ser exequida pelos Estados em cooperação com o Departamento ahi, com vantagens evidentes. Seria de desejar que os aspectos acima declinados, ao lado de outros que certamente vos occorrerão, figurem em a nossa futura Constituição.

— Para Recife retornou hontem o academico de Medicina Newton de Almeida, que se encontrava nesta capital em visita a pessoas de sua familia. — Meira de Menezes, chefe da Secção de Estatística do Estado.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Comunicamos a secretaria desse Tribunal que o material de expediente, pela mesma adquirido, e o material padronizado, remetido pela Imprensa Nacional, para o serviço de alistamento eleitoral nesta região, foram distribuidos com todos os cartorios eleitoraes. Não existindo, presentemente, material em "stock", foram solicitadas, pelo presidente desse mesmo Tribunal, providencias no sentido de ser feita nova remessa.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Anna Marques da Costa, filha do sr. Francisco Marques da Costa, residente nesta capital.

— A pequena Zitomira, filha do sr. Antonio Gonçalves Carneiro, empregado do Thesouro do Estado.

— A senhorita Maria da Luz Gomes Pereira, filha do tenente Severino Gomes Pereira, do 22.º Batalhão de Caçadores.

— Transcorre hoje a data anniversaria da senhorita Aglaé de Aguiar de Tavares, diplomada pela nossa Escola Normal, e filha do sr. Antonio Tavares Wanderley, funcionario da Fazenda Estadual.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do dr. Fernando Nobrega, advogado do nosso fóro e de sua esposa d. Nancy Cantalice Nobrega com o nascimento da

filhinha do casal, Fernando, hontem occorrido nesta capital.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta capital, procedente de Serraria, em visita a pessoas de sua familia, o joven conterraneo Emmanuel Miranda, academico de Medicina.

— Para Recife retornou hontem o academico de Medicina Newton de Almeida, que se encontrava nesta capital em visita a pessoas de sua familia.

MISSAS:

Major Luis Pinto Ribeiro: — Sabado proximo o sr. Porphirio Pinto Ribeiro funcionario da Imprensa Official e familia, mandam celebrar, na egreja de N. S. das Mercês, ás 6 1/2 horas, missa em suffragio da alma do major Luis Pinto Ribeiro, fallecido a 4 de agosto do anno passado no Recife.

"ESCOLA UNDERWOOD"

(Officialisada pelo Estado)

A directora deste estabelecimento avisa ao publico que se acham abertas as matriculas nos cursos — primario, de admissoão á Escola Normal e ao Lyceu; de linguas para interpretes (3 annos); de dactylographia e commercial (propedeutico, 1.º anno). Para informações detalhadas dirijam-se á sede da Escola Underwood provisoriamente á rua Barão da Passagem, n.º 572.

Myrthes Carvalho, directora.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão)

DECRETO N.º 22.239 — DE 19 DE DEZEMBRO DE 1932

Art. 36 — Para todos os efeitos deste decreto, são consideradas cooperativas centrais aquelas fundadas nas capitais dos Estados ou cidades que constituam mercados de exportação de productos ou centros de zona economicamente dependente, com o objetivo de promover a defesa integral de determinado produto ou productos, em regra, destinados á exportação.

§ 1.º — São também consideradas cooperativas centrais: I) — os bancos centrais populares, nas mesmas condições de sede, que visem financiar cooperativas de determinada especie ou tipo que se encontrem instaladas dentro de sua área de ação;

II) — os bancos centrais agricolas que, ainda nas mesmas condições de sede, tenham por objeto financiar um ou mais determinados productos agricolas, directamente aos lavradores, ou por intermedio das cooperativas locais, caixas rurais e bancos agricolas municipaes.

§ 2.º — As cooperativas centrais podem-se constituir, indistinta e cumulativamente, entre cooperativas da mesma ou de diferentes especies, ou entre elas e associados singulares.

§ 3.º — A área de ação das cooperativas centrais pode abranger o territorio de um Estado ou uma região limitada a um certo número de municipios ou ainda estender-se a mais de um Estado.

Art. 37 — As sociedades cooperativas, exceto as centrais, podem constituir entre si nova sociedade cooperativa, em forma de federação, obstando em seus estatutos tudo quanto se dispõe no presente decreto no que lhes for applicavel, mas sendo-lhes prohibido admitir como associadas pessoas naturais e outras coletividades federadas que não sejam cooperativas da mesma especie e tipo.

Paragráfo unico — As federações têm por fim: a) organizar em comum os serviços das cooperativas federadas ou fruir outras vantagens ou interesses comuns;

b) regular as transferencias dos associados de uma para outra cooperativa federada;

c) permitir, em casos especiais, que os associados de uma cooperativa federada se utilizem dos serviços de outra cooperativa federada;

d) manter um serviço de assistencia técnica permanente e de inspecção da gestão e da contabilidade das cooperativas federadas;

e) tutelar e representar as cooperativas federadas perante os poderes publicos.

Art. 38 — São sociedades civis, e, em todo caso, não sujeitas á falencia, nem á incidencia de impostos que recaem sobre atividades mercantis, as cooperativas:

a) de produção ou trabalho agricolas;

b) de beneficiamento e venda em comum de productos agricolas ou de origem animal, não transformados industrialmente;

c) de compras em comum, para abastecimento dos sitios ou das fazendas, em animais, de plantas vivas, mudas, sementes, adubos, insecticidas, maquinas e instrumentos agricolas e outras materias primas ou fabricadas, uteis á lavoura ou á pecuaria, sem intuito de revenda;

d) de seguros mutuos contra a geada, a mortandade do gado e outros;

e) de crédito agricola, quando não distribuam dividendos proporcionalmente ao capital;

f) de consumo quando não tenham estabelecimento aberto ao publico, e vendam exclusivamente aos associados, não distribuindo dividendos proporcionalmente ao capital;

g) de construção de habitações populares para venda unicamente aos associados;

h) editoras e de cultura intelectual (bibliotecas, etc.), ainda mesmo que mantenham officinas proprias de compor, imprimir, gravar, brochear e encadernar livros, opusculos, revistas e periodicos, uma vez que tais officinas e trabalhos graficos sejam de proveito exclusivo dos associados ou sirvam a intuios de propaganda unicamente da sociedade ou da instituição cooperativista, sem estabelecimento aberto ao publico;

i) escolas, com objetivo educativo, além dos fins economicos.

Art. 39 — As cooperativas de natureza civil, conforme a enumeração do artigo anterior e as de caracter mercantil que não distribuam dividendos aos associados proporcionalmente ao capital, gozam de isenção do imposto sobre a renda, não se

considerando dividendo o juro fixo a que se refere a alinea f do art. 2.º.

Art. 40 — As cooperativas que dora em diante se constituírem, gozarão de isenção do imposto federal de selo para o seu capital social, seus atos, contratos, livros de escrituração e documentos.

Art. 41 — E' prohibido o uso da denominação cooperativa a qualquer estabelecimento, comercial ou não, bem como a qualquer empresa, instituto ou sociedade, que não estejam organizados, de accordo com as disposições do presente decreto, ou que, anteriormente fundadas, não tenham observado o decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907; salvo o direito adquirido ás pessoas jurídicas constituídas no regime do direito comum vigente antes da promulgação daquelle decreto legislativo.

Paragráfo unico — Os infratores serão punidos com multa de dois contos de réis e, no caso de reincidencia, com a pena de prisão por oito dias, além de serem coagidos materialmente a observar o dispositivo, apreendendo-se todos os objetos em que se encontrem a menção da palavra prohibida, isto tudo depois de prévia notificação ao interessado, assinando-se-lhe prazo razoavel para cumprir a lei.

Art. 42 — Ninguém poderá organizar uma sociedade cooperativa, ou dela fazer parte, somente no intuito de gosar o lucro permittido ás quotas-partes do capital social, ou com a intenção de explorar o trabalho alheio, assalariado ou não; nem poderão associar-se ás cooperativas, comerciantes ou agentes de commercio que não sejam, em os mesmos fins, o objeto da sociedade.

Art. 43 — Só podem ser tomadas por uma assembleia geral extraordinária, convocada especialmente para esse fim, as deliberações que versarem sobre:

- I, a reforma dos estatutos;
- II, a prorrogação do prazo de duração;
- III, a mudança de objeto da sociedade;
- IV, a fusão com outra cooperativa;
- V, a dissolução da sociedade;
- VI, a nomeação de liquidante.

§ 1.º — Tais deliberações devem reunir a favor dois terços dos associados presentes á reunião que, em primeira convocação, deve constituir-se por dois terços da totalidade dos associados ou, em segunda, com a metade e mais, ou finalmente, em terceira, com qualquer número.

§ 2.º — A simples reforma de estatutos não envolve mudança de objeto, nem prorrogação do prazo de duração da sociedade, as quaes, quando motivo de deliberação, devem figurar, taxativamente expresso na ordem do dia da convocação.

§ 3.º — A deliberação, visando a mudança de forma jurídica da sociedade, importa em dissolução da mesma e subsequente liquidação.

Art. 44 — As sociedades cooperativas, constituídas durante a vigencia do decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, poderão continuar a reger-se por seus atuais estatutos; mas não lhes é permittido reformá-los, nem prorogar o prazo de sua duração, sem que observem os dispositivos do presente decreto.

Paragráfo unico — As mesmas sociedades para poderem gosar das facilidades e dos favores e isenções de impostos de que trata o presente decreto, precisam modificar seus estatutos naquilo em que possam contrariar ás suas disposições.

Art. 45 — O presente decreto entrará em vigor desde a data de sua publicação, independente de regulamentação.

Art. 46 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1932. 111.º da Independencia e 44.º da Republica.

GETULIO VARGAS

Mário Barbosa Carneiro, encarregado do expediente da Agricultura na ausencia do ministro.

Oswaldo Aranha.

Exmo. sr. Chefe do Governo Provisorio.

A lei organica deste ministerio (decreto n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906) definindo as suas attribuições, incluiu entre elas o estudo e despacho de todos os assuntos relativos á organização de sindicatos, cooperativas, bancos e caixas de crédito agricolas, e esse cargo foi mantido exclusivamente no decreto n. 7.727, de 7 de dezembro de 1909 e demais atos posteriormente expedidos para a re-

gulamentação e execução da referida lei.

Antes, porém, de se instalar o Ministerio da Agricultura (decreto 7.501, de 12 de agosto de 1909) já os Poderes Publicos vinham se preocupando com o assunto, por tantos titulos interessantes, dos sindicatos profissionais e sociedades cooperativas, bancos e caixas de crédito agricolas.

Assim, na presidencia Alfonso Pena, foi expedido o decreto legislativo n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, regulando a constituição de sindicatos profissionais e sociedades cooperativas.

Essa primeira regulamentação de materia ainda sujeita a discussões e controversias nos países de organização mais avançada, não podia e não devia conter falhas e imperfeições.

Muitos foram os esforços empregados, nos meios em que o assunto despertava interesse, para corrigir os senões do decreto n. 1.637 e dar-lhe feição mais pratica e mais adequada ás condições do nosso país.

Abordando especialmente as questões concernentes ao crédito e ás cooperativas agricolas, o Ministerio da Agricultura, por intermedio de seus especialistas, tomou parte activa nos estudos tendentes a solucionar o assunto.

Em 1926 foi elaborado um projeto de Regulamento para a execução do citado decreto legislativo. Mas, o Governo de então, considerando que as disposições a regulamentar tinham sido expedidas a vinte annos atrás, julgou preferível promover a reforma da propria lei de 1907.

Levado o assunto para o seio do Congresso Nacional o projeto all apresentado não teve andamento conveniente e assim permaneceu até que, victoriosa a Revolução de 3 de Outubro, foi dissolvido o Parlamento.

Este Ministerio, entretanto, sentindo de perto as lacunas e os defeitos da legislação existente, continuou a estudar os meios de os corrigir.

Ultimamente foi constituída uma comissão de técnicos especializados no assunto, sendo um deles o consultor Juridico do Ministerio, com a incumbencia de rever todos os nossos trabalhos anteriores sobre cooperativismo, assim como a legislação moderna de outros países, e elaborar um projeto de reforma das disposições já citadas do decreto n. 1.637.

Apresentando-vos o relatório em que essa comissão dá conta do trabalho que realizei, tenho a honra de submeter á vossa aprovação o incluso projeto de decreto, firmando os novos preceitos a serem observados na organização das sociedades cooperativas.

Pio de Janeiro, 22 de agosto de 1932. — Mário Barbosa Carneiro, encarregado de expediente da Agricultura na ausencia do ministro.

AGENCIA DE JORNAES E REVISTAS DE Manuel Ignacio da Rocha
Recebe semanalmente as seguintes revistas:

Fon-Fon, Carêta, Malho, Arte de Bordar, Modas, Bordados, Eu Sei Tudo, Karana, Leitura de Alouca, De Tudo... Numero, Excelsior, Asa, Jornal das Moças, A Novella Brejeira, Tico-Tico, Cinearte, Prá Você, Romance Semanal, Shommy, Pedaco d'Alma, Bonecos, Conto da Mãe Preta, Cena Muda, Revista da Semana, Supplemento da Noite, Vida Domestica, Granada, Memina.

A unica nesta capital que vende pelos preços do Rio de Janeiro. Verifiquem o preço de cada revista na casa.

TITULOS DE GUARDA-LIVROS, CONTADORES, DENTISTAS E PHARMACEUTICOS — Sizenando de Melo encarrega-se de lidar titulos de guarda-livros, contadores, na superintendencia do Ensino Commercial no Rio de Janeiro, por intermedio de seu correspondente ahi. Assim tambem para todos os Dentistas e Pharmaceuticos praticos.

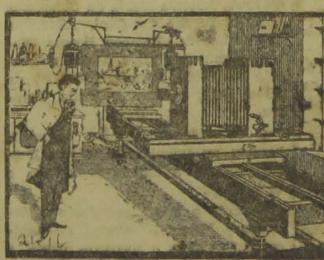
Os candidatos, quer daqui quer do interior, devem dirigir-se á rua Barão do Triunpho 497, onde obterão completas informações do que se faz necessario para habilitação.

Todos os profissionais devem tirar os seus titulos, pois, ágora em diante, aquelle que não for assim provisionado, jamais exercerá a profissão. Amanhã já será tarde.

DR. LAURO WANDERLEY
Cirurgião do Hospital S. Isabel. Chefe de clinica do Materidade.

DOENÇAS DAS SENHORAS PARTOS E OPERAÇÕES
Tratamento de HEMORRÓIDAS sem operação e sem dor.

R. DIREITA, 389 — 3 ás 5 horas



ATELIER DE GRAVURAS

desta folha, a cargo do sr.

Ariel de Farias.

TELAS & PALCOS

O duo lyrico Suzette-Alex



Como "O Nordeste", organ catholico de Fortaleza, noticiou um dos ultimos espectaculos dos applaudidos artistas:

O ESPECTACULO DE SUZETTE-ALEX, NO JOSE DE ALENCAR. "Felizmente, não nos enganavamos quando previamos que o duo lyrico Suzette - Alex daria á Fortaleza uma noite de arte. Assim, realmente, o foi. E, sejamos francos, a assistencia que audeu, hontem, ao theatro official da terra, dadas as circunstancias da crise intensa que nos assoberba, excedeu á expectativa.

O duo interpretou a selecção do "Guarany" com verdadeira maestria, teuando Suzette incarnado Cecy não apenas a contento geral, senão ainda de modo perfeitamente á altura dos louvores que tem recebido da grande imprensa, quer da America, quer do Velho Continente. Alex, dono de excellent voz, tenor de meritos incontestaveis, completou o duo á maravilha, nos trechos exhibidos, quer do "Guarany", quer da "Traviata", mostrando-se particularmente senhoril na execucao de "Santa Lucia lontana". Na interpretação do canto nacional, entretanto, foi que Suzette arrancou as melhores palmas que a saudaram. A não ser "Reviens", fecho de oiro do espectaculo, cantado com verdadeira perfeicao, a musica brasileira, moderna, excedeu tudo o mais, pela sympathia que despertou.

Damos, pois, muito sinceros, os nossos parabens ao duo lyrico visitante, tanto mais insuspeitos quanto o nosso programma bem pouco nos permite, nesse particular. E não podemos findar sem que salientemos que as toilettes de Suzette, pelos ultimos figurinos de Paris, foram, até hoje, as que nos pareceram mais ricas no "José de Alencar", reflectindo, quanto aos excessos em voga, louvavel moderação, em face do vestuario commum nas ribaltes".

CINE - THEATRO SANTA ROSA

A magra e a gorda da "Metro", Marie Dressler e Poly Morane, que tanto agradaram aos "habitues" do Santa Rosa, quando da exhibição de MADAME PREFEITO, vão reaparecer hoje, naquelle cinema, na comedia musicada NO MUNDO DA LUA, annunciada para as duas sessões.

O velho casino, que está vivendo uma phase auspiciosa, graças aos esforços da empresa arrendataria, terá, assim, uma noite cheia de riso e animação com a exhibição da optima cinta que é NO MUNDO DA LUA, repleta de scenas agradaveis, completadas por concções moldadas no genero da musica popular newyorkina. Cabe a responsabilidade maior da execucao do enredo ao insuperavel comico CHARLES KING, — o herde de BROADWAY MELODY que, ao lado de Besse Love, tem, neste film, um dos seus maiores triumphos artisticos. A cooperacao de um endiabrado

grupo de GIRLS do outro mundo, dão ás scenas movimentadas desta optima comedia musicada um sabor de alguma cousa de muito satisfactorio e de muito exquisito.

O director Charles F. Klesneron, conhecido especialista na "musical comedy" tem nesta cinta um trabalho á altura dos seus meritos universalmente reconhecidos.

Musicas encantadoras, scenarios sumptuosos, desempenho sem falha, tudo isso concorrerá para mais um triumpho dos srs. A. Leal & C., intelligentes e activos empresarios do Cine-Theatro Santa Rosa.

NO MUNDO DA LUA ainda continuará no cartaz amanhã.

Prefeituras do interior

Balancete geral da Prefeitura Municipal de Souza, exercicio de 1932

RECEITA	
Saldo que vem do anno de 1931	4:456\$532
1.º — Licença de commercio	8:501\$000
2.º — Chão de feira	7:924\$900
3.º — Imposto predial	6:657\$462
4.º — Entrada e sahida de mercadorias	34:871\$200
5.º — Gado abatido	12:286\$274
6.º — Aferição	887\$000
7.º — Taxa de limpeza publica	326\$000
8.º — Patrimonio	768\$000
9.º — Imposto sobre vehiculos	138\$000
10.º — Cemiterio	430\$000
11.º — Dízimo de lavoura	1:041\$800
12.º — Rendas diversas	1:041\$800
13.º — Divida activa	1:041\$800
Somma	78:285\$868
Importancia escripturada a mais, por engano, no titulo de Gado abatido, no livro, registro da Receita, no mês de marco do corrente anno	357\$8574

DESPESA	
1.º — Conselho Municipal (empregados)	14:014\$550
2.º — Prefeitura Municipal (empregados)	2:640\$000
3.º — Fiscalização	14:213\$315
4.º — Thesouraria (empregados)	15:030\$950
5.º — Obras Publicas	12:771\$350
6.º — Iluminação	3:954\$900
7.º — Instrucção publica	
8.º — Instrucção publica (20% de contribuição)	
9.º — Cemiterio	725\$000
10.º — Subvencões	250\$000
11.º — Despesas diversas	10:595\$220
12.º — Divida passiva	500\$000
Somma	74:659\$285
Saldo que passa para ja-	

CURSO FRANCO BRASILEIRO
906, rua da Republica
Reabre as aulas a 10 de janeiro. Recebe alumnos para as primeiras letras, curso de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio. Aulas diurnas e nocturnas.

Balancete da Receita e Despesa durante o 2.º semestre do exercicio de 1932	
Recita	
1 — Licenças	17:350\$500
2 — Imposto de feira	28:085\$400
3 — Imposto predial	35:938\$400
4 — Registro de entrada e sahida de Mercadorias	30:722\$000
5 — Gado abatido	11:340\$000
6 — Aferição	1:772\$500
7 — Taxa de Limpeza Publica	2:569\$000
8 — Patrimonio	5:291\$200
9 — Imposto sobre vehiculos	30\$000
10 — Matricula	126\$000
11 — Rendas diversas	6:437\$400
	149:702\$400
Saldo do 1.º semestre	4:730\$580
Somma	154:432\$980
Despesa	
1 — Prefeitura	7:670\$000
2 — Thesouraria	27:767\$227
3 — Fiscalização	1:800\$000
4 — Almozarifado	600\$000
5 — Iluminação	22:220\$640
6 — Limpeza Publica	6:942\$300
7 — Obras Publicas	25:763\$970
8 — Instrucção Publica	25:906\$620
9 — Cemiterios	504\$200
10 — Subvencões	1:080\$000
11 — Despesas diversas	19:797\$800
12 — Estrada de rodagem	1:018\$200
	141:070\$957
Saldo que passa	13:362\$023
Somma	154:432\$980

neiro de 1933 3:269\$009
Somma 77:928\$294
Souza, em 17 de janeiro de 1933.
Visto: Romaldo Pires Braga, prefeito municipal.
Francisco Neves de Sá, procurador.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA
Thesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 31 de dezembro de 1932.
Visto — Ferreira de Mello, prefeito.
Francisco Martins, thesoureiro.

Imprensa Official e "A Uniao"
Director: — Bel. Samuel Duarte
Secretario: — Bel. F. Vidal Filho.
Gerente-interino: — Mardokko Nacre
Sub-gerente interino: — Francisco Salles
Chefe das officinas: — Francisco Carvalho.

REDACÇÃO:
Durval de Albuquerque, Ernani Baptista, J. Leal Ramos e Adherbal Pyragibe.

EXPEDIENTE:
Com excepção de notas sensacionais, officias e serviço telegraphico, nenhuma materia redaccional será recebida depois das 22 horas.

Art. 5.º do Regulamento da Imprensa Official: — "Nenhuma original será levado á composição sem o "visto" do director, redactor-secretario, ou do redactor para isso designado".

Art. 74 Idem, idem: — "Com excepção de convites para enterro ou outra materia de caracter urgente só serão recebidas publicações particulares pagas, para "A Uniao", das 8 ás 21 horas".

MME. LYRA CASTRO,
com longa pratica de concfecções de flores, cestas, abat-jours, etc., de papel Dennison e trabalhos de lacre, alto relêvo, (oleo) pintura oriental, e muitos outros trabalhos, acceta alumnas, á rua Padre Meira, n.º 116.

Para obstar inscrições electoraes infringentes do decreto de suspensão dos direitos politicos

A fim de evitar a inclusão de pessoas sujeitas ás penalidades do decreto n.º 22.194, de 9 de dezembro do anno passado, o sr. ministro da Justiça transmittiu ao sr. interventor federal o seguinte telegramma:

"RIO, 31 — Para effeitos fiscalização rogo informações este Ministerio toda vez souberdes de inscrições electoraes infringentes decreto 22.194, de 9 de dezembro 1932 que suspendeu direitos politicos. Saudações. — ANTUNES MACIEL".

RESULTADOS DA CONVENÇÃO CAFFEEIRA

William W. A. Coelho de Souza

(Original da U. B. I. para A Uniao)
Na reunião realizada nesta capital a qual compareceram representantes de todos os Institutos e associações de café — discutiram-se amplamente os problemas concernentes ao commercio deste producto.

Nas discussões havidas tratou-se da redução da taxa de 55% para 30%, focalizando-se as vantagens decorrentes da medida.

Uma dellas se prende ao facto de ser possível uma bonificação no preço-ouro que podemos dar aos mercados consumidores em virtude da situação favoravel do cambio actualmente sem affectar os nossos preços em mil réis.

Tal circumstancia permite manter o preço mil réis por algum tempo, porque por sua vez dará á lavoura uma compensação justa das despesas que tem supportado e de outro lado uma certa capacidade economica para poder adoptar medidas economicas, que permitam modificar os processos de cultura, dentro de normas racionais.

Semelhante modificação permittirá por sua vez a possibilidade de augmento e melhoramento da produção e concorrerá para augmentar o consumo, sem encarecer o custo de produção do café, ao contrario determinando o seu barateamento.

O presidente do Instituto, sr. Mauro Roquette Pinto, disse que preferia submitter ao estudo dos representantes dos exportadores, a suggestão que constitue o "Comité" orgão consultivo do Conselho. Um dos circumstantes lembrou a conveniencia de lavoura fazer parte desse comité. O presidente do Instituto salientou que entre os membros do Conselho já ha lavradores e assim não ha necessidade de novos representantes da mesma.

Verificou-se dos debates que o Conselho estava de accordo com os convenções para a organização do "Comité", onde haja um representante de cada associação presente. Desta maneira ficou resolvido que, seria melhor apresentar a suggestão do presidente do Conselho ás associações para que estas então nomeiem os seus representantes para o "Comité". O presidente do Instituto viu, assim, approvada a sua proposta da organização de um "Comité" consultivo junto ao Conselho.

O presidente do Instituto consultou aos convenções qual deveria ser a actuação do Conselho nos mercados exportadores de Santos, Rio, Victoria e Parangá. Nesta altura é lembrada a conveniencia da reorganização da bolsa de café do Rio de Janeiro, a fim de que possam ser regularizadas as compras de café realizadas pelo Conselho no mercado do Rio.

Alguem alludiu a actuação do agente do Conselho em Victoria, ao que lhe fora respondido que já aquelle havia tomado as providencias necessarias, de modo a cessarem as reclamações que haviam chegado ao seu conhecimento; e disso deu sciencia o Conselho ao Interventor Federal naquelle Estado, aos exportadores e correctores. E entretanto se novas reclamações apparelarem agora nos debates, o Conselho iria examinal-as novamente.

Alludiu-se a anomalias que igualmente se estão verificando em Santos e foi solicitada a ida de um representante do Conselho aquella praça.

Pediu-se uma revisão na tabella de preços do Conselho, com o objectivo de fazer sanar algumas irregularidades.

Falou-se ainda da acção do agente do Conselho no Centro e citou-se que emquanto a tabella do Instituto offerece 158500, o comprador do Conselho offerece 145000, fazendo baixar o mercado e comprando café fóra da base. Tal facto tem determinado panico na praça; para o caso pede as providencias do Conselho. Ficou acatado que qualquer alteração no systema de compras, feito pelo Conselho produza alarme no mercado. Resolveu-se entregar o assumpto ao estudo do "Comité" consultivo.

A proposito das compras do café, no interior e o ponto de vista defendido pelo presidente do Conselho, deliberou-se tambem que o caso seria submettido ao estudo do "Comité".

A convenção encerrou-se com a apresentação de uma moção de confiança aos membros do Conselho do Café e com os agradecimentos do presidente alli presente.

CURSO PARTICULAR.
— A professora Maria Santana ensina ás distinctas familias desta cidade que no dia 1.º de fevereiro recommençarão as aulas do seu curso primario.
A tratar á avenida D. Adauto, 202.

Cine-Theatro SANTA ROSA

HOJE — Grandioso programma — HOJE

UM DESLUMBRAMENTO SEM PAR
Plasmado com perfeita arte no celuloide...

Charles King e Bessie Love
[Na deliciosa «musical comedy»]

NO MUNDO DA LUA!

com
Marie Dressler e Polly Moran
(As interpretes de «MADAME PREFEITO»)
CANTADO — FALADO — BAILADO
Preços — Poltronas, 2\$200 — Camarotes, 1\$000

A começar de sabbado
COISAS NOSSAS!
INTEIRAMENTE CANTADO E FALADO EM PORTUGUEZ

As Tribulações da America Latina

Discurso pronunciado pelo radio através da estação W R N Y da cidade de Nova York, pelo sr. James F. Carson, vice-presidente da American & Foreign Power Company, sob os auspícios da Pan American Society, Inc.

Ha três Americas: uma, o grande país em que vivemos; outra, aquella região que se estende do Rio Grande até a ponta extremo-sul do istmo de Panamá; e ainda outra, o vasto continente que fica para além desse ponto. Todo o cidadão dos Estados Unidos deve lembrar que não temos direito exclusivo a designação de "Americanos". De facto, a historia indica que o nome "America" foi dado primeiro ao continente do Sul. Os destinos do hemispherio occidental e, até certo ponto, de todo o mundo, depende pois, das três Americas: Norte, Central e Sul.

As outras duas Americas, que incluem as Antilhas, são geralmente conhecidas entre nós como "America Latina", se bem que não sejam latinas as tradições e características dominantes de varios dos países que formam parte daquella vasta região. Muitos de nós, que nos consideramos bem informados, calamos frequentemente no erro de pensar e falar da America do Sul, por exemplo, como de uma unica entidade. Na realidade, esse immenso continente consiste de oito países separados, muitos dos quaes são tão distinctos entre si nas suas maneiras de viver, como o são os diversos países da Europa Central; e um destes países, o Brasil, tem uma área maior que os nossos Estados Unidos.

Facil é, pois, comprehender que não se pôde usar o termo "America Latina" senão quando se está falando das coisas fundamentaes daquella parte do mundo. Buenos Aires, por exemplo, com os seus subterraneos e todo aquelle movimento nervoso que é característico da metropole moderna, é tão differente de outro paraíso de sol e flores, soisado quasi sobre a linha equatorial (se bem que no tecto do mundo, pois tem uma altitude de cerca de 3.000 metros sobre o nivel do Oceano Pacifico), como é differente a cidade de Nova York, de qualquer aldeiazinha silvestre, onde os valores da vida são medidos por regras que não conhecem aquelles espiritos que têm a vista fixa nas bolsas financeiras nos arruaes céus.

E' como que se um pintor tentasse reproduzir numa tela enorme um pedaco de mundo com cerca de 11.000.000 de kilometros quadrados — uma area 30 por cento maior que os Estados Unidos, e equivalente ás areas combinadas dos Estados Unidos, França, Alemanha, Italia, Inglaterra, Irlanda, Escocia e Gales; Austria, Hungria, Hollanda, Hespanha, Dinamarca e Suissa — isso é o que é a America Latina. Parece fantastico a quem o ouve dizer pela primeira vez, a ainda inconcebivel a quem o sabia desde ha muito. Mas é verdade. E, nesta vasta tela, o artista pintaria regiões perpetuamente cobertas de neve, enormes extensões aridas como qualquer Sahara, kilometros sem fim de florestas virgens, e outras extensões igualmente vastas de pantanos tropicaes; e, na mesma tela, pintaria tambem milhares de kilometros de prados fertéis, como a grande região centro-oeste do nosso país.

O problema da America Latina que desejo frisar esta noite em poucas palavras, tinha que ser multissimo prevalentee e longinquo para affectar um territorio tão vasto e de tão variado caracter. Tal foi precisamente o caso. Antes de começar o meu diagnostico dos fundamentos da crise naquella parte do mundo, quero chamar attenção dos meus ouvintes para um facto que elles devem ter já percebido, isto é, que onde ha grandes divergencias em climas e topographias, deve haver tambem grandes differenças nos habitos quotidianos dos respectivos povos.

Ora, a America Latina é o maior armazem de materias primas no mundo. O trigo, carne, lã e linhaca da Argentina; o café e cacão do Brasil (do qual provem o nosso chocolate e cacao); os nitratos e coque do Chile; o estanho da Bolivia; o petroleo e café da Colombia e Venezuela, a banana de Costa Rica, Honduras e Guatemala, e o assucar de Cuba (para mencionar só uns poucos) são não sómente o sangue vivo da existencia economica daquelles países, mas tambem elementos de importancia vital para bem estar dos Estados Unidos. Quando, no recente desmembramento mundial, os preços destes productos soffreram a queda vertiginosa que todos nós conhecemos, os países da America Latina encontraram-se no estado de afflicção dum individuo do se sente arrastado para o fundo do mar no redemoinho dum naufragio, e que tem que lutar desesperadamente para subir á superficie e respirar.

A America Latina já subiu á superficie. Já está a mesmo denivel do barco de salvação, mas soffre ainda do choque do mergulho, facto patente pela febre de revoluções que a vem atacando; os calafrios ocasionados pelos frequentes cambios de administrações, a lassidão que se segue ao esforço estúpido para lutar contra uma crise formidavel. De que

ella se salvará ninguém duvida, pelo menos, ninguém que conhece aquella parte do mundo. Este quadro, tosco, talvez, e feito á pressa, representa no entanto a situação da America Latina tal como a vejo eu; e a minha exhortação aos que me escutam é que facam um esforço para interpretar com sympathy e tolerancia as noticias que lhes chegam do Sul, de revoluções, faltas de pagamento e desmembramentos governamentais.

Para comprehender melhor porque é que a queda dos preços de materias primas affectou tão desastrosamente a situação economica dos países latino-americanos, vós tendes apenas que lembrar que a maior parte destes países vivem quasi que inteiramente de um ou dois productos. As estatisticas recentes mostram que cerca de 71 por cento das exportações do Brasil consistem do café; 77 por cento das do Cuba, assucar e tabaco; 82 por cento da Colombia, café e petroleo; 84 por cento do Uruguay, lã e productos animaes.

Em ultima analyse, estes productos são que pagam pelos automoveis, machininas de escrever, machininas de costura, implementos agricolas e tantas outras coisas que nos embarcamos para a America do Sul. Aqui cumpre-nos notar uma complicação curiosa, e esta é que os países da America Latina dependem quasi todos das receitas alfandegarias para pagar as suas despesas governamentais. Naquelles países o sistema de contribuições não é tão amplo como o nosso; por exemplo, as percentagens das suas receitas totaes que provém das tarifas alfandegarias são approximadamente como segue: Argentina, 27; Brasil, 42; Bolivia, 41; Chile, 57; Colombia, 56; Equador, 46; Paraguay, 63; Peru, 28; Uruguay, 41; Venezuela, 15 por cento. Por conseguinte, quando os povos da America Latina recebem importancias muito menores pelos productos que vendem, têm que cortar as suas compras para um nivel correspondente, o que, por sua

vez, reduz seriamente as receitas de que dispõem para manter os seus governos. Por outras palavras, quando os preços dos seus productos caem, os povos da America Latina perdem a torto e a direito.

Ora, pergunto-nos, que significação tem tudo isto para nós nos Estados Unidos? Em primeiro lugar, nós precisamos e continuamos a precisar muito dos productos da America Latina; em segundo lugar, temos invertidos naquella parte do mundo, cerca de três billões seiscentos e quarenta e cinco milhões de dollars, em bancos, companhias, utilidades e publicas, poços petroliferos e estradas de ferro; em terceiro lugar, nós emprestamos á America Latina cerca de um billão setecentos e quinze milhões de dollars, entre 1933 e 1928. (Estes emprestimos não devem, é claro, ser confundidos com o dinheiro que nos vem em empréstimos, utilidades e publicas, latino-americanas, são dividas particulares, entre os banqueiros dos Estados Unidos e os governos dos países latino-americanos, mas os titulos correspondentes estão em mãos de cerca de 200.000 cidadãos dos Estados Unidos, — gente de todas as classes — calheiros, empregados de escritório, professores, mechanicos, banqueiros, etc) e, por fim, todos nós temos no assumpto um interesse vital porque o futuro dos mercados estrangeiros dos Estados Unidos, para absorver os productos das nossas fabricas, e, consequentemente, manter empregados os nossos milhões de trabalhadores, dependerá cada vez mais do nosso intercambio de mercadorias com os países da America Latina.

A historia das relações inter-americanas não pôde ser contada em quinze minutos, nem em muitas vezes esse periodo, de tempo, mas, sejam quaes forem os seus pontos intrincados, seja qual for a extensão ou pormenorização dessa historia, esta minha mensagem terá sempre justa applicação. Esperemos com plena fé e confiança, certos de que, quando os preços das materias primas voltarem a um nivel normal, a America Latina será uma das primeiras regiões do mundo a restabelecer-se; e que, nos annos vindouros, um maior estreitamento nas relações inter-americanas auxiliará muito a amoldar, não só os destinos do Hemispherio Occidental, mas mesmo do mundo inteiro.

COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

— A UNIÃO —	
ASSIGNATURAS	
Por anno	488000
Por semestre	258000
Numero avulso	\$200
Numero atrasado (do anno corrente)	\$400

Anuncios:	
Por contracto na gerencia.	

CAMBIO	
BANCO DO BRASIL	
Para compra	
Libra	448078
Dollar	138030
Para venda	
Libra á 90 dv	448578
Libra á vista	448978
Tranco	\$534
Tranco suisso	28646
Weichsmark	32554
Escudo	8698
Peseta	18121
Dolla r	138300
Peso ouro (Uruguay)	68506
Peso papel (Argentina)	38524
Belga	18900
1 mil réis ouro	76264
Florim	58504

MERCADO DO ALGODAO	
Pelos 15 kilos	
Serdó: 1.ª sorte	818000
Mediano	768000
Sorte: 1.ª sorte	785000
Mediano	748000
Matta: 1.ª sorte	708000
Mediano	668000

MOVIMENTO DE VAPORES	
LLOYD BRASILEIRO	
PARA O NORTE:	
"Santarém"	a 3
"Pocóné"	a 9
Cargueiro	
"Comt. Castilho"	a 2
PARA O SUL:	
"Rodrigues Alves"	a 3
"Duque de Caxias"	a 10
Cargueiro	
"Ingá"	a 2

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO	
COSTEIRA	
PARA O SUL:	
"Itapua"	a 31
"Itassuca"	a 15

PAUTA dos principaes generos de produção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 30 a 5 de fevereiro de 1933.	
Aguardante de canna, litro	\$300
Aguardante de mel ou canhaça, litro	\$200
Alcool, litro	\$480
Algodão serdó, kilo	48900
Algodão médio, kilo	48900
Algodão matta, kilo	48200
Algodão em caroco, kilo	15700
Algodão rebeneficiado serdó 28650 e matta, kilo	28200
Algodão — Residuos de pilho beneficiado ou linter, kilo	\$500
Algodão — Residuos de pilho rebeneficiado, kilo	\$800

Criação de animaes

A RAÇA WYANDOTTE

RIO — Da U. B. I. — A gallinha Wyandotte como deve classificar-se? E' uma gallinha poedeira? E' uma gallinha para carne?

A resposta é hoje um bocado difficil, o alto apreoço como poedeira em que a raça Wyandotte é tida, principalmente nos países do norte da Europa, onde em muitos concursos de postura se tem mostrado rival de respeito para a Leghorn, bastas vezes destronada, fazem affirmar alli que a Wyandotte, é sobretudo uma poedeira.

Pôde mesmo dizer-se que em todos os países onde os concursos de postura têm servido de guia aos avicultores e base para a seleção das suas aves, as aves desta raça não nitidamente poedeiras.

Mas a Wyandotte é uma gallinha esbelta, não é entre-secca e esgalgada como a Leghorn, e por isso, porque a sua carne é deveras saborosa e adquire com facilidade peso apreciavel, a maior parte dos escriptores avícolas consideram-na como uma gallinha de função mista (carne e ovos).

E' assim tambem que a entendemos. Tentemos descrever a gallinha Wyandotte:

E' uma raça americana, provinda do cruzamento das raças Brahma, Hamburgo e Bautam, e cuja pureza de linhãs, sob a attenta vigilância do Wyandotte Towl, club americano de creadores da raça, indice principalmente da manutenção dos seguintes característicos:

Cabeça curta, face larga vermelho vivo, bico e patas amarellas, olhos castanhos claros bem destacados, narinas por baixo do prolongamento anterior da crista, bem colada ao cranio, pouco elevada, erissada de pequenas asperidades quasi quadrada adiante para ir afilando para trás onde acaba

numa ponta curta, barbelas e brinços curtos, vermelho vivo, pesoco forte e curto, corpo massico embora pouco atarracado em virtude da sua elevação sobre as patas, peito amplo e bem arredondado, dorso largo e curto, cauda bem desenvolvida dirigida para cima com as pennas paniformes largas, arredondadas e não muito compridas, asas curtas e fortes, côxas igualmente curtas e fortes, approximadas do corpo; patas bem destacadas e nuas. A femea é mais baixa de patas que o macho, e porque a cauda é mais curta parece mais massica que este.

A variedade branca é a melhor poedeira, a mais apreciada nesta raça, e a mais generalizada; ha, no entanto, algumas outras variedades que, nãtendo os caracteres morphologicos genes da raça, se distinguem principalmente pela coloração da plumagem. Estão neste caso as Wyandottes douradas, amarellas, pedrezas azues, etc., que um ou outro criador procura manter, embora sem grande apreoço do publico.

As gallinhas Wyandottes são bellas aves de poedeira, melhores para a vida sedentaria que as Leghorns, menos voadoras do que estas e prestando-se bem, para comer quando cansadas da postura, são por isso mais praticas para as poedeiras domesticadas.

Bôas poedeiras, encontram-se entre ellas com facilidade aves com posturas anuais de 140 e 170 ovos.

Os gallos podem pesar 4 kilos e as gallinhas adultas cerca de 3 kilos.

Bastante precoces, as frangas nascidas em maio põem facilmente em novembro, o que é muito apreciavel.

A sua acclimação no Brasil é perfeita, embora não pareça ave mais de recomendar nas zonas regiões frias e humidas, pois segundo diversas observações soffre um pouco com os climas secos e quentes.

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: **NAVELOIDE** Séde: **RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete SANTAREM	O paquete RODRIGUES ALVES
Esperado do sul no dia 3 de fevereiro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 3 de fevereiro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.
O paquete POCONÉ	O paquete DUQUE DE CAXIAS
Esperado do sul no dia 9 de fevereiro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 10 de fevereiro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

Linha Rio-Manaós

CARGUEIRO INGA

Esperado dos portos do norte no dia 1 de fevereiro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria e Rio Janeiro.

Cargueiro CAMPOS

Esperado dos portos, do sul no dia 30 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal, Macau, Arica, Branca, Fortalesa, S. Luiz, Tutuoy, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manáos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacatiara e Mandão com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Tráfego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias são aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: **PRAÇA ANTONIO NAVARRO N.º 14.**

Armazem: **PRAÇA 15 de Novembro**

FONES: **ESCRITORIO 38. ARMAZENS, 53.** **JOÃO PESSOA**

Secção Livre

SOCIEDADE ANÔNIMA "USINA SANTA RITA"

CAPITAL SOCIAL INTEGRALISADOS 1.400.000\$000

Escriptura preliminar de constituição da Sociedade Anonima "Usina Santa Rita" que, em minhas notas, fazem o dr. Flavio Ribeiro Coutinho, d. Berenice Mindello Ribeiro Coutinho, dr. Flaviano Ribeiro Coutinho, dr. Odilon Maroja, João Fernandes de Lima, dr. Virgínio Vellozo Borges, Olivio Maroja, Arnobio Maroja, Ursulo Ribeiro Coutinho e Manuel Fernandes de Lima como socios da referida sociedade anonima, como adiante se declara:

Saibam quantos este publico instrumento de escriptura preliminar de constituição de sociedade anonima virem, que, no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e trinta e três, aos vinte dias do mês de janeiro do dito anno, nesta cidade de João Pessoa, em meu cartorio, por me ser pedida esta escriptura, a mim distribuída por bilhete do distribuidor Justo Gouveia, datado de hoje, sob numero 14, que fica archivado, compareceram perante mim, tabellião, partes entré si justas e contractadas, a saber: o dr. Flavio Ribeiro Coutinho, casado, medico, proprietário e industrial; d. Berenice Mindello Ribeiro Coutinho, brasileira, proprietária casada; dr. Flaviano Ribeiro Coutinho, brasileiro, casado, proprietário e industrial; dr. Odilon Maroja, brasileiro, solteiro, proprietário; João Fernandes de Lima, brasileiro, solteiro, comerciante; dr. Virgínio Vellozo Borges, brasileiro, casado, industrial; Olivio Maroja, brasileiro, casado, agricultor; Arnobio Maroja, brasileiro, casado, agricultor; Ursulo Ribeiro Coutinho, brasileiro, casado, proprietário e Manuel Fernandes de Lima, brasileiro, solteiro, comerciante, todos moradores neste Estado, pessoas conhecidas de mim, tabellião, e das testemunhas adiante nomeadas, minhas conhecidas tambem e conhecedoras das partes acima mencionadas. E pelas mesmas partes, reciprocamente outorgantes e outorgadas, foi dito, perante mim e das referidas testemunhas, que tinham entre si acordado a constituição de uma sociedade anonima para explorar os productos agricolas e pecuarias da propriedade "Santa Rita", inclusive a usina do mesmo nome, sita no municipio de Santa Rita, deste Estado, sociedade que deve ter o capital de mil e quatrocentas mil e trezentos e quarenta e cinco mil e quatrocentos (1.400.000\$000), dividido em mil e quatrocentas (1.400) accções, cada uma de um conto de réis (1.000\$000), todas integralizadas e ao portador. E como o capital esteja subscripto do modo que abaixo se declara, resolveram, para mais facilidade, organizar a sociedade por meio de escriptura publica, conforme faculta o decreto n. 434, de 4 de julho de 1891. O dr. Flavio Ribeiro Coutinho subscreu setecentas e cinquenta (750) accções; d. Berenice Mindello Ribeiro Coutinho subscreveu sessenta e oito (68) accções; o dr. Flaviano Ribeiro Coutinho subscreveu dez (10) accções; o dr. Odilon Maroja subscreveu cinco (5) accções; o sr. João Fernandes de Lima subscreveu cinco (5) accções; o dr. Virgínio Vellozo Borges subscreveu dez (10) accções; o sr. Olivio Maroja Camara subscreveu cinco (5) accções; o sr. Arnobio Maroja subscreveu cinco (5) accções; o sr. Ursulo Ribeiro Coutinho subscreveu cinco (5) accções e o sr. Manuel Fernandes de Lima subscreveu cinco (5) accções. Todos os subscriptores, menos o dr. Flavio Ribeiro Coutinho, se obrigaram a entrar com a importancia total das accções subscriptas logo que examinada a propriedade com que entra o dr. Flavio Ribeiro Coutinho, foi constatado que ella comprehende os seguintes correspondentes numero por ordem alfabética: um terreno, com respectivo material, fixo e rodante, excluindo-se todo o gado. Em tempo, o sr. dr. Flavio Ribeiro Coutinho declarou que os bens que, por esta escriptura, confere como capital realizado de suas accções são os constantes da escriptura publica passada pelo coronel Antonio Ferreira da Costa Azevedo e sua mulher, por si e em nome de seus filhos, em notas do então tabellião do termo de Santa Rita, sr. Bernardino Gomes da Silveira, em data de 1 de dezembro de 1922, a saber: "Usina Santa Rita", com as terras que outorga constitua em usina "Cumbe", inclusive o sitio de nome "Papo da Coruja" e edificios, construcções, ma-

chinsismos, linha ferrea com o material fixo e rodante e demais utensilios da mesma usina, sem comprehender o gado de trabalho ou qualquer outro e com exclusão das safras turfeira e em colheita; engenho "Gargalho", com o engenho "Pau d'Arco", cujas terras têm os limites constantes daquelle escriptura; engenho "Torriani", tambem com os limites ali descriptos e engenho "Inhubim", tambem com os limites alli estabelecidos. Declarou ainda o mesmo dr. Flavio Ribeiro Coutinho que nesta incorporação de bens, como capital que confere por este modo, renuncia expressamente a qualquer valor que, por ventura, ultrapassar o das suas accções, supra subscriptas, na importancia de setecentas e cinquenta contos de réis (750.000\$000); bem assim declarou tambem que todos os bens referidos descriptos estão livres de onerosidades ou obrigação, e, deste modo, uma vez constituida a sociedade anonima "Usina Santa Rita", a mesma passará a pertencer as propriedades descriptas, em toda a sua plenitude, sem reserva de nenhum direito para seu autor, e o mesmo dr. Flavio Ribeiro Coutinho. Todos os acccionistas e reciprocamente outorgantes e outorgados, depois das declarações do dr. Flavio Ribeiro Coutinho, foram de accordo que a sua quota social ficasse constituida da propriedade descripta, tal como elle o fez, e avaliada a propriedade em seu valor, e ficasse constituida em seu favor o sr. Flavio Ribeiro Coutinho, foram de accordo na eleição dos srs. drs. Leonardo Siqueira Barbosa Azevedo, Virgínio Vellozo Borges e Casimiro da Costa Montenegro para, como lóuvidos, fazerem a avaliação do bem conferido, apresentando o seu laudo, servindo o ultimo de desamortizador, para que isto feito, seja submettido a apreciação e approvação de todos os subscriptores em assembleia geral. Declararam ainda os acccionistas que, depois das necessarias discussões, foram approvados por unanimidade os estatutos que abaixo se transcrevem, que serviram como lei basica da sociedade anonima supra referida, a saber: **ESTATUTOS DA SOCIEDADE ANÔNIMA "USINA SANTA RITA"**, Capitulo I. Da fundação. Artigo 1.º. Fica fundada a Sociedade Anonima "Usina Santa Rita", com a sua sede no municipio de Santa Rita, do Estado da Parahyba, obedecendo ás clausulas ou condições constantes destes Estatutos. Art. 2.º. O prazo de fundação da Sociedade será por trinta annos a contar da data da ultima Assembleia Geral de organização. Art. 3.º. O capital será de mil e quatrocentas mil e trezentos e quarenta e cinco contos de réis, dividido em accções de um conto de réis cada uma, valendo cada accção por um voto de 1.º. Este capital será realizado parte em dinheiro e parte em bens da actual "Usina Santa Rita". 2.º. Emquanto não forem emitidas as accções definitivas, serão entregues aos acccionistas as cautellas, contendo o numero e valor das accções tomadas, conforme a lei das sociedades anónimas. Art. 4.º. O fim desta sociedade anonima é continuar a explorar a industria da canna de açúcar pela mencionada usina, bem assim de envolver a industria agricola em geral e da criação de gados, tanto quanto esteja nos recursos da sociedade. Art. 5.º. As accções serão ao portador, de conformidade com as leis reguladoras da especie. Capitulo II. Da Administração. Art. 6.º. A Directoria será eleita por seis annos, ficando a seu cargo a administração desta sociedade. Será ella composta de um director presidente e um director secretario. Art. 7.º. Os vencimentos dos directores serão marcados anualmente pela Assembleia Geral. 2.º. Com os directores serão eleitos dois suplentes. Do director-presidente, Art.

7.º. O director-presidente terá a seu cargo todos os negocios da sociedade, quer de gestão, como de disposição; e assignará toda a correspondencia, titulos de qualquer natureza, recibos, cheques e cambios. 3.º. O director-presidente accumula as funções de gerente e thesoureiro e é quem representa a sociedade em juizo e em qualquer acto ou contracto social. Do director-secretario. Art. 8.º. O director-secretario tem por attribuição exclusiva superintender os serviços de escriptorio, sendo substituido do presidente nos seus impedimentos. Art. 9.º. A posse da directoria dar-se-á em seguida a eleição. 1.º. A posse da primeira directoria dar-se-á em seguida a installação da sociedade, assignando cada director o seu compromisso em livro proprio. 2.º. Cada director, ao assumir, prestará uma fiança de cinco contos de réis, em accções desta sociedade. Art. 10.º. A directoria reunir-se-á sempre que for necessario, lavrando-se actas das suas resoluções. Art. 11.º. A directoria cumpre: Deliberar sobre lucros e dividendos; convocar a Assembleia Geral sempre que se faça necessario. Art. 12.º. A directoria cumpre fazer tudo que seja conveniente á prosperidade da sociedade. 3.º. No caso de divergencia entre os directores, decidirá o voto do director-presidente. Art. 13.º. O director que não prestar a fiança e não assumir o seu cargo dentro de trinta dias, da data da sua eleição, tem-se como renunciante e sem direito a assumir, ficando vago o lugar. Capitulo III. Da Comissão Fiscal. Art. 14.º. A Comissão Fiscal será eleita anualmente, podendo ser composta de acccionistas ou não. Art. 15.º. As suas attribuições são previstas nas leis das sociedades anónimas. Art. 16.º. Os honorarios da Comissão Fiscal serão fixados na Assembleia Geral na sua reunião ordinaria. Capitulo IV. Da Assembleia Geral. Art. 17.º. A Assembleia Geral é a reunião de acccionistas capazes de constituir-a. Art. 18.º. Cinco dias antes da reunião da Assembleia Geral deverão os acccionistas depositar as suas accções em poder da directoria para que possam tomar parte na mesma reunião. Art. 19.º. Haverá uma vez por anno uma Assembleia Geral ordinaria para tomar conhecimento dos negocios, balanço e relatório de anno. 1.º. Esta Assembleia Geral reunir-se-á no ultimo trimestre do anno. 2.º. Esta Assembleia Geral sempre que se fizer mister, elegerá os directores e a Comissão Fiscal. Art. 20.º. Para que a Assembleia Geral possa funcionar validamente é necessario pelo menos de tres acccionistas, além da Directoria e a Comissão Fiscal, representando numero legal de accções, nos termos da lei das sociedades anónimas. Art. 21.º. Haverá a reunião da Assembleia Geral extraordinaria sempre que se dê convocação de accordo com as leis referidas. 3.º. Este numero não se reunirá, antes de novo convocação pelos jornaes. Art. 22.º. As assembleias serão presidiadas pelo director-presidente, o qual, por indicação da Assembleia, convidará dois acccionistas para secretarios. 4.º. Na ausencia do director-presidente, ou se este não poder presidir os trabalhos, deverá ser proclamado um acccionista para presidir á Assembleia Geral. Art. 23.º. A convocação da reunião da Assembleia Geral extraordinaria será sempre motivada. Art. 24.º. A ordem a seguir nos trabalhos da Assembleia Geral será: 1.º Leitura por um dos secretarios da Mesa dos annuncios de convocação, relatório, memoriaes e quaesquer outros documentos; 2.º Ampla discussão dos assumptos; 3.º Adopção de medidas requeridas, as quaes podem ser por indicação apresentadas por qualquer acccionista. Art. 25.º. A assembleia terá livros proprios para os seus trabalhos, que serão rubricados pelo respectivo presidente. Art. 26.º. A directoria poderá

tambem requerer a convocação da Assembleia Geral. Art. 27.º. Não podem os administradores votar nas assembleias, approvando as contas de sua gestão. Art. 28.º. Depois do anno social e um antes da Assembleia Geral ordinaria, que tem de tomar conhecimento da gestão annual e de eleger a Comissão Fiscal, ficará á disposição dos acccionistas a copia do balanço e demais documentos determinados pela lei e a copia das transaccções lavradas. Art. 29.º. A vespera, o mais tarde, da reunião desta Assembleia Geral, se publicará pela imprensa o relatório da Sociedade com o balanço e o parecer da Comissão Fiscal. 2.º. Até trinta dias, no mais tardar, após a reunião da Assembleia Geral, será publicada a respectiva acta. Capitulo V. Do Fundo de Reserva e de Deterioração e dos Dividendos. Art. 30.º. O fundo de reserva é constituido com dez por cento, no minimo, dos lucros liquidados e verificados em cada balanço; e destina-se a reparar qualquer decrescimento do mesmo capital. Art. 31.º. O fundo de deterioração é constituido tambem com dez por cento, nas mesmas condições de lucros; e servirá para reparos, substituição de machinas e tudo quanto se refere a conservar a malharia da Usina. Art. 32.º. Os fundos de reserva e deterioração poderão ser augmentados. Art. 33.º. Em materia de balanço, dividendos e reservas para os fins deste capitulo, tudo depende do criterio da Assembleia Geral. Capitulo VI. Disposições Gerais. Art. 34.º. Apesar das accções serem ao portador, existirão na sede da Companhia um livro de registro, e tudo quanto se refere a accções que pode ser usado facultativamente, se cada acccionista ou adquirente de accções achar conveniente usar do mesmo livro para segurança individual. 1.º. Neste livro poderão ser inscriptas as accções que forem depositadas para o effeito do acccionista tomar parte nas reuniões da Assembleia Geral. 2.º. Neste livro serão averbadas as accções dadas em fiança ou em transaccção com os directores. Art. 35.º. Todos os actos de gestão e disposição que não forem privativos da Assembleia Geral, podem ser resolvidos pela Directoria, com voto decisivo do director-presidente, que será o desempatador. Art. 36.º. Uma vez constituida a sociedade, fica eleito por seis annos, a contar da data da sua installação, a seguinte Directoria: director-presidente, dr. Flavio Ribeiro Coutinho; supplente, d. Berenice Mindello Ribeiro Coutinho; 2.º supplente, sr. Arnobio Maroja. 3.º unico. Fica eleito por um anno, a seguinte Comissão Fiscal: dr. Virgínio Vellozo Borges, João Fernandes de Lima e Olivio Maroja Camara. Art. 37.º. O anno social terminará no dia 30 de setembro, sendo que o primeiro anno se contará da data da installação da Sociedade até dia 30 de setembro de 1933. Art. 38.º. Tudo quanto pareça omissos nestes Estatutos, deve ser executado por iniciativa do director-presidente, obedecendo aos principios contidos nas leis das sociedades anónimas. Se-gu-se a transcrição do estatuto do Banco do Brasil, referente ao deposito da importancia de capital de 140.000\$000, de um conto de capital de 140.000\$000, a saber: rs. 140.000\$000. Recebemos das incorporadoras da S. A. "Usina Santa Rita", srs. Flavio Ribeiro Coutinho e Virgínio Vellozo Borges, a importancia de cento e quarenta contos de réis, decima parte do capital subscripto de 1.400.000\$000, nos termos do artigo 65.º do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891. (Sellado com uma estampilha federal de 1500 e o sellos E. e S.) Recebido, 16 de janeiro de 1933, Banco do Brasil S. A. O presente escriptura paga o sello proporcional federal e estadual correspondente ao seu valor, cujas estampilhas são abaixo colladas e devidamente inutilizadas. E sendo esta acta aqui por mim escripta, eu, tabellião, a li perante as partes contractantes, que depois de eu ter acharem-na conforme reciprocamente a outorgaram, aceitaram e assignam com as testemunhas João Severiano da Assumpção e Jorge Rodrigues de Mello; dou fé. Eu, Heraldio Monteiro, tabellião interino, a escrevi, subscrevi e assigno em publico e rasado. Berenice Mindello Ribeiro Coutinho, Flaviano Ribeiro Coutinho, Odilon Maroja, João Fernandes de Lima, Virgínio Vellozo Borges, Olivio Maroja Camara, Arnobio Maroja, Ursulo Ribeiro Coutinho, Manuel Fernandes de Lima, João Severiano de Assumpção, Jorge Rodrigues de Mello. Em testemunho (signal) da verdade. O tabellião publico interino, Heraldio Monteiro. (Sellado com 4.000\$000 de estampilhas federaes e 2.800\$000 de estampilhas estaduais inutilizadas). Traslada da mesma dia, mês e anno no principio declara-

dos e conforme com o original a que me reporto e dou fé. Subscrevi e assigno em publico e rasado. João Pessoa, 20 de janeiro de 1933. Em testemunho (signal) da verdade. O tabellião publico interino, Heraldio Monteiro.

Escriptura de definitiva organização e fundação da Sociedade Anonima "Usina Santa Rita" que, em minhas notas, fazem o dr. Flavio Ribeiro Coutinho, d. Berenice Mindello Ribeiro Coutinho, dr. Flaviano Ribeiro Coutinho, dr. Odilon Maroja, João Fernandes de Lima, dr. Virgínio Vellozo Borges, Olivio Maroja Camara, Arnobio Maroja, Ursulo Ribeiro Coutinho e Manuel Fernandes de Lima, como adiante se declara:

Saibam quantos este publico instrumento de escriptura de definitiva organização e fundação da Sociedade Anonima "Usina Santa Rita" virem, que, no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e trinta e três, aos vinte dias do mês de janeiro, nesta cidade de João Pessoa, em meu cartorio, por me haver sido pedida esta escriptura a mim distribuída por bilhete do distribuidor Justo Gouveia, datado de hoje, sob numero 23, que fica archivado; compareceram perante mim, tabellião, e as duas testemunhas adiante nomeadas e em si firm assignadas, partes presentes, justas e accordadas, a saber: o dr. Flavio Ribeiro Coutinho, brasileiro, casado, medico, proprietario e industrial; d. Berenice Mindello Ribeiro Coutinho, brasileira, proprietária casada; dr. Flaviano Ribeiro Coutinho, brasileiro, casado, proprietario e industrial; dr. Odilon Maroja, brasileiro, solteiro, proprietario, representado por seu bastante procurador Olivio Maroja Camara; João Fernandes de Lima, brasileiro, solteiro, comerciante; dr. Virgínio Vellozo Borges, brasileiro, casado, industrial; Olivio Maroja Camara, brasileiro, casado, agricultor; Arnobio Maroja, brasileiro, casado, agricultor; Ursulo Ribeiro Coutinho, brasileiro, casado, proprietario, representado por seu bastante procurador Olivio Maroja Camara e Manuel Fernandes de Lima, brasileiro, solteiro e comerciante, todos moradores neste Estado, pessoas conhecidas de mim, tabellião, e das testemunhas adiante nomeadas, minhas conhecidas tambem e conhecedoras das partes acima mencionadas. E pelas mesmas partes, reciprocamente outorgantes e outorgadas, foi dito perante mim e das referidas testemunhas que tinham entre si acordado, de conformidade com o que se acha estipulado, justo e contractado, na escriptura preliminar de constituição da Sociedade Anonima "Usina Santa Rita", escriptura lavrada em minhas notas, em data de vinte do corrente mês de janeiro, haviam se reunido no dia vinte cinco, pelas dezesseis horas, em assembleia geral, com o fim de tomar conhecimento do laudo e avaliação dos bens da "Usina Santa Rita", pertencentes ao dr. Flavio Ribeiro Coutinho, pelo mesmo conferidos a titulo de capital com que entra, tomando setecentas e cinquenta accções desta Sociedade, accções que subscrevi e consequentemente incorpora desde já a sobredita Sociedade Anonima "Usina Santa Rita", a qual faz de sua livre e espontanea vontade, em melhores termos de direito, por bem desta escriptura de constituição definitiva da mesma sociedade anonima, a qual são transferidos os sobreditos bens, constantes do laudo que foi approved, sob a modalidade de conferencia em pagamento das supra-referidas setecentas e cinquenta accções, laudo que já foi transcripto em a acta de assembleia geral de vinte cinco do corrente mês, approvação de laudo e conferencia de bens, que ora todos os contractantes confirmam e ratificam assim como confirmada e ratificada fica a alludida escriptura preliminar de constituição, passada em minhas notas em vinte do corrente. E assim, deante de preenchimento de todas as formalidades exigidas pela lei, declararam ainda aquellos contractantes e respectivos contractados que davam a mencionada sociedade anonima como definitivamente organizada e installada por este instrumento, ac-

Sul America Capitalisação

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALISADO NO DIA 31 DE JANEIRO DE 1933

VLL	DMI	SHS
QGH	SVF	EOH

Todos os portadores de titulos em vigor, contendo qualquer uma das seis combinações acima, poderão receber immediatamente na SEDE DA INSPECTORIA EM RECIFE Á RUA JOÃO PESSOA, 310, 1.º o capital integral SEM DESCONTO ALGUM.

NOTA — Em consequência do sorteio acima, foi o título — DMI —, de propriedade do sr. Eric Gordon, gerente da Sociedade Anonima Whorton Pedrosa, de Campina Grande, contemplado com a importância de Rs. 26.000\$000

F. VIDAL FILHO
ADVOGADO
 Trincheiras, 564 — João Pessoa

Se deseja um bom "CLICHE" faça-o no atelier da "A União".

CONSELHO DOS DOENTES

vão se fechando, diminuindo a diurése, perigosos como seja a Uremia, etc. — A CASSIA VIRGINICA é um remedio vegetal diuretico, de bom gosto, simples e de efeito rapido, comprovadamente "inoffensivo para crianças, senhoras grávidas, Cardiacos, Albuminuricos e Diabéticos. — Indicada com segurança cêntra a Grippe, Febres rebeldes, Erysipelus, etc. — Todas as Febres serão vencidas. (Vide prospecto que acompanha cada vidro) — Á venda nas principais Pharmacias e Drograrias.

Nunca se deve abusar do QUININO morfante depois dos 30 annos quando os Rins começam a enfraquecer não supportando irritantes que perturbem o seu funcionamento normal. — O quinino irrita o Estomago, a Bexiga e os Rins, produz moqueico, fastio, tonluras, urinas vermelhas e ardentes. — Com a sua acção os Rins fonte natural de eliminação, dando lugar a accidentes

presentando mais que o ordenado da Directoria e Commissão Fiscal para o anno social que terminará em trinta de setembro do corrente anno será o seguinte: o director-presidente perceberá por mês seis contos de réis (6.000\$000); o director-secretario perceberá mensalmente dois contos e quinhentos mil réis (2.500\$000) e cada um dos membros da Commissão Fiscal perceberá meio por cento (12%) sobre os lucros líquidos verificados; o que tudo disseram em minha presença e das sobreditas testemunhas. Segue-se a transcrição da acta da assembleia geral de organização da Sociedade Anonyma "Usina Santa Rita". Aos vinte cinco dias do mês de janeiro de 1933, pelas dezesseis horas, em sua sede, no escriptorio da "Usina Santa Rita", presentes os accionistas: dr. Flavio Ribeiro Coutinho, tomador de dez acções; dr. Benício Mindello Ribeiro Coutinho, tomadora de seiscentas acções; dr. Flaviano Ribeiro Coutinho, tomador de dez acções; dr. Virgínio Vellozo Borges, tomador de dez acções; e os srs. dr. Odilon Maróia, João Fernandes de Lima, Olivio Maróia Camara, Arnobio Maróia Ursulo Ribeiro Coutinho e Manuel Fernandes de Lima, tomadores de cinco acções cada um, todas do valor nominal de um conto de réis, representando o capital integral de mil e quatrocentos contos de réis (1.400.000\$000), assumiu a presidencia o dr. Flavio Ribeiro Coutinho, o qual convidando para 1.º e 2.º secretarios os srs. João Fernandes de Lima e Olivio Maróia Camara, disse que o fim da presente assembleia geral, de accordo com a convocação publicada na "A Uniao", organ official do Estado, era tomar conhecimento do laudo dos louvados, designados para procederem á avaliação dos bens que entra, como capital social, elle, presidente, Flavio Ribeiro Coutinho, pelo que ordenou que o primeiro secretario procedesse á leitura do mesmo, o que realmente foi feito. Em seguida, passou a presidencia ao primeiro secretario, visto ter de entrar em discussão o laudo em que era parte. Não tendo havido imputação, foi o mesmo laudo approved por todos os accionistas, menos o dr. Flavio Ribeiro Coutinho, por não poder votar a mesma avaliação, nos termos do art. 142 do decreto n. 434, de 1891. Depois do que, o presidente determinou que o segundo secretario transcrevesse em livro a presente acta do referido laudo. Pedindo á ordem a palavra, o accionista dr. Virgínio Vellozo Borges disse que, na qualidade de um dos incorporadores da Sociedade Anonyma "Usina Santa Rita", estando approved o laudo dos louvados, que avliaram os bens com que, como capital social, entra o accionista dr. Flavio Ribeiro Coutinho, os quaes, na virtude desta approvação, passaram de facto a pertencer ao acervo social, e havendo os demais accionistas entrado com a imputação em dinheiro contado e legal da Republica, relativa ás acções subscritas por cada um, no total de seiscentos e cinquenta contos de réis (650.000\$000), perfazendo o capital subscrito e interrealizado de mil e quatrocentos contos de réis (1.400.000\$000); tendo sido feito, por sua vez, o deposito de cento e quarenta contos de réis (140.000\$000), veicima parte do capital do Banco do Brasil de João Pessoa, estando pagos os impostos em sellos na importancia de quatro contos e duzentos mil réis (4.200\$000) federaes e dois contos e oitocentos mil réis (2.800\$000) estaduais, como tudo consta da escriptura publica preliminar de organização, passada em nome do tabellião publico interino, Heraldio Monteiro, na acta que fôsse definitivamente considerada e ratificada a Sociedade Anonyma "Usina Santa Rita" e ratificada esta organização, bem como todas as deliberações anteriores que constam da alludida escriptura publica, por uma nova escriptura definitiva, que deve ser passada em notas do mesmo tabellião de accordo com o que determina o decreto n. 434, de 1891, e a ordem por unanimidade de votos. E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão pelo tempo necessario á lavratura da presente acta, na qual, como ficou determinado, passo a transcrever o laudo lido e approved, como se segue: Laudo proferido pelos louvados que, nesta data, avaliam os bens da "Usina Santa Rita", outoraa "Uma Cumbe". Aos vinte tres dias do mês de janeiro de mil novecentos e trinta e três, nos abaixo assignados louvados e desempatador, escolhidos pela unanimidade dos subscriptores da Sociedade Anonyma "Usina Santa Rita", em formação, como consta da

escriptura publica preliminar de organização, lavrada em notas do tabellião Ignacio Evaristo, no dia vinte do corrente mês de janeiro, na "Usina Santa Rita", onde nos achamos ao lavar o presente laudo, depois de termos percorridos os engenhos "Garagahú", "Pau d'Arco", "Torrinha", "Inhubim" e "Santo André"; bem assim, depois de detido exame na propriedade que serve de sede á mesma Usina, antigo "Engenho Cumbe", com o sítio denominado "Papo da Coruja", ainda depois de metucioso exame sobre a alludida usina de fabricar assucar, denominada "Santa Rita", comprehendendo a sua machinaria, destillearia, edificações da fabrica, officinas e depósitos, casa da gerencia e casas de moradores ou colonos, sem excepção de uma so; examinando tambem o estado da linha ferrea em toda a sua extensão, assim como do material fixo e rodante; as matas, cercados, aguadas, e apparelhamento tecnico com os seus pertences; attendendo ás descrições feitas na escriptura de venda que fizeram o coronel Antonio Ferreira da Costa Azevedo e sua mulher, por si e em nome de seus filhos, ao dr. Flavio Ribeiro Coutinho, em data de 4 de dezembro de 1922, nascida em notas do então escriptão Bernardino Gomes da Silveira; e considerando que actualmente, estas propriedades não têm mantido a valorização anterior, por causa da crise da lavoura e industria assucarieira; e fazendo equitativo estudo das condições economicas do momento; bem como levando em consideração a depreciação da machinaria da usina e destillearia, dos trilhos, locomotivas, carros e dormentes, pelo seu uso, avallamos de commun accordo, os referidos bens em setecentos e cinquenta contos de réis (750.000\$000), pelo modo seguinte: "Engenho Garagahú", com o "Engenho Pau d'Arco", com as suas matas, cercados, aguadas, predios e outras construcções, servidões, tudo, conforme a mesma escriptura, avallamos em duzentos contos de réis (200.000\$000); "Engenho Santo André", nas mesmas condições descritas, avallamos em cinquenta contos de réis (50.000\$000); "Engenho Torrinhã", nas mesmas condições descritas, avallamos em cinquenta contos de réis (50.000\$000); "Engenho Inhubim" com equal descripção, avallamos em vinte contos de réis (20.000\$000); e á usina, propriamente dita, com as suas terras que formavam o antigo "Engenho Cumbe" e com o sítio "Papo da Coruja", comprehendendo todas as casas, construcções em geral, aguadas, servidões, cercados, o estabelecimento da usina de fabricar assucar, com toda sua machinaria, destillearia com alambiques, bombas, dormentes e depósitos, via ferrea com seu material fixo e rodante e tudo quanto lhe pertence e lhe é complementar, avallamos em quatrocentos e trinta contos de réis (430.000\$000), sommando assim tudo setecentos e cinquenta contos de réis (750.000\$000). Fica entendido que, nestas avallações, não se comprehendem gastos de qualquer natureza, que são e ficam pertencendo ao mes-

PEQUENOS ANUNCIOS

ALUGAM-SE — As casas ns. 218 e 230 á rua Irineu Joffly, Tratar á rua Maciel Pinheiro, 221.

ALUGA-SE uma casa na rua Irineu Joffly. A tratar com Solon Sã & C.º.

ALUGA-SE uma optima casa com sítio á avenida Jurez Tavora n. 1.481, a tratar na rua Duque de Caxias n. 592.

BORDA-SE A CAIREL — RUA 13 DE MAIO, 399

Bandeira Nacional — A Rainha da Moda recebeu grande quantidade de bandeiras que está vendendo a preços modicos

CLARINETO — Vende-se um, a tratar com H. F. nesta redacção.

CASA — Vende-se uma á avenida 25 de Janeiro, n. 46 — A. B. C. — nova, de talpa, com sala, três quartos, sala de jantar, cozinha, apparelho e banheiro, toda calçada a cimento, com optimo terreno de lado para mais duas casas.

Outra á avenida Joaquim Torres, n. 459, com sala, dois quartos, dispensa, um galpão atraz medindo 5 1/2 — 7 1/2 metros, e terreno anexo para outra casa. Preço de occasião. Tratar: Rua São José, 239.

Compre-se lebres — Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coelhos (lebres).

MEDICAMENTOS — Ninguém tem? Não ha na praca? Não acredite. Na Drograria dos Pobres, rua Barão do Triunpho, 488, tem o medicamento que procura e não vende caro. Não aceite substituto. O medico sabe o valor do medicamento recitado.

MOVEIS — Familia que se retira para o sul do pais vende: uma sala de

ram e assignam com as testemunhas abaixo. Eu, Adah Lins, escrevente juramentada, escrevi. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, subscrevi e assigno. Em testemunho (signal) da verdade. O tabellião Publico (ass.) João Baptista Lins de Albuquerque, Odilon Maróia, Ursulo Ribeiro Coutinho, Aurelio Carmo da Cunha. Conforme o original. (Sellado com dois sellos de dois mil réis, federal e do Estado, devidamente inutilizados). Dou fé. Itabavã, 23 de janeiro de 1933. Em testemunhos (signal) da verdade O tabellião, João Baptista Lins de Albuquerque. Reconheço o signal e firma do tabellião João Baptista Lins de Albuquerque; dou fé. João Pessoa, 27 de janeiro de 1933. Em testemunho (signal) da verdade. O tabellião interino, Heraldio Monteiro. E sendo esta até aqui por mim escripta, eu, tabellião, a li perante as partes contractantes que, depois de em tudo acharem-na conforme, repleciorem a outorgaram, acceitaram e assignam com as testemunhas abaixo. Eu, Manuel Henrique de Sá, José das Neves; dou fé. Eu, Heraldio Monteiro, tabellião interino, a escrevi, subscrevi e assigno em publico e raso. Flavio Ribeiro Coutinho, Benício Mindello Ribeiro Coutinho, P. P. n. dr. Odilon Maróia, Olivio Maróia Camara, João Fernandes de Lima, Flaviano Ribeiro Coutinho, P. P. Ursulo Ribeiro Coutinho, Olivio Maróia Camara, Virgínio Vellozo Borges, Arnobio Maróia, Manuel Fernandes de Lima, Manuel Henrique de Sá, Francisco José das Neves. E sellado com o sellado da verdade. O tabellião interino, Heraldio Monteiro. Traslado no mesmo dia, mês e anno no principio declarados e conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Subscrevi e assigno em publico e raso. João Pessoa, 27 de janeiro de 1933. Em testemunho (signal) da verdade. O tabellião publico interino, Heraldio Monteiro.

maoetico, industrial, residente nesta capital; João Fernandes de Lima, commerciante, residente nesta capital; e Olivio Maróia Camara, agricultor, residente na Usina S. João, do municipio de Santa Rita.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

ACTA da quinquagesima quinta (55.ª) sessão ordinaria, em 28 de janeiro de 1933.

Integrou-se oito dias do mês de janeiro do anno de mil novecentos e trinta e três, no proprio estadual, á rua Epitacio Pessoa n. 245, nesta cidade, presentes os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Floreado Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, abre-se a sessão, ás quatorze horas e vinte minutos. F. lida, posta em discussão e approved, com uma rectificação, a acta da sessão anterior. Pelo sr. presidente é lido o expediente que está sobre a mesa. São feitas as seguintes distribuições: ao dr. Agrippino de Barros, o telegramma do juiz eleitoral de Umbuzeiro (8.ª zona), consultando si nos servidões de officina das sessões reunidas, não sendo chefes de reatificação, estão obrigadas a fornecer lista para qualificação "ex-officio" ou figurar na lista da Directoria da Ins-turcção e si o promotor publico deve figurar na lista do Juizo ou da Procuradoria Geral; ao dr. José Flosculo, o requerimento do juiz eleitoral de Bananeiras (7.ª zona) sobre remuneração accumulativa nos casos de licença; ao desembargador Floreado da Silveira, o telegramma do juiz eleitoral de Silveira (16.ª zona), consultando si o promotor, o supplente do juiz federal e outros funcionarios alli residentes, qualificados "ex-officio" nesta capital, onde devem requerer inscricao e qual a prova que deve instruir o pedido que mostre estar qualificado o peticionario. Em seguida o desembargador Archimedes Souto Maior lê o accordado referente ao processo n. 10, classe 5.ª (consulta do juiz eleitoral da 3.ª zona - Itabavã, si são validas, para fins eleitoraes, as certidões, narrativas de idade e de casamento, ou si só devem ser acceitas as certidões ad verbum); decisão unanime. O dr. Antonio Guedes lê o accordado referente ao processo n. 8, classe 5.ª (consulta do juiz eleitoral da 18.ª zona (Cajazeiras), si diaristas empregados nos servidões de officina, das sessões reunidas, "ex-officio" desta capital, unime. O dr. José Flosculo relata o processo n. 2, classe 5.ª (acção penal contra o dr. Salsustiano Eshigenio Carneiro da Cunha, juiz eleitoral da 17.ª zona) e, depois de longas considerações, vota pela condemnacão do denunciado nos termos da denuncia, isto é, a pena de multa de 2.000\$000,

Navegação

(FROTA PENHORADA LLOYDE NACIONAL — Depositário Judicial "CAPITÃO NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARAES)

Rio de Janeiro

LINHA PORTO-ALGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARARANGUA"

Esperado do sul no dia 1 de fevereiro e sahirá no mesmo dia ás 12 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

LINHA PORTO-ALGRE-BELEM

CARGUEIRO "COMMANDATE CASTILHO"

Esperado dos portos do sul no proximo dia 2 de fevereiro e sahirá no mesmo dia para Fortaleza, S. Luis e Belém.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Sahidas de Cabedello, todas as quarta-feiras, ao meio dia.

Para maiores informações com o agente: BASILEU GOMES.

Praça Athenor Navarro, n. 14.

ESCRITORIO

Praça 15 de Novembro — Armazem.

Phones: Escriptorio 38, Armazem 53.

JOAO PESSOA

Dr. JOSÁ MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.

RESIDENCIA: Rua Visconde da Palotas, 242 — CONSULTORIO: Rua Oliveira, 504 — JOÃO PESSOA

perda dos cargos de juiz de direito e eleitoral, além de inhabilitação, por dois annos, para exercer qualquer outro, tudo de conformidade com o art. 107, § 1.º do Código Eleitoral. Segue-se-lhe com a palavra o dr. Agrippino de Barros que, discordando do voto do relator, se manifesta pela absolvição do denunciado, por lhe parecer que este não commetteu o crime previsto no citado art. 107, § 1.º, e sim outro. Entende que não é de classificativo do delicto, mas sim de offender-se nova denuncia contra o delinquente. O desembargador Souto Maior e o dr. Antonio Guedes, que votaram em seguida o primeiro e após o segundo, declaram-se de pleno accordo com o dr. Agrippino de Barros, excepto na parte relativa á desclassificação do crime. Acham que está tem perfeito cabimento, e como julgam o denunciado incurso no art. 107, § 2.º do Código Eleitoral, o condemnaram á pena maxima deste dispositivo, dada a agravante de haver o mesmo denunciado passado o exercicio do cargo, contra recommendação expressa e formal deste Tribunal. O processo volta ao relator, para lavar o accordo. O sr. presidente communiça ao Tribunal que, de accordo com o Código Eleitoral, e de acordo com a emergencia, respondeu os telegramas dos juzes eleitoraes das 12.ª e 17.ª zonas, lidos na presente sessão: aquelle consultando, como deve ser numerado o titulo de eleitor, e o ultimo, si as mulheres maiores de 60 annos podem requerer alistamento eleitoral. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dá por encerrada a sessão. Levanta-se a sessão ás quinze horas e quarenta minutos. F. eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, mandei escrever esta acta, que assigno com o sr. presidente. João Pessoa, 28 de janeiro de 1933. RECTIFICACAO: Em tempo declaro que o desembargador Archimedes Souto Maior e o dr. Antonio Galdino Guedes votaram pela desclassificação do delicto, condemnando o denunciado na sanção do paragrafo 2.º do referido artigo 107 do Código Eleitoral e não commutando com o dr. Agrippino de Barros, como consta do corpo da acta. Eu Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, escrevi João Pessoa, 1.º de fevereiro de 1933. (Ass.) Paulo Hyaciao da Silva.

JURISPRUDENCIA

Voto em separado do dr. Antonio Galdino Guedes no processo n.º 1, alias 2, (recurso de interesse pelo Director do Ensino Primario). Também não tomei conhecimento do recurso.

Além do fundamento esposto pelo relator e accedido pela maioria do Tribunal, adoptei outro, ao meu ver, de maior relevancia.

Não reconheço aos chefes de repartições, tomados como taes, direitos eleitoraes de especie alguma. O Código Eleitoral apenas lhes impõe a obrigação de enviar listas para a qualificação consultoria de seus subordinados, não lhes conferindo os direitos politicos, outorgados pela legislação eleitoral aos cidadãos individualmente considerados.

Assim o recurso interposto pelo director do Ensino Primario aberra da letra e do espirito do Código Eleitoral e legislação subsidiaria e até da boa razão.

João Pessoa, 31 — 1 — 1933.

Antonio G. Guedes

DECLARACAO — Declaro, para os devidos fins, que sou o unico arrendatario, por contracto escrito e lavrado em notas do escritorio dr. Pedro Ulysses, da conhecida "Padaria Victoria", sita á rua Fructuoso Barbosa, ns. 18—22 e de propriedade dos srs. Chalegre & Cia., nada tendo a ver, por consequente, com o sr. João da Costa Miranda, de cujas três firmas M. Miranda & Cia., C. Miranda & Cia., e L. Miranda & Cia., de que se diz chefe e responsavel, jámais fui sócio.

Sou, entretanto, credor do referido cidadão, conforme execução que lhe estou promovendo no Juizo desta comarca, além de já ter offerecido anteriormente contra elle quees-crime ao sr. dr. director da Seguranca Publica do Estado, por apropriação indebita de livros, notas, vales e dinheiro do estabelecimento a mim arrendado, que continúa sem solução de continuidade, uma vez que sempre estive á sua frente.

Nestas condições, não se deve levar a serio a "historia da carochinha", que o sr. Miranda hontem contou a seu modo nos "apêdidos" d' "A União".

João Pessoa, 1.º de fevereiro de 1933. — Altamiro Leite de Souza Sobrinho.

A firma está devidamente reconhecida).

GRATIDAO — Tendo soffrido horrivelmente de pertinaz molestia, e quasi desenganada por uma junta medica a longos meses, de um cancro no peito esquerdo, e abaixo de Deus,

fui internada no Hospital Santa Izabel, sobre os cuidados dos srs. drs. Laurio Wanderley, Edrisa Villar e José de Seixas Maia, os dois primeiros como competentes operadores, me fei-to duas operações melindrosas, em casos diferentes, demonstrando-as as suas technicas, competencia, carinho e animadores, o terceiro, pelo cuidado do tratamento que me dispensou, não somente pelo seu rapido restabelecimento, como tambem o conforto que me foi dado por esse competente medico e a Irmã Benigna do citado hospital.

Pelo que venho, por intermedio desta folha, agradecer a estes illustres medicos e Irmã Benigna, como prova de gratidão, o modo carinhoso que todos me dispensaram, no meu tratamento, durante otto semanas que passei internada naquelle nobre estabelecimento de caridade, d'onde sahi completamente restabelecida.

Aos medicos já referidos, Irmã Benigna e enfermeira Severina, penhorada agradece, Maria Amélia de Souza.

João Pessoa, 24/1933.

CURSO PRIMARIO "SÃO JOSÉ" — Maria Esmeraldina di Pace Rocco avisa ás exmas. familias que, no dia 4.º de fevereiro proximo, terão inicio as aulas deste curso, á avenida General Osorio 114.

AGRADECIMENTO — Manoel Carlos de Souza Malheiros vem publicamente demonstrar a sua intima gratidão ao dr. Antonio Santiago, pela dedicacão, desvelo e benevolencia que jámais deixara de apresentar á indolosa Alcinda, durante os 8 meses de incuravel enfermidade.

A attenção que teve para com a familia enlutada será sempre reconhecida, ficando assim exarado o testemunho de seu reconhecimento.

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o dr. Antonio Santiago sempre occupou lugar saliente em todo o seu curso, do qual em prestando relevantes servicos therapeuticos aos seus clientes, verificando-se verdadeiros prodigios em todos os logares por onde tem passado, graças á sua intelligencia e demais reconhecida competencia.

Itabayana, 29 janeiro de 1933.

CLUBE DOS DIARIOS — Assembleia geral extraordinaria — 2.ª convocação — De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios, que estiverem no gozo dos seus direitos sociais, a comparecer á reunião que se realizará na proxima quinta-feira, 2 de fevereiro, ás 19 e 12 horas, com o numero que se fizer presente, a fim de tratar-se da fundação de uma secção esportiva.

João Pessoa, 30 de janeiro de 1933 — Estevam Gerson da Cunha, 1.º secretario.

AO COMMERCO E AO PUBLICO — Tendo que viajar para o sul do país, a fim de adquirir artigos de altas novidades para seu estabelecimento commercial denominado Casa Chaves como tambem para sua filial que será inaugurada depois de sua chegada, á avenida B. Rohan, Alfredo Chaves declara que fica á frente de seus negocios com procuração bastante, o sr. Emygdio Mousinho, gerente e interessado do mesmo estabelecimento.

João Pessoa, 31/1933. — Alfredo Chaves.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVACAO

1.ª Série
José Gomes de Queiroz, com 33 annos, empregado publico, casado residente nesta capital.

D. Maria do Carmo Albuquerque Queiroz, com 33 annos, casada, residente nesta capital.

D. Luiza Ribeiro da Costa, 43 annos, casada, residente á rua 13 de Maio.

D. Anna Barbosa de Paiva, 34 annos, casada, residente á rua 13 de Maio.

Luis Paiva, 40 annos, casado, residente á rua 13 de Maio, desta capital.

Francisco Antonio Baptista, 40 annos, casado, nesta capital, residente á rua Diogo Velho.

Balthazar Lima e Moura, 35 annos, commerciante, casado, residente nesta capital.

Cleobulo Pires Ferreira, com 32 annos, residente em Areia, casado, funcionario publico.

D. Esther Correia Leal, casada, com 29 annos, residente em Areia.

D. Jurdellina de Oliveira Pinto, com 35 annos, casada, residente á rua Maciel Pinheiro, 430, nesta capital.

Chamadada		1.ª série	
585	sem multa até 15 de novembro	586	sem " " 30 " novembro
586	com " " 20 " dezembro	587	sem " " 15 " dezembro
587	com " " 5 " janeiro, 1933	588	sem " " 30 " dezembro
588	com " " 5 " janeiro, 1933	589	sem " " 20 " janeiro, 1933
589	com " " 5 " dezembro	590	com " " 15 " janeiro

NÃO DESANIME...!

N'um destes remedios talvez encontre a cura da sua molestia . . .

Ferroglobina — Tablets compostos de Ferro, Aemoglobina, Arsenico, Phosphoro, Calcio, etc. Tonifica os nervos, revigora o sangue, fortifica o cerebro, nutre os musculos e recalifica os ossos. Augmenta os globulos vermelhos do sangue, fortifica os temperamentos fracos, combate as anemias, chloroses, neurasthenia, esgotamento mental e corporal e todos os casos de fraqueza do organismo.

Perfeito digestivo — Digestivo estomacal completo, para combater os males do estomago e intestinos, dyspepsias, digestões difficeis, diarrhéa, vomitos, tonteiras, azia, dôr e peso no estomago, arrotos, enjôos, somnolencia depois das refeições, embaraço gastrico, enxaquecas, etc.

"Lombricol" Jaccoud — O melhor Lombrigueiro do mundo, unico inoffensivo e mais efficaz. E' um vermifugo vegetal purgativo, de efeito seguro, suave e sem nenhum perigo para as crianças. Não é irritante e não exige dieta.

Perolas de lombricol — Curam em um só dia, com uma só dose, a Opilação ou Amarellão, doença da preguiça e verminoses em geral. Não tem gosto nem cheiro.

Odontogenio — Faz apparecer a Dentição sem soffrimentos, fortalece e engorda as crianças, evita os desarranjos intestinaes, diarrhéas, vomitos, insomnia, magreza, bronchites rebeldes, anemia e todos os accidentes da dentição.

Laxobilina — Pilulas laxativas, depurativas e reguladoras do figado, ventre habitual, inflammação e congestão do figado, ictericia, palpitações, estomago sujo, bôcca amarga, tonteiras, etc.

Nephrol — Poderoso dissolvente do acido urico, diuretico e antiseptico matismo, atritismo e erupções da pelle, manifestações do acido urico, sciatica, molestia do figado, das manchas, rins e da bexiga.

Aectilyna — Comprimidos cafeinados de grande poder contra qualquer dôr. Dá alivio instantaneo nas dôres de cabeça, nevralgias, dôres de dentes, reumatismo, sciatica, colicas uterinas, gripes, resfriado, insomnia, máo estar, etc.

Jatahy Angico — Xarope peitoral calmante contra as tosses rebeldes, bronchites, asthma, coqueluche, tosse dos tuberculosos, gripe e resfriados. E' um poderoso calmante e desinfectante dos pulmões.

Cloralina — Loção antiseptica e cicatrizante para o tratamento das molestias da pelle, indispensavel na limpeza e curativo das erupções da pelle, feridas, darthros, eczemas, empingens, espinhas, cravos, pannos, sardas, manchas, comichões, queimaduras, queda do cabelo, etc.

Agua Ingleza de "Jaccoud" — Poderosa preparação composta de principios activos de plantas tonicas, estomacaeas e anti-febris. Augmenta o appetite, faz desaparecer os embaraços do estomago e intestinos e é um poderoso tonico reconstituente, indicado na convalescença, parto, febres, anemia, chlorose, perturbações da menstruação, etc.

Ultraeal — Tonic, recalificante e mineralizador organico para o tratamento da tuberculose, lymphatismo, rachitismo, fracturas, asthenia, gravidez, amamentação, etc.

Ricordyl — Anti-syphilitico e tonico de efeito constante e absoluto, como sejam: manifestações da pelle mucosa, reumatismo, boubá, syphilis nervosa, etc.

Linimento Leonam — Fricção calmante contra a dôr. Penetra no logar da dôr, restabelece a circulação do sangue, desinflamma e acalma a congestão que causa a dôr.

Regulador Jaccoud — Novo remedio para combater as causas que alteram a saude das senhoras. Tonifica, descongestiona, acalma e regularisa as funções do utero, ovarios e nervos.

A' venda nas boas Pharmacias e Drogarias

Agente-distribuidor para os estados de Parahyba, Pernambuco e Rio G. do Norte.

S. da Costa Ribeiro

JOÃO PESSOA

589	com " " 5 " fevereiro	599	com " " 5 de junho
590	sem " " 30 " janeiro	600	sem " " 30 de julho
591	com " " 15 " fevereiro	601	sem " " 20 de julho
592	sem " " 5 " março	602	com " " 15 de julho
593	com " " 29 " fevereiro	603	sem " " 5 de agosto
594	com " " 20 " março	604	sem " " 30 de julho
595	com " " 5 " abril	605	com " " 20 de agosto
596	com " " 30 " março	606	com " " 15 de agosto
597	com " " 20 " abril	607	com " " 5 de setembro
598	com " " 15 " abril	608	sem " " 30 de agosto
599	com " " 5 " maio	609	com " " 20 de setembro
600	com " " 30 " abril		
601	com " " 20 " maio		
602	com " " 15 de maio		
603	com " " 5 de junho		
604	com " " 30 de maio		
605	com " " 20 de junho		
606	com " " 15 de junho		

599	com " " 5 de junho	609	com " " 20 de setembro
600	sem " " 30 de julho		
601	sem " " 15 de julho		
602	com " " 5 de agosto		
603	sem " " 30 de julho		
604	com " " 20 de agosto		
605	com " " 15 de agosto		
606	com " " 5 de setembro		
607	sem " " 30 de agosto		
608	com " " 20 de setembro		
609	com " " 15 de setembro		

Sem multa até 31 de dez. de 1933
Secretaria d' A Presidente, em 15 de janeiro de 1932. — 1.º secretario: João Candido Duarte.

Dr. Nelson de Queiroz Carreira
"CIRURGIA EM GERAL"
PARTOS — MOLESTIAS DA SENHORA
Consultorio e Residencia: Duque de Caxias, 401—Telephone 150
Consultas: 2.ªs 4.ªs e 6.ªs das 16 ás 18 hs.

DR. LUSTOSA
INFALIVEL
NA DÔR DE DENTE

O Diário de Notícias solicitou-me um artigo sobre o reflorestamento do Nordeste; sem desconhecer que outros ha mais autorizados a dizer sobre o assumpto, julgo de meu dever dar minha despretenciosa collaboração ao estudo do them.

Como previsto no programma do serviço de Reflorestamento, recentemente creado pelo Governo Federal, o problema da arvore no Nordeste apresenta duas feições praticas, a da arboricultura em geral e a da silvicultura em especial, onde conveniente.

Vamos estudar, em alguns de seus detalhes essenciaes, essas duas feições do problema, salientando desde logo as condicionantes ecologicas especcias do Nordeste, de um lado as secças como factor desfavoravel e as restricções que a bionose cria a cada plantio, de outro as novas condições favoraveis creadas pela irrigação.

1.º **ARBORICULTURA** no Nordeste: Ha 400 annos cortam-se arvores e outras plantas lenhosas no Nordeste, nas caatingas inclusive, para lenha, madeiras e outros fins.

E' natural que o coeficiente arboreo na região esteja hoje muito diminuido; muitas arvores que agora forem plantadas, valerão como restituição ou rearboreização; outras serão melhoramentos a maior, em relação a coeficiente arboreo primitivo.

E' hoje de conhecimento geral que as arvores a preferir devem ser as fructíferas e as de rama, visando preliminarmente, como visado pelo Governo Federal, a fartura de alimentos vegetaes, espontaneos ou da flora local, seja para a população sertaneja, seja para os rebanhos e a fauna em geral.

Arvores fructíferas, da região ou exóticas, resistentes ás secças nas zonas não irrigadas; toda a ordem de arvores fructíferas, compatíveis com o clima tropical, nas zonas irrigadas.

Em relação aos rebanhos, de um lado a palma ou cactus sem espinhos de outro a cultura de gramíneas e leguminosas forraginas, de permeco com arvores de rama, da flora nordestina.

As que são hoje indicadas como preferiveis, pelos technicos que vêm estudando o assumpto in loco, são a carrafiçula, o juazeiro, o Juca e outras e aconselham os technicos que se plantem essas arvores nos campos, sob a forma de larga arborização, tendo em vista crear "Prados Arboreos", como ensina a revista "Rural", de fevereiro de 1929, p. 62, em artigo sob o titulo "Plantas Forrageiras".

Informa essa revista que, segundo ensinamentos de Humberto de Andrade, um hectare pode comportar mil arvores de rama, dando mais ou menos 200 toneladas de rama verde, optima forragem, pelo teor em azoto.

Gramíneas tenras, leguminosas forrazetas, rama verde e ferro, eis e serie de recursos alimentares de que carecerá sempre a pecuaria no Nordeste para exito economico permanente; allás qualquer outra zona rural terá as maiores vantagens em dispor dessas quatro ordens de recursos alimentares, para o gado.

A carrafiçula, de accordo com o citado artigo, é a arvore que mais se recommenda para os prados arboreos.

De seu lado, o Ensino Rural no Nordeste se orienta nitidamente sentido da defesa da vegetação espontanea ou nativa, o que é também altamente auspicioso.

A revista "Educação Nova", do Ceará, em seu numero de junho de 1932, noticiou o entendimento entre a Directoria de Instrução e a Inspectoria Agricola Regional, para que, em terreno anexo a cada Escola Rural, se estabeleça um Horto, destinado a cultura da principaes especies uteis da flora nordestina, o cactus, a carrafiçula, o juazeiro, a macambira, a carnaúba a) arvores — proвидencia do Nordeste), etc.

A Escola Rural de Pacas, em Pernambuco, as Escolas Superiores de Agricultura e Medicina Veterinaria de Tapera, no mesmo Estado, a Escola Agricola da Bahia, os aprendizados como o de Satuba em Alagoas, os Hortos de Joazeiro e Quixadá, as Inspectorias Agricolas, o Serviço Contra as Secças e o de Reflorestamento, etc., farão por sua vez convergir seus esforços para os mesmos fins, conduzindo desde logo a iniciativa particular, pelo ensino pratico, a cooperar como necessario.

Com a orientação que ora se verifica, serão de certo muito melhorados os sertões nordestinos, cujo povoamento depende muito do melhoramento do quadro climato-botânico, como definido por Lucien Fébore, em seu conhecido livro "La Terre et l'Evolution Humaine".

A arboricultura nos sertões nordestinos apresenta sem duvida difficuldades especíes, por motivo das secças, mas a technica sabe vencel-as.

2.º **SILVICULTURA.** No Nordeste as secças datam de épocas immemoriaes.

Idefonso Albano, em seu livro "O Secular Problema do Nordeste", registou-as a partir de 1603; pois bem, apezar das grandes secças, havia Estados nordestinos que tinham cerca de 40% de seu territorio coberto de bellas mattas virgens, conforme indicou Gonzaga de Campos, em seu conhecido trabalho "Mappa Florestal do Brasil", 1911.

Hoje não ha mais nenhum Estado Nordeste que tenha tão alto coeficiente florestal; e Estados ha que já não tem 1% e por isso importam lenha.

Graças aos estudos realizados pela Inspectoria das Obras contra as Secças, por intermedios dos botanicos Alberto Lofgren e Ph. von Lutzelburg é hoje possivel a estatística das mattas remanescentes no Nordeste, a qual comparada com a de mattas virgens de outr'ora, segundo Gonzaga de Campos, da-mos o seguinte:

QUADRO COMPARATIVO

Estados	Mattas	
	Primitivas	Remanescentes
Plauhy	27%	14,2%
Ceará	42,00	18,4
Rio Grande do Norte	25,43	12,0
Parahyba	36,53	0,82
Pernambuco	34,14	14,0
Alagoas	27,95	3,7
Sergipe	41,07	0,1
Bahia	35,67	19,7.

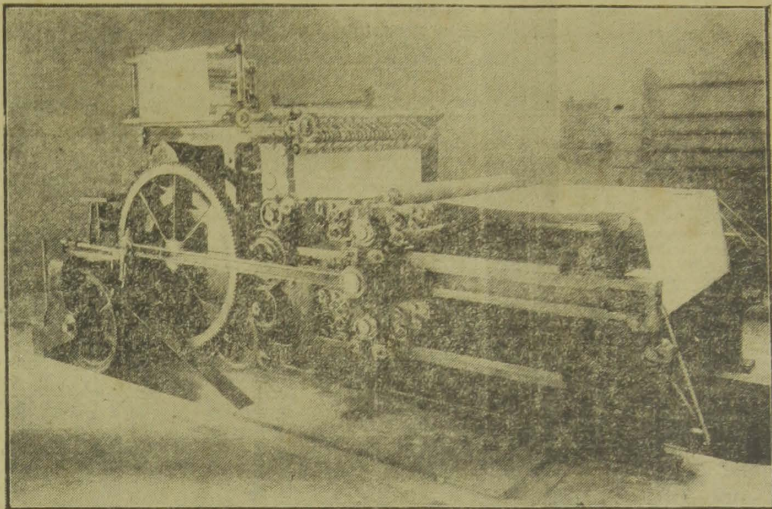
A' vista deste quadro, e se ha Estados que importam lenha, a necessidade de reflorestamento fica desde logo fóra de discussão.

E' preciso reflorestar, sem duvida; quaes as essenciaes a preferir? São muitas as do proprio Nordeste, pois suas mattas primitivas estavam situadas na Zona das Mattas Costeiras ou Florestas Orientaes, afamadas pela riqueza em madeiras de primeira ordem.

Dessa riqueza coparticipam ainda as mattas remanescentes do Nordeste, com especies endemicas como a Oiticica, hoje com o proximo futuro que lhe abre a industria de oleos.

As mattas secundarias e as capuças, ainda existentes em cada municipio, conforme publicações do serviço de Inspeção e Fomento Agricolas, também têm arvores de grande valor: cedro, vinhatico, louros, arceira, sucupira, etc.

E basta lembrar que o páo Brasil é, segundo dr. Leutzelburg (Estudo Botânico do Nordeste) uma das arvores caracteristicas das caatingas. As demonstrações já feitas pelo Horto do Joazeiro, em plena caatinga



A Rotoplana "Duplex" que imprime "A União", com a tiragem de dez mil exemplares á hora.

ga das mais aridas, mostram que até nesse ambiente menos favoravel, se poderia estabelecer macissos arboreos, bosques, florestas.

Um plano geral de silvicultura no Nordeste terá de visar:

- 1.º — Proteger as mattas remanescentes, melhorando-as á mercê do possivel, quanto aos elementos nobres.
- 2.º — Reconstituir florestas onde houve mattas virgens.
- 3.º — Florestação racional nas areas irrigadas.
- 4.º — Florestas protectoras de mananciaes, vertentes e dunas, onde conveniente.
- 5.º — Capões de matto, mattas de anteparo aos ventos, simultaneamente com o estabelecimento de prados arboreos, nos campos, como acima dito.
- 6.º — Florestas do rendimento, para corte industrial, onde conveniente.
- 7.º — Nas areas urbanas — Parques, bosques, florestas, seja para conforto climatico e efeitos paisagisticos, seja para salubridade, gozo publico, turismo, protecção a mananciaes, etc.

Eis o que me occorre dizer, em trabalho educativo, a que outros technicos mais autorizados poderão dar de certo forma mais desenvolvida e perfeita.

Ha muito a fazer para a solução do problema da arvore no Nordeste; serão precisos methodos e continuidade de acção, segura orientação technica; para que em poucos annos sejam vultuosos os trabalhos a realizar; facho neste sentido o meus melhores votos.

"ROTARY CLUB DA PARAHYBA"

Effectuou-se hontem, no "Clube dos Diarios", mais uma reunião preparatoria da fundação do "Rotary Club" desta cidade.

Presidiu-a o dr. Diogenes Caldas, tendo o secretario dr. Matheus de Oliveira feito uma circumstanciada e brilhante exposição dos fins do "Rotary".

Registraram-se as seguintes adhesões novas: drs. Leonardo Arcoverde, Nestor de Figueirêdo, Francisco Cicero de Mello e os srs. Pedro Baptista, João Florentino da Silva, Cosme Baptista e Casimiro Montenegro, dr. José Regis e sr. José dos Prazeres Coelho.

Compareceram, além de varios dos nomes acima, mais os srs. Borja Peregrino, Heitor Gushnêo, dr. Alvaro Corrêa, dr. João Mauricio, Hermenegildo Di Lasco, Osvaldo Pessoa e Celso Mariz, dr. Julio Rique.

Ficou deliberado convidar-se o commissario James Both, que se acha em Recife, para a installação do clube local no sabbado proximo, ás 12 horas.

Telegrammas retidos

João Auto, Sinhá Nobrega, Duque de Caxias, 250; Docarmo, travessa Floriano Peixoto, 173; João Fernandes.

Esteve em Patos, onde foi cordialmente recepcionado, o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti

PATOS, 1 — (Nacional) — Procedente dessa capital, chegou, ante-hontem, a esta cidade, o joven Epitacio Pessoa Cavalcanti.

Apesar da surpresa de sua presença nesta terra, o digno fi-

lho do Grande Presidente foi recebido condignamente, sendo muito visitado na residencia do prefeito local onde se hospedára.

Em casa do major Elias Fernandes, reuniu-se a sociedade patense, offerecendo ao illustre hospede opportuno baile.

O sr. Epitacio Cavalcanti, em companhia do tenente Jacob Frantz, ajudante de ordens da Interventoria e do prefeito Adelgicio Olynho viajou hontem para o alto sertão, em visita a obras federaes. (A União).

PALESTRAS SANITARIAS A Gripe

O dr. Flavio Marója falará sabbado proximo, pelo Radio Club, ao povo pessoense

Infatigavel, sempre prompto a ser util aos seus conterraneos, o nosso antigo e distincto collaborador dr. Flavio Marója não vacillou um instante ao receber um convite do Radio Club da Parahyba para dizer á cidade algumas palavras sobre a gripe, que ora assola a Europa e a America.

Sua palestra, que será irradiada sabbado proximo, ás 20 horas, subordinase ao thema: — ETIOLOGIA — FONTES DE CONTAGIO — TRATAMENTO E PROPHYLAXIA DA GRIPPE.

E' aconselhavel, portanto, que a população accorra á praça João Pessoa para ouvir o illustre higienista patricio.

Conselho de Contribuintes Municipaes

Realizou-se a segunda reunião do Conselho de Contribuintes, na qual foi discutido e approvado o seu Regimento Interno e bem assim acertadas suggestões para a boa norma do serviço, fi-

cando convocada de accordo com o Regimento uma outra para o dia 15 do corrente.

A Comissão Linguística do Esperanto Os seus novos membros brasileiros

Conforme a apuração de votos feita no 24.º Congresso Universal de Esperanto, realizado em Paris, foram eleitos membros da Comissão Linguística do Esperanto os srs. drs. Porto Carreiro Netto e Carlos Domingues, que aqui representarão a lingua portuguesa.

A Comissão Linguística tem por encargo zelar pela conservação dos principios fundamentais do Esperanto e controlar-lhe a evolução; ella compõe-se de pessoas de competencia comprovada em materia de interlinguística e o mandato de seus membros dura 9 annos.

Segundo as linguas que representam, assim se classificam os componentes actuaes da Comissão: inglês, 14; bulgaro, 1; cheque, 5; chinês, 1; dinamarquês, 1; estoniano, 1; finlandês, 1; flamengo, 2; francez, 19; alemão, 21; grego, 1; hebraico, 3; espanhol, 6; hollandês, 5; hungaro, 5; italiano, 6; japonês, 2; catalão, 6; romanche, 1; letão, 1; lituano, 1; polonês, 8; português, 4; romeno, 1; russo-russo-branco-ukraino, 12; sueco, 2; armenio, 1; norueguês, 1 e persa, 1.

A lingua portuguesa está presentemente representada pelo sr. Saldanha Carreira, de Lisboa, e pelos srs. Everardo Backheuser e os dois novos eleitos.

O dr. Carlos Domingues, advogado e secretario geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, e o dr. Porto Carreiro Netto, engenheiro civil e professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, occupam, respectivamente, os cargos de vicepresidente e secretario-geral da Liga Esperantista Brasileira.

A Liga, que tem sede na rua Marechal Floriano, 212, Rio de Janeiro, dá qualquer informação concernente á lingua internacional auxillar e mantém cursos por correspondencia.

NOVO MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO DESTE ESTADO

RIO, 1 — (Nacional) — Por decreto de hoje foi nomeado o sr. João Luis Ribeiro de Moraes para membro do Conselho Consultivo desse Estado e demittido o sr. João de Souza Campos, que fazia parte da referida corporação. (A União).